



PROPAGANDA IRREGULAR

MP Eleitoral ajuiza ações contra 10 candidatos a deputado na PB

*Derramamento de santinhos foi realizado em oito municípios próximo a áreas de votação, o que é ilegal. **Página 3***

Foto: Evandro Pereira



Marquises sem manutenção são riscos a pedestres

Em João Pessoa, especialmente no Centro, prédios antigos com sinais de abandono pelos proprietários apresentam vários problemas nessas estruturas, como fissuras, infiltrações e outros tipos de deterioração que podem provocar desabamentos.

Página 5

Hemocentro de Campina Grande convoca população para doações

Estoque de sangue está em estado crítico, notadamente o do tipo O-, que é doador universal, lamenta a diretora Eulália Neves.

Foto: Julio Cezar Peres



Página 6

Foto: Leonardo Ariel



Lojistas da capital projetam boas vendas para o Dia das Crianças

Expectativa é de aumento de 10% em relação a igual período do ano passado; essa é a terceira melhor data para o comércio.

Página 17

Senado começa a discutir o fim da escala 6x1; votação é prevista para dia 15

Serão cinco dias de debates ao longo desta e da próxima semana, segundo anunciou o presidente Davi Alcolumbre.

Página 15

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,74 bilhões em setembro

Resultado mais que dobrou em relação ao mesmo mês de 2025. Exportações avançaram 12,9%, segundo o governo.

Página 4

Campanhas para Lula e Flávio envolvem lideranças políticas paraibanas

Articulações para fortalecer os candidatos do segundo turno já tiveram início, e grupos programam grandes mobilizações.

Página 14



■ “Minha casa conta um pouco da minha história, através das fotos, móveis, livros e quadros. Tenho até um projeto de desenvolver um livro: *Na minha casa, a minha vida*”.

Vitória Lima

Página 10

■ “Bulgákov escreveu seu romance em meio às pressões e à censura da União Soviética. Talvez por isso exista uma espécie de riso clandestino. Ri dos poderosos, dos vaidosos”.

Adhailton Lacet Porto

Página 11

■ “As novas tecnologias de comunicação não estão devidamente reguladas e os debates viraram apenas um local para antagonistas se atacarem e gerarem frases de efeito”.

Maurício Melo

Página 2



Fotos: Uênia Barros/Divulgação

Val Donato lança, na sexta-feira, vídeo de seu álbum Matriz

Cantora e compositora campinense gravou o *show* no terraço do Hotel Globo, com a participação de outros artistas: Sandra Belê, Tony Silva, Seu Pereira, Walter Vilaça, Fernando Nunes e Giordano Frag.

Página 9

Aniversário de CG terá shows de Geraldo Azevedo e 10 cantoras

Apresentações serão realizadas no domingo, no Espaço Cultural Shaolin. A cantora e atriz Mayana Neiva (foto) está entre as artistas convidadas, e a Camerata Parahyba também participa da programação. Ingressos são gratuitos.

Página 8



Foto: Divulgação

Editorial

Baseados em IA

A inteligência artificial (IA) continua impondo grandes desafios às atividades humanas, inclusive em áreas sensíveis como a medicina. Os avanços desse revolucionário conjunto de tecnologias são inquestionáveis. No entanto, questões éticas, legais, técnicas e operacionais exigem, por exemplo, um contínuo e minucioso acompanhamento governamental desses exercícios tecnológicos, como garantia de proteção social.

A oscilação do pêndulo internacional entre apostas e rejeições, relacionadas à utilização da IA, é intensa e ininterrupta, como mostram reportagens recentes da Reuters, republicadas pela Agência Brasil. Enquanto a China exercita-se na previsão meteorológica com o uso dessa ferramenta, com vistas a garantir maior proteção contra intempéries naturais, o Reino Unido decidiu monitorar dispositivos médicos baseados nessa tecnologia.

A nova geração de modelos meteorológicos chineses, propelida por IA, atua em sintonia com sistemas tradicionais de previsão do tempo, permitindo ao governo respostas protetivas mais rápidas e eficazes, tanto para as pessoas como para a infraestrutura física. A temporada de tufões no Leste Asiático é considerada um excelente laboratório para os testes de aperfeiçoamento e multiplicação de “radares” meteorológicos.

No Reino Unido, dispositivos médicos que utilizam IA serão supervisionados constantemente, mesmo exibindo certificados de aprovação para uso. Sendo assim, não será mais permitida uma única verificação de segurança prévia à aprovação, conforme salientou, em entrevista à Reuters, Lawrence Tallon, chefe do órgão regulador de medicamentos daquele país. O governo irá aceitar na íntegra as prescrições de um parecer sobre o assunto.

O Reino Unido está sendo considerado “o primeiro país a desenvolver regras abrangentes para essa tecnologia emergente”, e há notícias de que já está sendo procurado por outros países interessados em aprender com essa nova experiência. “Estamos entrando em uma era muito mais sofisticada e complexa da IA como dispositivo médico, na qual temos algoritmos não previsíveis”, ressaltou Tallon, na entrevista à Reuters.

No Brasil, em outra clave, porém no mesmo quesito, o tempo também não para. Conforme já foi noticiado pela Agência Brasil, O Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Macaíba, na Região Metropolitana de Natal, irá abrigar o novo supercomputador de inteligência artificial, cuja aquisição custará aos cofres públicos federais nada menos do que R\$1 bilhão.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Quem escreve quem?

O escritor imagina que cria seus personagens, dá-lhes um nome, uma história, uma voz e depois os abandona no papel, como quem devolve ao mundo criaturas que já não lhe pertencem. Mas a ficção tem esse estranho poder de voltar para casa. O personagem que inventamos começa a modificar nosso olhar, nossa linguagem, nossas escolhas e até a maneira como contamos a própria existência. Escrever não é apenas criar mundos: é permitir que esses mundos passem a nos criar também. Todo personagem carrega alguma coisa de quem o inventou, mas, depois de ganhar vida, começa a devolver ao autor algo que ele ainda não sabia que possuía.

O escritor cria primeiro o personagem. Júlio César de Mello e Souza resolveu fazer o contrário: inventou primeiro o escritor e deixou que ele escrevesse por sua conta.

Em 1918, aos 23 anos, levou cinco contos ao editor de *O Imparcial*, no Rio de Janeiro. O editor nem sequer olhou para os textos. Dias depois, Júlio voltou com os mesmos contos e explicou que eram traduções de R. S. Slady, um escritor americano de enorme sucesso em Nova York. Dessa vez, o editor leu. E publicou. O único problema é que R. S. Slady nunca existiu. Júlio havia descoberto uma verdade editorial que nenhum manual de literatura ousaria ensinar: às vezes, basta trocar o nome do autor para o texto melhorar milagrosamente.

Professor de matemática, ele entendeu que a dificuldade não estava nos contos, mas na embalagem. Se um brasileiro escrevesse histórias árabes, talvez ninguém prestasse atenção. Então criou Malba Tahan, com direito a um nome tão comprido que já parecia trazer embutidos três desertos, duas dinastias e uma dívida de família: Ali Izzid Izz-Eduim Ibn-Salim Hanak Malba Tahan. Criou também o tradutor, o professor Breno Alencar Bianco. Nenhum dos dois existia.

Em 1938, apareceu *O homem que calculava*, com as aventuras de Beremiz Samir, calculista persa que resolvia problemas matemáticos misturando números, parábolas e histórias. O livro vendeu mais de dois milhões de exemplares no Brasil. Júlio, que não conseguira convencer um editor a ler seus contos sob o próprio nome, acabou fazendo milhões de brasileiros lerem matemática sob o nome de um árabe que jamais nasceu.

A coisa ficou tão séria que Malba Tahan entrou até na carteira de identidade do próprio Júlio. Entre seus alunos estava Tom Jobim, que, em 1958, compôs “Aula de Mate-

mática”. Júlio morreu em 1974, aos 79 anos. Em 2013, uma lei federal transformou 6 de maio, dia de seu nascimento, no Dia Nacional da Matemática. No texto da lei, o homenageado aparece como Malba Tahan.

Eis o triunfo definitivo da criatura sobre o criador: Júlio César de Mello e Souza inventou Malba Tahan para conseguir publicar seus livros e terminou sendo oficialmente reconhecido como o homem que o havia inventado. No fim das contas, passou a vida ensinando matemática e morreu provando, por experiência própria, que uma boa mentira, quando bem calculada, pode virar verdade, literatura e até documento oficial. Só não conseguiu convencer a Receita Federal de que o tal Malba Tahan pagasse os impostos.

Todo escritor acaba escrevendo a própria vida, mesmo quando pensa estar escrevendo a vida dos outros. As histórias que inventamos não ficam confinadas às páginas; atravessam nossas relações, nossas lembranças, nossos desejos e até o modo como interpretamos aquilo que nos acontece. Criar é também ser transformado pela criatura. O personagem nasce da imaginação, mas a imaginação, depois de colocá-lo no mundo, retorna ao seu dono com outras perguntas, outras possibilidades e, às vezes, outro destino.

A literatura é essa troca de autoria: começamos escrevendo os personagens e terminamos descobrindo que, silenciosamente, eles também estavam escrevendo a nós.

Quem sabe a pergunta nunca tenha sido sobre quem escreve quem. Quando damos vida a uma criatura de papel, quanto de nós fica nela, e quanto dela acaba ficando em nós?

“

O escritor cria primeiro o personagem. Júlio César de Mello e Souza resolveu fazer o contrário

Opinião

Foto Legenda

Carla Miranda



Interação amigável

Artigo

Maurício Melo

mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

E quanto aos ausentes

A chamada “festa da democracia”, que movimenta o país inteiro a cada dois anos, marca o momento em que as pessoas podem participar de forma direta nas escolhas. É quando nossos representantes são definidos e deverão defender nossos interesses, criar leis e regulações que garantam nossa segurança, saúde e conforto. Ao menos em tese.

Mas sem querer entrar no âmbito das escolhas feitas por cada um nem muito menos discutir as cearas ideológicas que podem mover os eleitores, eu gostaria mesmo é de analisar, junto com você, leitor, se esse sistema está sendo eficaz.

Eu gostaria de trazer para a baila os números de abstenção nas últimas seis eleições presidenciais — que também escolhe governadores, senadores e deputados federais e estaduais:

Em 2006, as abstenções marcaram 16,75%, em 2010; 18,12%, em 2014; 19,39%, em 2018; 20,33%, em 2022; 20,95%; e, em 2026, 21,08%. Quando fazemos uma conta para somar o total de abstenções com a porcentagem de votos de protesto (brancos e nulos) entre os aptos a votar, chegamos aos números: 23,76%, 25,19%, 27,16%, 27,33%, 24,44% e 24,86%, respectivamente.

Ou seja, uma média de 25,45% do público, ou, em outras palavras, uma em cada quatro pessoas não vai exercer seu direito de votar, ou vai e anula sua participação ou, ainda, deliberadamente escolhe o voto branco, classificado junto com o nulo, como “votos inválidos”.

Veja, uma a cada quatro pessoas não considerou importante o suficiente sair de casa para escolher seus representantes. Ou, tão insatisfeito com as opções postas, o cidadão decide ir até sua zona, procurar sua sessão, pegar a fila (algumas podem demorar horas) e, na hora do sufrágio, vota em branco.

A reflexão que desejo trazer é sobre como acontece o nosso período eleitoral. Será que não precisamos abrir uma discussão pública sobre isso? Será que esse é o melhor formato? Não há dúvidas de que a tecnologia trouxe muita velocidade e, na medida do possível, segurança para as eleições. Não se trata de con-

“

Não se trata de contestar qualquer resultado ou votação, mas de repensar a construção do momento eleitoral

testar qualquer resultado ou votação, mas de repensar a construção do momento eleitoral.

Temos algumas ferramentas que usamos “desde sempre”, como comícios, propagandas gratuitas em rádios e TVs, e os famigerados debates. Mas será que esses recursos nos servem ainda hoje? Será que eles são suficientes? Por que há tantos eleitores que não são tocados por esses mecanismos? Estamos falando de uma em cada quatro pessoas!

As novas tecnologias de comunicação não estão devidamente reguladas e os debates, por exemplo, viraram apenas um local para antagonistas se atacarem e gerarem frases de efeito que serão recortadas de seu sentido original para “lacrar” nas redes sociais. Em última análise, o espaço virou um catalisador de informações inverídicas a serem usadas de maneira irresponsável por opositores oportunistas.

Bem, trouxe o problema, apresentei os dados, mas não tenho respostas nem soluções. Gostaria muito de poder contar com o raciocínio dos leitores, e que a Justiça Eleitoral buscasse ouvir os eleitores a fim de descobrir formas mais eficazes e seguras de os candidatos poderem comunicar suas propostas e ideias aos cidadãos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga

GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM OITO MUNICÍPIOS

MP Eleitoral ajuiza ações contra 10 candidatos na PB

Materiais de campanha foram encontrados próximos de locais de votação

O Ministério Público (MP) Eleitoral ajuizou ações por propaganda irregular na Paraíba contra 10 candidatos, totalizando 12 situações diferentes. Os materiais de campanha foram encontrados espalhados nas proximidades de locais de votação em oito municípios paraibanos, no primeiro turno das eleições, realizado no último domingo (4).

As ações foram propostas pela equipe de procuradores da República auxiliares da propaganda, com base nas constatações e na documentação encaminhadas pelos promotores eleitorais logo após o pleito. A atuação seguiu orientação enviada aos promotores eleitorais sobre o combate ao derramamento de santinhos.

O documento orientou a adoção de providências para prevenir a prática e encaminhar, com urgência, as informações e os documentos necessários à Procuradoria Regional Eleitoral, responsável pelas medidas judiciais de sua atribuição. Também res-

saltou que o despejo de propaganda nos locais de votação ou nas vias próximas, mesmo na véspera da eleição, configura irregularidade sujeita a multa, sem prejuízo da apuração criminal.

Responsabilidades e prazo

Nas representações, o MP Eleitoral pede a aplicação de multa de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil, prevista na Lei das Eleições. O fundamento é que o derramamento constitui propaganda irregular em vias públicas e busca ampliar a exposição das candidaturas diante dos eleitores no momento da votação. A justificativa é que os candidatos são acionados na condição de beneficiários da propaganda e de responsáveis pelo cuidado com a produção, a guarda e a entrega dos materiais de campanha.

Segundo o MP Eleitoral, cabe aos candidatos orientar e exigir que as pessoas encarregadas do manuseio dos impressos respeitem as regras eleitorais. A responsabilidade é sustentada pelas circuns-

tâncias documentadas, como a quantidade expressiva de santinhos e sua presença em diferentes locais, evidenciando conhecimento ou anuência com a prática.

A legislação dispensa a notificação prévia quando as circunstâncias revelam que o beneficiário não poderia desconhecer a propaganda. Ainda segundo o MP Eleitoral, o prazo para ajuizar representações de propaganda irregular é muito pequeno: apenas 48 horas após a data do pleito, o que exige rapidez na fiscalização, na documentação das ocorrências e no encaminhamento das provas.

Investigações criminais

Além das ações para aplicação de multa, as apurações seguem na esfera criminal. O artigo 39, § 5º, inciso III, da Lei nº 9.504/1997 criminaliza a divulgação de propaganda de partidos ou candidatos no dia da eleição. O derramamento de santinhos pode configurar esse delito, conforme as circunstâncias e a partici-

pação de cada envolvido. A pena prevista é de detenção de seis meses a um ano.

As investigações buscam esclarecer quem executou diretamente o despejo do material nas ruas e identificar outros eventuais participantes, por meio da análise de imagens de câmeras e de outras diligências. Diferentemente das representações por propaganda irregular, a apuração criminal não se encerra com o prazo de 48 horas: pode prosseguir enquanto não ocorrer a prescrição, observados os prazos e controles legais.

De acordo com o MP Eleitoral, as providências buscam interromper ou reduzir uma prática que prejudica a regularidade das eleições, promove propaganda ilícita no dia da votação e polui a cidade. O MP Eleitoral ressalta ainda que os santinhos são custeados pelas campanhas dos candidatos, na grande maioria dos casos com recursos públicos, o que torna seu descarte irregular também um desperdício de dinheiro público.

DESTINO TURÍSTICO

Estado entra no *top 5* do último trimestre do ano

A Paraíba ganhou espaço entre os destinos mais procurados pelos brasileiros para viagens entre outubro e dezembro de 2026. Segundo levantamento divulgado pelo buscador de voos Viajale, o destino passou da sétima posição, ocupada no mesmo período de 2025, para a quinta colocação neste ano.

Além do avanço na preferência dos viajantes, o destino paraibano foi o único entre os cinco mais buscados a registrar queda no preço médio das passagens aéreas. O valor médio de uma passagem de ida e volta para João Pessoa caiu 12,3%, passando de R\$ 1.911 em 2025 para R\$ 1.676 em 2026.

No *ranking* nacional, a capital paraibana aparece à frente de Salvador. São Paulo ocupa a primeira posição, seguida por Rio de Janeiro, Recife, Salvador e João Pessoa.

“João Pessoa ocupava a sétima posição em 2025. Além de avançar na prefe-



Foto: Roberto Guedes

João Pessoa é a principal porta de entrada de turistas brasileiros e estrangeiros para o estado

rência dos viajantes, a capital paraibana foi a única entre os cinco destinos mais buscados a apresentar redução no preço médio das passagens, o que pode justificar esse ganho de posições”, explica Felipe Alarcón, diretor comercial do Viajale.

Para o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, o resultado também reflete a importância da ca-

pital como principal porta de entrada de turistas para o estado. “João Pessoa é a principal porta de entrada de turistas para a Paraíba, e esse crescimento na procura pela capital também beneficia todo o estado. O resultado mostra a força que o destino vem conquistando no mercado nacional e reforça a importância de investimentos contínuos em

promoção, conectividade e qualificação da nossa oferta turística”, destaca.

O levantamento aponta ainda que os preços das passagens aumentaram em quatro dos cinco destinos nacionais mais procurados. Em São Paulo, a alta foi de 26%; no Rio de Janeiro, de 6,4%; e, em Salvador, de 12,8%. Recife apresentou estabilidade em relação ao ano anterior.

DOR NA COLUNA

SMS-JP inicia atendimento para pacientes

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-JP), deu início, ontem, ao atendimento a pessoas com dor crônica na coluna. O novo serviço funciona em um ambulatório situado na Policlínica Municipal de Jaguaribe, destinado a pacientes com dores vertebrais persistentes, que não apresentaram resposta satisfatória em tratamentos convencionais.

O novo Ambulatório de Dor Crônica Vertebral amplia a assistência especializada aos pacientes que convivem com dores persistentes

na coluna e que não obtiveram melhora satisfatória após tratamentos realizados anteriormente. O serviço é direcionado especialmente aos casos crônicos que permanecem sintomáticos, apesar das medidas terapêuticas adotadas e que, após avaliação profissional, apresentam indicação para outros tipos de acompanhamento.

“Esse ambulatório tem sua importância destacada por organizar o fluxo de atendimento para pessoas com dores na coluna, principalmente a dor lombar e dor cervical, onde os médi-

cos das USFs [unidades de saúde da família] vão poder encaminhar direto para o serviço os pacientes que tiverem critério para esse tipo de atendimento. Tudo isso sem esquecer da importância do encaminhamento aos Centros de Práticas Integrativas, nos quais o novo Ambulatório de Dor Crônica Vertebral vai organizar esse fluxo”, destaca Eduardo Simon, diretor de Regulação da SMS-JP.

Acesso ao serviço

Para ter acesso ao novo Ambulatório de Dor Crôni-

ca Vertebral, o primeiro passo é procurar a USF de referência. O paciente com dor na coluna será avaliado pela equipe da atenção primária, onde o médico dá as orientações e estabelece a condução inicial adequada para cada caso. Quando a dor apresentar caráter crônico e não houver resposta satisfatória às medidas realizadas, a equipe solicita o encaminhamento via Central de Regulação de João Pessoa, para o novo ambulatório, desde que o paciente apresente os critérios necessários para atendimento no serviço.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PROJETO ELEITORES DO AMANHÃ REÚNE 2,4 MIL CRIANÇAS NO 1º TURNO DAS ELEIÇÕES 2026

Em sua segunda edição, o projeto Eleitores do Amanhã contou com a participação de 2.448 crianças no primeiro turno das Eleições Gerais 2026, realizado no último domingo (4). A iniciativa proporcionou aos pequenos eleitores uma experiência lúdica e educativa de aproximação com o processo eleitoral, estimulando valores como democracia, cidadania, inclusão, solidariedade e respeito. Na oportunidade, a ação de cidadania simulou uma seção eleitoral, em que as crianças puderam experienciar uma votação fictícia na urna eletrônica. Os personagens que concorreram à eleição fazem parte do vocabulário do universo infantil. A iniciativa começou na eleição municipal de 2024, nas cidades de João Pessoa e Campina Grande. Nesta edição, o projeto foi ampliado para as cidades de Guarabira e Patos. De acordo com os relatos das equipes que atuaram no projeto, muitas crianças demonstraram entusiasmo com a experiência e manifestaram o interesse de convidar os amigos da escola e familiares para conhecer a iniciativa. “Foi lindo ver as crianças felizes e dizendo que iriam buscar os primos e amigos para vivenciar a experiência”, comentou a secretária de Gestão Estratégica e Modernização, Alexandra Cordeiro. Para ela, o projeto Eleitores do Amanhã cumpre um importante papel na formação cidadã das novas gerações ao aproximar as crianças do exercício da democracia desde cedo.

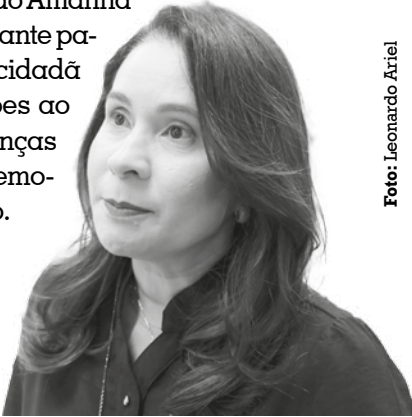


Foto: Leonardo Azeite

SABATINAS ADIADAS

A Rede Globo adiou as entrevistas que fariam amanhã e na sexta-feira (9), com os candidatos a presidente da República no segundo turno das eleições. A emissora decidiu programar as sabatinas para a próxima semana, dias 15 e 16, com apresentação de Renata Lo Prete, apresentadora do *Jornal da Globo*. A Record marcou seu debate para o próximo domingo (11). A Band, que faria o evento em horário semelhante, adiou o dela para o dia 18.

OUTUBRO ROSA EM CG...

A Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande preparou uma programação especial em alusão ao Outubro Rosa. Será hoje, no Instituto dos Cegos. A atividade começa às 8h30 e foi planejada para promover informação, acolhimento e cuidados com a saúde das mulheres atendidas pela instituição. A manhã contará ainda com café da manhã, apresentação cultural, sorteio de brindes, além de atividades de cuidado e bem-estar.

...E EM GUARABIRA

Também hoje haverá, em Guarabira, programação especial em alusão ao Outubro Rosa, com a abertura da campanha e o lançamento do Passaporte da Saúde da Mulher, às 9h. “O Outubro Rosa é um momento de chamar a atenção para o cuidado, mas, principalmente, de lembrar que a prevenção precisa fazer parte da nossa rotina”, destacou a prefeita do município, Léa Toscano.

DEFESA DO CONSUMIDOR

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) participou, na segunda-feira (5) e ontem, do Encontro Técnico de Defesa do Consumidor 2026, promovido pelo Procon-MPMG, em Belo Horizonte (MG). O encontro reúne representantes de órgãos de defesa do consumidor para discutir estratégias de enfrentamento a questões que vêm impactando as relações de consumo, como as *bets*, a ludopatia e o superendividamento.

ESTÁGIO NO MPPB

Foi prorrogado o prazo de inscrição do processo seletivo para formação de cadastro reserva de estágio remunerado no MPPB. As inscrições e provas online serão recebidas somente via internet, pelo site <https://pp.ciee.org.br/vitrine/processos-seletivos/publico>, até as 12h do dia 20 deste mês. Podem participar alunos regularmente matriculados em 11 cursos superiores e mestres previstos no Edital nº 02/2026.

APLAUSO AO TRE-PB

A Primeira Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) aprovou, na sessão de ontem, voto de aplauso ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), em reconhecimento ao trabalho desenvolvido na organização e condução das eleições no estado. A proposição foi apresentada pelo desembargador José Ricardo Porto, que destacou a atuação do presidente do TRE-PB, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos.

BALANÇA COMERCIAL

Superávit atinge US\$ 7,74 bilhões

Desempenho no mês de setembro foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram 12,9%

Wellton Máximo
Agência Brasil

Com a ajuda do petróleo, dos combustíveis, da soja e do cobre, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,74 bilhões em setembro, mais que dobrou em relação a setembro de 2025 (US\$ 3,14 bilhões). O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram 12,9% no período, segundo dados divulgados, ontem, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O superávit foi o segun-

do melhor para o mês, só perdendo para setembro de 2023 (US\$ 9,18 bilhões). A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 61,09 bilhões, o maior valor já registrado para meses de setembro na série histórica e o segundo maior para todos os meses, só perdendo para junho deste ano (US\$ 61,99 bilhões).

Exportações crescem

O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela indústria de transformação e pelo agronegócio.

Destinos das vendas

As exportações cresceram para a maior parte dos principais mercados do Brasil, incluindo os Estados Unidos, apesar das tensões comerciais entre os dois países. No entanto, caíram para a Ásia e ficaram estáveis para a América do Sul.

As vendas para os Estados Unidos avançaram 31,9% em setembro, mesmo em meio à aplicação de novas tarifas sobre produtos brasileiros. No entanto, caíram 6,5% no acumulado do ano.

Para a União Europeia, o crescimento pode ser explicado pelo acordo com o Merco-

sul, que está impulsionando as vendas, principalmente de alimentos, para o bloco.

Importações avançam

As compras brasileiras no exterior tiveram leve recuo em setembro (-2,4%), principalmente de bens de capital e bens intermediários.

No caso dos bens de capital, a desaceleração da economia provocada pelos juros altos está diminuindo os investimentos da indústria, principal compradora de máquinas.

Acumulado de 2026

No acumulado de janei-

ro a setembro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 62,4 bilhões.

No período:

- Exportações: US\$ 264,65 bilhões (+10,4%)
- Importações: US\$ 222,26 bilhões (+5%)
- Saldo comercial: US\$ 62,4 bilhões (+34,8%)

Projeções

Apesar do crescimento das exportações, o Mdic revisou para baixo sua projeção para 2026. A estimativa de superávit da balança comercial passou de US\$ 90 bilhões para US\$ 84,4 bilhões. Mesmo com a queda, o resultado seria o

segundo maior para um ano desde o início da série histórica, em 1989. Só perderia para 2023 (US\$ 98,8 bilhões). A previsão de exportações foi reduzida de US\$ 394,4 bilhões para US\$ 382,5 bilhões. A projeção para as importações passou de US\$ 304,4 bilhões para US\$ 298,1 bilhões. As estimativas estão mais otimistas que a das instituições financeiras. Segundo o *Boletim Focus*, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas de mercado projetam superávit comercial de US\$ 78,3 bilhões para este ano.

DA WORLD ATHETICS

Alison dos Santos concorre ao prêmio Melhor Atleta do Ano

Agência Brasil

Atual recordista mundial nos 400 m com barreiras, o brasileiro Alison dos Santos foi indicado, ontem, ao prêmio de Melhor Atleta do Ano da Federação Internacional de Atletismo (World Athletics). Piu fez uma temporada memorável, com direito à quebra de recorde na Diamond League Zurique (Suíça) e à conquista da Liga Diamante, principal circuito de atletismo, pela terceira vez na carreira. E teve mais: Alison levantou o troféu da edição inaugural do Mundial de Atletismo Ultimate, em Budapeste (Hungria), que reuniu os melhores do mundo.

Além do paulista de São Joaquim da Barra, outros nove atletas homens concorrem com Piu ao prêmio, entre eles o sueco Armand Duplan-

tis (recordista mundial no salto com vara) e o queniano Sebastian Sawe, que neste ano foi o mais rápido na história da maratona de Londres, com o tempo de 1h59min30. Na relação de 10 corredoras mulheres indicadas, não constam representantes brasileiras.

Os finalistas ao prêmio de Melhor Atleta do Ano serão definidos por meio de votação até meia-noite de 17 de outubro (horário da Europa Central). Quatro grupos estão aptos a votar, cada um com 25% de peso: atletas que tenham disputado competições da World Athletics Series 2026; profissionais da imprensa; e integrantes da “Família World Athletics”, como membros do Conselho e de comissões, organizadores de competições; e representantes de atletas.

Os três finalistas em cada

gênero serão anunciados nos dias 10 e 11 de novembro. A entrega do prêmio Melhor Atleta do Ano ocorrerá em Mônaco, em 29 de novembro.

Duas vezes medalhista olímpico (bronze em Tóquio 2020 e Paris 2024), Piu estabeleceu o novo recorde mundial na prova dos 400 m com barreiras ao cravar 45s80 na Diamond Ligue Zurique (Suíça), superando a marca anterior (45s94) do norueguês Kars ten Warholm, obtida em 2021 na Olimpíada de Tóquio. O paulista também foi tricampeão da Liga Diamante ao vencer todas as seis etapas da Diamond League que disputou: Shaoxing (China), Xiamen (China), Oslo (Noruega), Estocolmo (Suécia), Silésia (Polônia), Zurique (Suíça) e Bruxelas (Bélgica). Piu já arrematara a Liga Diamante em 2022 e em 2024.



Foto: Alexandre Loureiro/COB

Atleta brasileiro Alison dos Santos é o atual recordista mundial nos 400 m com barreiras

JOGOS PROIBIDOS

Mais de 13 mil sites ilegais de apostas no país têm pedido de bloqueio

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Governo Federal informou, ontem, que já pediu o bloqueio de 13.241 *sites* ilegais de apostas desde 25 de setembro, quando as *bets* foram proibidas no país. No mesmo período, também foram solicitadas remoções de milhares de páginas e perfis em redes sociais.

No primeiro dia após o encerramento oficial do ar dos *sites* das *bets*, R\$ 1,325 bilhão ainda aguardam devolução a cerca de 26,5 milhões de apostadores.

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a ofensiva contra as apostas ilegais representa uma mudança no fluxo de dinheiro das famílias. “Já tínhamos identificado entre R\$ 600 milhões e R\$ 650 milhões por dia que saíam da poupança popular e iam para as *bets*. Dinheiro da poupança popular, que passa a ficar com as famílias. Essa é uma mudança importante”, declarou o ministro no início da noite de ontem.

Dos 188 *sites* de apostas com autorização para operar no Brasil até segunda-feira (5), apenas um continuava em fun-

cionamento ontem. O Ministério da Fazenda informou que o bloqueio dessa plataforma também foi solicitado.

O número de pedidos de bloqueio de *sites* ilegais representa uma média de aproximadamente 1.103 páginas por dia desde o início da proibição. Além dos *sites*, o governo pediu a retirada de conteúdos relacionados às apostas ilegais em diferentes plataformas digitais.

De acordo com Durigan, o conjunto de páginas, perfis, canais, grupos e servidores atingia mais de 17 milhões de usuários.

Devolução dos valores

Ontem marcou o primeiro dia sem operação das plataformas de apostas autorizadas no país. O encerramento segue o cronograma estabelecido pela medida provisória editada pelo governo. O prazo para que os apostadores retirassem voluntariamente os recursos terminou às 23h59 de segunda-feira (5).

Agora, as empresas têm hoje para informar às instituições financeiras os saldos remanescentes de cada usuário, identificados pelo CPF, além da conta bancária utilizada para

os depósitos.

Saldo concentrado

Apesar do grande número de contas, a maior parte dos recursos está concentrada em uma parcela pequena dos usuários.

Durigan afirmou que cerca de 1% dos apostadores, o equivalente a aproximadamente 200 mil pessoas, concentra 80% do saldo que ainda precisa ser devolvido. Já 3,4% dos apostadores concentram cerca de 90% dos recursos pendentes.

Contas sob investigação

O governo também pretende investigar contas com valores considerados elevados. Segundo Durigan, cerca de 40 contas apresentam saldos superiores a R\$ 500 mil ou R\$ 1 milhão.

A apuração deverá verificar a possível ocorrência de lavagem de dinheiro e eventuais vínculos com organizações criminosas. A investigação ocorre paralelamente ao processo de devolução dos saldos aos apostadores e às medidas de bloqueio das plataformas consideradas ilegais.

Leia mais na página 15

MERCADO FINANCEIRO

Dólar fecha abaixo de R\$ 5 pela primeira vez desde o mês de maio

Wellton Máximo
Agência Brasil

O mercado financeiro brasileiro teve um dia de ajuste ontem, após a euforia na véspera. O dólar caiu para cerca de R\$ 4,97, menor nível em quase cinco meses, enquanto o Ibovespa recuou pouco mais de 0,5%, mas permaneceu acima dos 200 mil pontos.

No exterior, o dólar também perdeu força, enquanto as bolsas de Nova York avançaram e o petróleo fechou praticamente estável.

Taxa de câmbio

O dólar comercial encerrou a sessão com queda de 0,55%, a R\$ 4,975. Essa é a menor cotação de fechamento desde 12 de maio, quando havia terminado o dia em R\$ 4,895.

A moeda chegou a cair mais durante a manhã. A mínima foi de R\$ 4,945, às 10h11, o que representou baixa de 1,14% no momento.

Com o resultado de ontem, o dólar acumula queda de 9,37% em 2026. Nos dois últimos pregões, a baixa chegou a 4,62%, considerando o tombo de 4,12% registrado na

segunda-feira.

A reação do real continua relacionada ao resultado do primeiro turno. Investidores avaliam que uma eventual mudança de governo poderia reduzir o prêmio de risco dos ativos brasileiros e abrir espaço para uma agenda de ajuste fiscal.

O movimento também foi favorecido pelo ambiente externo. O dólar recuou diante de outras moedas de países emergentes, como o peso mexicano, o *rand* sul-africano e o peso chileno.

No exterior, o índice DXY, que mede a força da moeda americana contra uma cesta de seis divisas, caía 0,31%, aos 101,848 pontos, no fim da tarde.

Ibovespa faz ajuste

Depois de disparar 7,85% na segunda-feira e alcançar recordes históricos, o Ibovespa fechou ontem em queda de 0,52%, aos 205.835,29 pontos.

O índice oscilou de 204.725,23 pontos, na mínima, a 209.522,60 pontos, na máxima. O volume financeiro do pregão somou R\$ 58,06 bilhões.

Apesar da queda, o indicador permaneceu acima dos 200 mil pontos. Em outubro, após quatro pregões, o Ibovespa acumula alta de 10,46%. No ano, o avanço chegou a 27,75%.

A queda foi interpretada como um movimento de realização de lucros depois da alta provocada pelo resultado eleitoral. Na segunda-feira, o índice havia registrado a maior valorização diária em anos e renovado máximas históricas.

Petróleo sobe pouco

O petróleo fechou ontem praticamente estável, com os investidores equilibrando preocupações geopolíticas no Oriente Médio e sinais de maior oferta da *commodity*.

O barril do tipo Brent, referência para as negociações internacionais, subiu 0,26% e terminou a sessão a US\$ 100,58. O barril WTI, do Texas, avançou 0,01%, para US\$ 89,44.

O mercado acompanhou as tensões envolvendo os *houthis*, no Iêmen, e a Arábia Saudita, além das condições de transporte de petróleo pelo Estreito de Ormuz.

MARQUISES

Falta de manutenção provoca riscos

No Centro da capital, pedestres demonstram preocupação com a segurança ao circular sob estruturas deterioradas

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Marquises que avançam sobre calçadas fazem parte da paisagem de João Pessoa, mas a falta de manutenção dessas estruturas pode transformar um espaço de circulação de pedestres em uma área de risco. Fissuras, infiltrações e outros sinais de deterioração comprometem a estabilidade da estrutura e podem causar desprendimentos ou até desabamentos.

O problema aparece com frequência em áreas comerciais do Centro da capital. Em sua maioria, os edifícios com marquise danificada estão fechados, com sinais claros de abandono. Na Rua Maciel Pinheiro, Michel Gonçalves conta que costuma prestar atenção nas condições das marquises enquanto caminha e que já presenciou situações que o fizeram mudar o percurso. “Quando eu vejo que [a estrutura] está bem precária, eu saio até de baixo para passar pelo outro lado”, relatou.

Na mesma rua, a preocupação também aparece na rotina de Francisco dos Anjos. Ele afirma que é preciso estar sempre vigilante. “O pessoal acha que nunca vai acontecer [algum acidente], mas é perigoso e a segurança tem que estar acima de tudo”, ressalta, destacando, também, o cuidado com a conservação de prédios mais antigos.

Os pedestres que passam



Foto: Evandro Pereira

Ruas como a Gama e Melo possuem prédios desocupados com marquises em mau estado

pela Rua Cardoso Vieira também identificam imóveis antigos e estruturas deterioradas. Segundo um dos moradores, que preferiu não se identificar, algumas construções fechadas e sem manutenção chamam atenção pelo estado de conservação. “De vez em quando, a gente vê uns prédios que ficam ‘jogados’ assim, fica até perigoso”, declara.

A percepção é semelhante à de Valderban Carneiro, ao observar as edificações da Rua Gama e Melo. Ele conhece a região há décadas e diz considerar o local perigoso para quem circula pela calçada. De acordo com Valderban, alguns estabelecimentos antigos passa-

ram por reformas no passado, mas acabaram fechados novamente, enquanto outras estruturas aparentam permanecer sem cuidados. “Eu sempre gosto de reparar, porque tem o risco de cair ou de machucar alguém”, afirma.

A conservação dessas estruturas, porém, não depende apenas da atenção dos pedestres. A Lei Municipal nº 1.955/2021 — regulamentada posteriormente pelo Decreto nº 11.156/2025 — estabelece a obrigatoriedade de inspeções prediais periódicas para autorizar o funcionamento do espaço. Pela legislação, a Prefeitura Municipal concede o Certificado de Inspeção

Predial (CIP) após o responsável pelo imóvel apresentar o Laudo Técnico de Inspeção Predial (LTIP), elaborado por profissional habilitado. O laudo também é utilizado para apontar problemas que precisam ser corrigidos e orientar as medidas necessárias para garantir a segurança da edificação.

A frequência dessa avaliação varia conforme a idade da edificação: construções com mais de 50 anos precisam ser inspecionadas anualmente. Para imóveis com idade de 31 a 50 anos, a vistoria deve ocorrer a cada dois anos. Edificações de 21 a 30 anos passam por inspeção a cada três

anos, enquanto aquelas com até 20 anos devem ser avaliadas a cada cinco anos.

A legislação também determina que a manutenção das estruturas é responsabilidade dos proprietários, enquanto cabe à prefeitura, por meio de órgãos como a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Comdec) de João Pessoa, fiscalizar o cumprimento das normas e notificar o proprietário diante de situações que ofereçam risco.

No caso de imóveis tombados pelo patrimônio estadual, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) informa que a manutenção preventiva e corretiva das marquises é responsabilidade do proprietário ou do locatário, conforme o contrato de locação, mas intervenções nesses prédios precisam de autorização do instituto após análise do projeto. O Iphaep também exige documentação do proprietário ou responsável e, em determinadas situações de imóvel alugado, documentação que comprove a autorização para intervenção.

No entanto, o prazo para realizar os reparos não está explícito na lei. A norma determina que cabe ao engenheiro ou arquiteto que elaborou o LTIP fixar as medidas necessárias, assim como os prazos, considerando a gravidade do problema, o nível de risco apresentado e a urgência da

intervenção.

Quando o proprietário ou condomínio não consegue concluir os reparos dentro do prazo estabelecido, o decreto determina que é possível solicitar à prefeitura a extensão do período para obtenção do CIP. O pedido deve ser formalizado pelo responsável legal pelo imóvel e apresentar a justificativa técnica, acompanhada dos documentos que demonstrem a necessidade da prorrogação e do planejamento previsto para a execução das obras.

Ao identificar marquises com risco iminente, a população pode acionar a Defesa Civil da capital por meio dos seguintes canais: pelo Whatsapp (83) 98831-6885, pelo telefone 199 ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. A reportagem procurou o órgão para obter mais informações sobre os procedimentos posteriores às denúncias, mas não teve respostas até o fechamento desta edição.

■ **Proprietários de imóveis devem zelar pela manutenção das estruturas, enquanto a prefeitura é responsável por fiscalizar**

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Tutores devem recolher as fezes em passeios

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Os passeios ao ar livre são muito importantes para os animais de estimação, principalmente os cães, que costumam ser animais mais sociáveis e cheios de energia. E é nesse momento do passeio que muitos cães costumam fazer xixi e cocô. No entanto, ainda é um desafio conscientizar os tutores de que é preciso ter a responsabilidade de recolher as fezes e descartá-las no local apropriado posteriormente.

Em Campina Grande, a Lei Municipal nº 7273, aprovada em 2019, declara, em seu art. 1º, que “os proprietários de cães deverão recolher as fezes de seus animais dos logradouros públicos”. A legislação também determina que é obrigatório o uso de coleiras em cachorros, atreladas às guias, nos parques e locais públicos. Porém, ao andar por Campina, ainda é comum encontrar os dejetos dos animais espalhados pelas ruas.

Em espaços como o Açude Velho e o Parque Linear Dinâmica, onde é comum os tutores levarem os seus *pets* para uma caminhada, há espalhados, em pontos estratégicos, totens com sacolas gratuitas para que seja feita a recolha das fezes. Po-



Foto: Julio Cezar Peres

Joab passeia com Isadora ao menos uma vez por semana

pularmente conhecidos como “cata-cacas”, os totens ajudam a manter os espaços públicos limpos.

Apesar dessa solução, a médica-veterinária, Scarlatt Karollayne, aconselha os tutores a levar suas próprias sacolas na hora do passeio com o *pet*. “É fundamental sempre recolher as fezes do seu animal. Utilizar um saquinho apropriado e, depois que recolher, higienizar as mãos, porque aquele animal pode oferecer algum tipo de contaminação. Também o ideal é que os dejetos sejam colocados no lixo específico, que é o biológico”, explicou a especialista.

Ela destaca que os excrementos espalhados nas ruas podem apresentar riscos para os seres humanos e para outros cachor-

ros. “As fezes de cães e gatos nos ambientes públicos não são uma questão de sujeira, mas de saúde pública. Se o animal estiver doente, as fezes vão contaminar o solo e haverá a possibilidade de disseminar doenças zoonóticas, que são aquelas que passam de animais para humanos, como a giardíase, a toxocaríase e o bicho-geográfico”, alertou Scarlatt.

“Bicho-geográfico” é o nome popular da larva migrans cutânea, uma infecção de pele causada por larvas de vermes parasitas que vivem no intestino desses animais. A transmissão para humanos acontece quando a pele desprotegida, normalmente dos pés e das pernas, toca o solo contaminado.

Por fim, a veterinária alerta que, além de fazer a

recolha do cocô dos *pets*, é fundamental ficar atento para a frequência da vermifugação que, no geral, é recomendada a cada três ou seis meses para a maioria dos cães. “Evite também que os animais tenham contato com aquelas fezes que não foram recolhidas no espaço público”, completou.

Hábito

As caminhadas ajudam os cachorros a manter a saúde física e mental, a desenvolver habilidades sociais, diminuindo a agressividade e o medo, além de melhorarem o comportamento geral do animal. Para a maioria dos tutores e das pessoas que também fazem uso das praças e parques públicos de Campina, recolher o cocô dos animais deveria ser um hábito já enraizado. Joab Medeiros conta que ensinou sua cadelinha, Isadora, a fazer as necessidades somente em casa, mas que não abre mão de passear com ela pelo menos uma vez por semana.

“É muito bom para desestressar o animal. Infelizmente, a gente ainda vê pessoas passeando com seus cachorros e deixando a sujeira na rua. Acho muito errado, cada um tem que trazer sua sacolinha e apanhar as fezes”, comentou o morador.

ATÉ AMANHÃ

Inscrições para castração e vacinação estão abertas

Tutores e protetores que desejam participar do projeto Sábados da Proteção Animal, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de João Pessoa, podem se inscrever até amanhã para as primeiras ações previstas neste mês. O procedimento é realizado, exclusivamente, de forma presencial, na sede do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), no bairro dos Bancários, das 8h às 14h.

A iniciativa oferta castração de cães e gatos, além da vacinação antirrábica animal. Os procedimentos de outubro serão realizados nos dias 10, 17 e 31, com 50 vagas disponíveis para cada sábado e limite de até três animais por tutor ou protetor. “A ação tem como objetivo ampliar o acesso aos serviços de saúde animal, fortalecendo a prevenção da raiva, castração responsável, controle populacional e a promoção do bem-estar animal”, destaca a diretora do Centro de Controle de Zoonoses de João Pessoa, Gabriela Azevedo.

A castração é uma das principais estratégias para o controle populacional de cães e gatos, uma vez que evita ninhadas não plane-

jadas e contribui para reduzir o número de animais que podem ficar em situação de vulnerabilidade. Na rede particular, o procedimento tem um custo de R\$ 1,5 mil a R\$ 2 mil.

Antirrábica

Além da castração, a programação dos Sábados da Proteção Animal conta com vacinação antirrábica. O imunizante será disponibilizado tanto nos dias de cadastro quanto nos dias marcados para os procedimentos. A medida é importante para manter a proteção de cães e gatos contra a raiva, doença grave que também pode ser transmitida aos seres humanos.

Datas

Para a castração do dia 10 de outubro, as inscrições devem ser feitas hoje e amanhã. Nos dias 14 e 15, o CCZ receberá os interessados em realizar os procedimentos no dia 17. Já para as cirurgias de 31 de outubro, as inscrições acontecerão nos dias 28 e 29. A documentação necessária para o tutor apresentar no momento do cadastro é um documento oficial com foto, além do comprovante de residência em João Pessoa.

CAMPINA GRANDE

Hemocentro está com estoque crítico

Situação é mais grave com os sangues de fator Rh negativo, cuja reserva se encontra em aproximadamente 5%

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O Hemocentro Regional de Campina Grande está com o estoque de sangue em estado crítico e, por esse motivo, convoca a população da cidade e de toda a região para realizar novas doações. De acordo com o órgão, a baixa é mais acentuada nos sangues com fator Rh negativo, cuja reserva se encontra, atualmente, em torno de apenas 5%.

A preocupação com o estoque também aumenta levando em consideração o feriado nacional do Dia de Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro. “Teremos um feriado prolongado, que junta o fim de semana e a segunda-feira [12]. Muitas pessoas viajam e isso pode trazer mais demandas para o banco de sangue, porque costumam acontecer acidentes de trânsito nesses deslocamentos”, afirmou Eulália Neves, diretora-geral do Hemocentro de Campina.

Renegy Marques, biomédico e coordenador de distribuição do Hemocentro, detalha que todos os fatores negativos se encontram em quantidades emergenciais atualmente. “Principalmente o tipo O-, que é o doador universal, está praticamente zerado”, frisou.

Além disso, ele explicou que uma única bolsa de sangue doada pode salvar até quatro vidas. Isso porque o material coletado pode ser separado em quatro componentes distintos, chamados de



Tipos O- é considerado o doador universal; interessados em doar sangue podem procurar o Hemocentro de segunda a sábado

“hemocomponentes”. “Com uma bolsa de sangue, podemos obter uma de hemácias, outra de plaquetas, outra de plasma e uma de crioprecipitado, cada uma delas com funções particulares no tratamento de diferentes condições de saúde. Então, [a doação] é uma ação muito importante”, pontuou Renegy.

Regras
O Hemocentro de Campina funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, e aos sábados, das 7h30 às 13h. Para doar sangue, é necessário apenas seguir alguns critérios básicos, como apresentar documento oficial com foto — físico ou digital —, estar bem alimentado no dia

da doação, pesar no mínimo 50 kg, ter tido uma boa noite de sono e não ter ingerido bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores. Qualquer dúvida sobre o processo e as regras de doação pode ser sanada por meio do telefone (83) 3344-5482, que também funciona pelo WhatsApp. A diretora-geral do He-

emocentro ressalta que algumas regras de doação foram mudadas para abranger mais doadores. “Pacientes que, por exemplo, fizeram endoscopia ou colonoscopia só podiam doar passados os seis meses do exame, mas esse período foi encurtado para quatro meses. Quem fez tatuagem, micropigmentação ou perfu-

ração de *piercing* em estabelecimentos que seguem as normas sanitárias também pode doar com dois meses a menos de espera. Mas a mudança principal é que agora a população de 70 anos ou mais pode continuar doando, desde que esteja dentro das condições de saúde que nós preconizamos”, detalhou Eulália. As mudanças foram homologadas por meio da Portaria nº 11.685/2026, do Ministério da Saúde. Para jovens de 16 e 17 anos, ainda é necessário ir acompanhado pelo responsável legal no momento da doação sanguínea.



“**Muitas pessoas viajam [no feriado] e isso pode trazer mais demandas para o banco de sangue, porque costumam acontecer acidentes**

Eulália Neves

JOÃO PESSOA

Prefeitura cadastra mulheres para exames

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria Municipal de Habitação Social (Semhab) e em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc), inscreve hoje, na comunidade Porto do Capim, as futuras moradoras do Residencial Dubai, para realizar o exame de mama e o exame citológico. Amanhã, poderão se inscrever as mulheres do Residencial Vista do Verde, no Bairro das Indústrias. A ação integra a campanha Outubro Rosa, que tem como objetivo a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero.

“A prevenção do câncer de mama e de colo do útero tem salvado muitas vidas e nós sabemos da importância da campanha do Outubro Rosa, por isso, anualmente, fazemos essa parceria com o Sesc”, explicou a secretária de Habitação, Socorro Gadelha. Segundo ela, serão atendidas mulheres com idade acima dos 50 anos e os exames serão programados para a última semana deste mês, na sede do Sesc, localizada na Avenida Dom Pedro I, no Centro.

As moradoras inscritas serão levadas para o exame pela equipe da Semhab e depois voltam para casa. Já os exames serão encaminhados ao laboratório e, de acordo com o resultado, a pes-



Iniciativa é voltada para moradoras do Porto do Capim e do Bairro das Indústrias

soa pode ser encaminhada para o atendimento especializado na rede municipal de saúde. A dona de casa Rosângela dos Santos, de 68 anos, moradora do Porto do Capim, disse que sempre faz os exames para ficar com a saúde em dia. “Eu cuido da saúde para tomar conta da minha casa”, acrescentou. Outra dona de casa que

também agradeceu pela assistência oferecida pela Semhab foi Edinalva Gomes. Ela reconheceu que a Comunidade do Porto do Capim tem sido bem atendida, ressaltando que sempre faz os exames de mama e citológico, mas que, neste ano, não vai ter preocupação. “Vai ser muito mais fácil e rápido para fazer os exames”, comentou.

■ **Exames de mama e citológico são fundamentais para a prevenção do câncer de mama e de colo do útero**

DOENÇAS EXANTEMÁTICAS

UPA Cruz das Armas integra estudo nacional

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Cruz das Armas passou a integrar uma pesquisa nacional voltada ao aprimoramento do diagnóstico e acompanhamento de doenças exantemáticas — ou seja, que causam manchas vermelhas ou erupções na pele. Algumas dessas infecções são a dengue, a *chikungunya*, o sarampo e a rubéola. O estudo CRIUS — *Registro Clínico Prospectivo para Avaliação do Manejo e Coinfecções nas Doenças Exantemáticas* é coordenado pela Academic Research Organization (ARO) do Hospital Israelita Albert Einstein, em parceria com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

A pesquisa reúne 30 centros de diferentes regiões do país, entre unidades de pronto atendimento, unidades básicas de saúde, ambulatórios e hospitais, e prevê a participação de 830 pacientes. Na UPA Cruz das Armas, poderão ser incluídos pacientes de zero a 18 anos que atendam aos critérios clínicos definidos pelo protocolo, como situações de febre e exantema, além de sinais compatíveis com as doenças. Quando indicado pela equipe assistencial, serão coletadas amostras de sangue e *Swab* para investigação labo-

ratorial e o material será analisado pelo Laboratório de Virologia da Universidade de São Paulo (USP). Para a diretora-geral da UPA Cruz das Armas, Roberta Barros, a participação no estudo reforça o compromisso da unidade com a qualificação da assistência. “Para nós, é motivo de orgulho fazer parte de um projeto de abrangência nacional, coordenado pelo Einstein e integrado ao Proadi-SUS. Também é uma oportunidade de contribuir para a produção de conhecimento que poderá beneficiar pacientes e serviços de saúde em todo o país”, comenta. De acordo com o protocolo do estudo, entre os impactos esperados, estão uma melhor compreensão do cenário das doenças exantemáticas no Brasil, o aprimoramento dos critérios diagnósticos e o fortalecimento do fluxo de sinalização de pacientes para a vigilância epidemiológica. A pesquisa também permitirá avaliar a relação entre a suspeita clínica e os resultados laboratoriais, a necessidade de hospitalização, o manejo dos casos, a situação vacinal e a ocorrência de notificações, contribuindo para uma visão mais ampla do comportamento dessas doenças no território nacional.

RUMO AO BREJO

Condutor portava 523 kg de drogas

Interceptado na Bahia, caminhoneiro vinha sendo investigado pela PCPB, suspeito de trazer grandes cargas ilegais

Um caminhoneiro natural de Esperança, no Agreste, foi preso transportando mais de meia tonelada de drogas, alvo de uma ação conjunta da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O caso aconteceu por volta das 11h30 da segunda-feira (5), em Vitória da Conquista (BA). Ao todo, as autoridades apreenderam 523 kg de entorpecentes encontrados no caminhão-trator que o acusado conduzia.

Conforme apurado pelos órgãos de segurança, o caminhoneiro trabalhava para uma transportadora e estaria utilizando o veículo da empresa para transportar substâncias ilícitas do Sul do país para o Brejo paraibano. As investigações começaram em setembro, após a PCPB ter recebido relatos de que parte dos entorpecentes vendidos na cidade de Solânea estaria chegando à região por meio do caminhoneiro.

A partir de levantamen-



O valor total dos entorpecentes apreendidos é de mais de R\$ 1 milhão, segundo as autoridades

tos e análise de dados, equipes da 21ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC) da Paraíba e da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol) da PCPB conseguiram identificar características da atuação do suspeito, as rotas que utilizava e pa-

drões relacionados ao deslocamento do caminhão. Essas informações, compartilhadas com Forças de Segurança atuantes ao longo das rotas, possibilitaram que agentes da PRF identificassem o alvo e o abordassem na Bahia.

Montante

O valor estimado da carga ilegal ultrapassa R\$ 1 milhão, conforme as autoridades. Foram localizados 75 tablets de cocaína, totalizando 78,1 kg; 10 tablets de pasta-base de cocaína (10,5 kg); e 359 tablets de maconha (434,4 kg).

VÍTIMA CUMPRIA PENA

Polícia executa mandados para apurar homicídio

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deflagrou ontem, em Campina Grande, a Operação Rochedo, voltada ao cumprimento de mandados judiciais expedidos no âmbito do inquérito que investiga o homicídio de Flaviano Diniz Santos, morto em maio deste ano. Equipes da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Campina Grande efetuaram cinco ordens de busca e apreensão em residências vinculadas a suspeitos de envolvimento no crime.

Flaviano utilizava uma tornozeleira eletrônica e cumpria pena em regime semiaberto. No dia do crime, ele encontrava-se em um lava-jato, no bairro Pedregal, quando foi alvejado com diversos disparos de arma de fogo.

De acordo com o delegado Rafael Pedrosa, todos os agentes da DHPP estiveram nas ruas para dar cumprimento aos mandados, que tiveram alvos nos bairros Centenário e Aluizio Campos, além de no Pedregal. “Foram apreendidos vários apa-

relhos celulares, bem como uma arma de fogo de produção artesanal”, relatou. Ainda de acordo com Rafael, os materiais recolhidos durante as diligências serão encaminhados para exames periciais. “A arma será enviada para a delegacia distrital competente, a fim de verificar a autoria de sua posse irregular. Os aparelhos celulares também serão analisados, a partir da extração [de dados] já deferida pelo Poder Judiciário”, detalhou o representante da DHPP.

As demais informações relacionadas ao caso permanecem sob sigilo, em respeito ao segredo de Justiça e para garantir o andamento das apurações. O delegado reforça que a população pode colaborar com os investigadores por meio do Disque 197, canal oficial de denúncias da PCPB, e que o sigilo das informações recebidas será preservado.

■ **Flaviano foi alvejado em um lava-jato; ele usava tornozeleira eletrônica**

ORDEM JUDICIAL

Mulher condenada por assalto a joalheria é capturada em Oitizeiro

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Uma mulher de 26 anos, identificada pelas iniciais L.S.C.R.C., foi detida pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), em João Pessoa, condenada por assalto a uma joalheria. Ela era alvo de uma ordem judicial de prisão pelo crime, cumprida na manhã da última segunda-feira (5), por agentes da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) da capital, que a localizaram durante diligências em campo.

O mandado em questão havia sido expedido pela 4ª Vara Criminal de João Pessoa, em decorrência de uma condenação definitiva da mulher por envolvimento no crime de roubo majorado a um estabelecimento comercial situado no bairro de Mangabeira. A pena estabelecida é de nove anos e dois meses de reclusão em regime fechado.

Segundo a delegada Emília Ferraz, titular da DRF de João Pessoa, a equipe investigativa conseguiu encontrar e capturar a condenada a partir de informações recebidas sobre seu paradeiro. “Ela foi localizada no bairro de Oiti-



Ela foi sentenciada a nove anos e dois meses de prisão

zeiro, onde recebeu voz de prisão”, informou a autoridade policial.

Outros envolvidos

De acordo com dados da PCPB, o crime aconteceu em junho de 2021, quando a mulher se passou por uma cliente e adentrou a joalheria, anunciando o assalto a mão armada. A ação aconteceu juntamente com mais três pessoas. Ainda conforme relatado pela delegada, dois desses envolvidos já estão reclusos no sistema prisional, enquanto um terceiro suspeito continua foragido.

PRF combate excesso de velocidade em nova ação

A PRF na Paraíba anunciou que dará início, à hora zero de amanhã, à quarta fase da Operação Velocidade Máxima 2026. Como o nome indica, a mobilização, de âmbito nacional, terá como foco o combate rigoroso ao excesso de velocidade nas rodovias federais.

A conduta, apontada como um dos principais fatores de risco para acidentes graves nas estradas, receberá atenção redobrada nos trechos rodoviários que apresentam os maiores índices de letalidade e circulação na Paraíba. Em nota, a PRF detalhou que suas equipes apostarão em ações de prevenção e repressão qualificada, priorizando o uso ostensivo de medidores de velocidade

portáteis — os radares.

A nova etapa da operação seguirá até as 23h59 de 22 de outubro. Como ressalta a PRF, a iniciativa alinha-se à meta global, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), de reduzir em 50% as mortes e lesões no trânsito até 2030.

Cuidados

A PRF reforça que o excesso de velocidade reduz o tempo de reação do condutor e potencializa a gravidade das colisões no trânsito. Orienta-se os motoristas a respeitarem os limites sinalizados das vias, redobrar a atenção em períodos de maior movimento e priorizarem a segurança coletiva para um tráfego mais seguro nas rodovias federais.

PELA MADRUGADA

Homem arromba agência bancária no Litoral Sul

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Uma agência da Caixa Econômica Federal localizada no Centro de Conde, no Litoral Sul, foi arrombada por volta das 3h de ontem. O autor do crime fez um buraco na parede lateral do prédio para conseguir adentrá-lo. Imagens de câmeras de segurança locais permitem ver o homem deitado no chão da agência.

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) foi acionada após o arrombamento e esteve no local. No entanto, o caso foi direcionado para a Polícia Federal (PF), por envolver uma empresa pública federal.

Assim, de acordo com informações de autoridades da PF na Paraíba, o criminoso também tomou duas armas dos vigilantes. Peritos foram deslocados para a agência, com o intuito de realizar as apurações necessárias.

O homem fugiu antes da chegada dos policiais e, até o fechamento desta edição, não havia sido registrada nenhuma prisão relacionada à ocorrência. A PF informou ter iniciado o procedimento investigativo para identificar e localizar o responsável.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Iniciativas do TJPB ganham destaque em premiação do CNJ

Dois projetos desenvolvidos pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) para o enfrentamento da violência contra a mulher ficaram entre os 15 primeiros colocados do Prêmio Juíza Viviane Vieira do Amaral, organizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A campanha Mesmo que Ninguém Veja alcançou a 11ª posição, enquanto a Certidão de Informação Protetiva (CIP) ficou

em 12º lugar. Ao todo, 23 iniciativas de todo o país foram reconhecidas na sexta edição da premiação, realizada no mês passado.

Os dois projetos paraibanos obtiveram 119 pontos cada, segundo a coordenadora da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPB, a juíza Graziela Queiroga. Como explicou a magistrada, a campanha ficou uma po-

sição à frente pelo ineditismo de levar a discussão sobre violência doméstica para espaços fora do sistema de Justiça, especialmente igrejas.

Lançada em 8 de março e prevista para seguir até 8 de dezembro, o projeto Mesmo que Ninguém Veja é realizado pela Coordenadoria da Mulher do TJPB, em parceria com a Arquidiocese da Paraíba. A iniciativa aborda formas de

violência contra a mulher que podem ocorrer sem serem imediatamente percebidas e busca contribuir para a prevenção do feminicídio.

A Certidão de Informação Protetiva (CIP), por sua vez, é uma ferramenta tecnológica que o Tribunal criou para cruzar automaticamente dados registrados em processos de violência doméstica e processos de família envolvendo

as mesmas partes. O objetivo é permitir que magistrados tenham acesso a um panorama mais amplo do histórico judicial das partes e identifiquem possíveis situações de agressão que sejam relevantes para a análise dos casos.

Tributo

O Prêmio Juíza Viviane Vieira do Amaral reconhece iniciativas destinadas à pre-

venção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas. A homenagem leva o nome da juíza que atuava no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), vítima de feminicídio em 24 de dezembro de 2020, quando foi assassinada pelo ex-marido na presença das filhas. Em 2022, o autor do crime, Paulo José Arronenzi, foi condenado a 45 anos de prisão.

ERUDITA E POPULAR

CG celebra aniversário com música

Centro de Convenções receberá concertos gratuitos em homenagem aos 162 anos da Rainha da Borborema

Para comemorar seus 162 anos de emancipação política, no próximo domingo (11), Campina Grande sediará um evento especial, reunindo o artista pernambucano Geraldo Azevedo e 10 cantoras campinenses. Realizada pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), a festa ocorrerá na segunda-feira (12), a partir das 19h, no Espaço Cultural Shaolin, localizado no Centro de Convenções Antônio Vital do Rêgo. A entrada é gratuita, mas os ingressos serão distribuídos por meio da plataforma on-line Sympla.

Sob a regência do maestro Rainere Travassos, o concerto *Elas cantam Campina*, a primeira atração da noite, contará com os músicos do Programa de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima), cujo repertório será repleto de canções ligadas à cultura e à história da Rainha da Borborema, como o “Hino de Campina Grande”, “Paraíba Meu Amor”, “Campina Grande”, “Aquarela Nordestina”, “No Meu Cariri”, “Campina de Outrora”, “Tro-



Foto: Julio Cesar Peres

O cantor pernambucano Geraldo Azevedo e o Prima estão entre as atrações do evento, marcado para o próximo dia 12, no Espaço Cultural Shaolin



Foto: Thaty Aguiar/Facebook Geraldo Azevedo

peiros da Borborema”, “Bodocongô”, “Saudade de Campina Grande” e “Forró em Campina Grande”. A apresentação terá a participação das cantoras Kátia Virgínia, Elóide Lima, Callian-dra Andrade, Daniela Trovão, Adília Uchôa, Eloisa Olinto, Mayana Neiva, Kaline Bertino, Savana Aires e Gitana Pimentel. Ao fim do concerto, todas elas subirão ao palco simultaneamente para uma interpretação coletiva da música “Paraíba Joia Rara”.

Os arranjos da apresentação foram preparados por Igo Wendel, Marcos Farias e Jorge Ribas. A orquestra será composta por violinos, violas, violoncelos e contrabaixo, assim como um quinteto de madeiras – com flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa. A sonoridade do espetáculo será ampliada pelos instrumentos de percussão, como bateria, zabumba, triângulo, agogô e pandeiro, sem contar com a sanfona. Como divulgou a Secult, o concerto reunirá professores, alunos e ex-alunos do Prima, além de músicos convidados.

Autor de sucessos como “Dia Branco”, “Dona da Minha Cabeça” e “Táxi Lunar”, Geraldo Azevedo deverá se apresentar às 20h30, junto ao grupo musical erudito e popular Camerata Parahyba, conforme anunciado pela Secult.

Inclusão

Promovido pelo Governo da Paraíba, o Prima atua com adolescentes do Litoral ao Sertão do estado, mantendo 16 polos de ensino em 13 municípios: João Pessoa (três polos), Campina Grande (dois polos), Sapé, Pedras de Fogo, Bananeiras, Picuí, Monteiro, Patos, Itaporanga, Pombal, Catolé do Rocha, Sousa e Cajazeiras.



Adquira ingressos por meio do QR Code

TRADIÇÃO CULTURAL

Ação itinerante da Funesc leva repentistas a Bom Sucesso

Mais uma edição do Projeto De Repente na Estrada será realizada, na sexta-feira (9), pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc). Dessa vez, a apresentação gratuita de repentistas ocorrerá no município de Bom Sucesso, no Alto Sertão, a partir das 18h30. Na ocasião, subirão ao palco da Praça Cicero Ferreira os cantadores Levi Bezerra e Afonso Pequeno, além do declamador Iponax Vila Nova.

O paraibano Levi Bezerra nasceu em 4 de junho de 1974, no Sítio Solidão, em Monte Horebe. Em meio à infância na Zona Rural, Levi começou a ouvir, por volta dos nove anos, todos os programas de cantoria aos quais

tinha acesso. O hábito despertou sua curiosidade pela poesia e atizou ainda mais o gosto pelo som da viola. As primeiras apresentações profissionais do artista aconteceram em 1998 e, desde então, Levi já participou de mais de 140 festivais e vários programas de rádio – inclusive na Rádio Oeste, na qual conduz o programa *A hora e a vez do repente*. Como poeta, o músico idealizou dois projetos comunitários de destaque: De Repente o Cordel na Escola, aprovado pelo Fundo de Incentivo à Cultura (FIC), em 2015, e O Repente e a Viola Circulam na Escola, desenvolvido em cinco cidades paraibanas.

Afonso Pequeno é poeta e

cantador de São José do Egito (PE), atuando ainda como vocalista e sanfoneiro da banda de forró pé de serra Forró Encantador. Ele já participou de edições do Projeto De Repente no Espaço, também realizado pela Funesc, e foi homenageado por seu trabalho em uma edição do De Repente na Rede, apresentada on-line em 2021. Em 2015, Afonso esteve na cidade de Monteiro para participar do tributo aos 120 anos do poeta Pinto do Monteiro, ao lado de Xexéu da Paraíba.

Já Iponax Vila Nova, natural de Cajazeiras, no Sertão paraibano, é filho do pernambucano Ivanil-

do Vila Nova, um dos maiores repentistas da atualidade. Influenciado pela poesia

e a viola do pai, Iponax nutriu desde cedo o desejo de disseminar a cultura popu-

lar, tornando-se, assim como Ivanildo, mais um expoente da poesia e da declamação.

ESTUDANTES NO PALCO

UFPB abre prazo de inscrição para festival de artes destinado a escolas

O Núcleo de Teatro Universitário (NTU) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) promove, de 9 a 12 de novembro, o 34º Festival de Teatro, Dança, Circo e Música do Estudante. O evento será no Teatro Lima Penante, em João Pessoa, e reunirá produções artísticas desenvolvidas por estudantes dos níveis Fundamental e Médio. O objetivo da iniciativa é contribuir para o aprimoramento do ensino das Artes Cênicas nas escolas.

As inscrições estão abertas até 15 de outubro e podem ser realizadas por representantes das escolas, dos grupos ou pelos próprios alunos. Podem participar escolas de 1º e 2º graus das redes pública e privada da Paraíba, com espetáculos de teatro, dança, circo ou música.

As inscrições podem ser feitas pelo e-mail festival-doestudentu31@gmail.com ou presencialmente, no período da tarde, na Secretaria do Teatro Lima Penante (Av. João Machado, nº 67, Centro). Entre a documentação exigida pelo regulamento, estão a ficha de inscrição (<https://docs.google.com/document/d/1xRfuj99kXbCF3E03dH3YK534XN-6rymxl/edit>) preenchida e assinada; material fotográfico para divulgação; e declaração de que pelo menos 70% dos participantes estão matriculados na escola.

Os espetáculos inscritos devem ter duração mínima de 30 minutos e máxima de 50 minutos, no caso de obras teatrais. Para performances de dança e circo, a duração deve ser de 30 a 40 minutos, enquanto as apresentações de música devem

ter de 20 a 40 minutos.

Apoio

O Teatro Lima Penante e as salas de ensaio poderão ser disponibilizados às escolas e a organização também ficará responsável pelo apoio de iluminação, sonoplastia e portaria durante as performances. Após cada apresentação, serão realizados debates de até 30 minutos com a participação de um artista local e/ou professor da UFPB convidado. Todos os participantes do festival receberão certificados.

Nesta edição, o evento homenageará o artista e educador Ricardo Martins e a atriz e arte-educadora Celly de Freitas. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail festival-doestudentu31@gmail.com ou pelo Instagram @teatrolimapenante.

Neste Dia das Crianças, a brincadeira começa nas páginas.

20% DESCONTO

nos livros infantis da Editora A União. Até 10 de outubro



Presente que transforma leitura em diversão.

Livraria A UNIÃO | Poeta Juca Pontes

(83) 99604-0011 Espaço Cultural José Lins do Rego – Box 13

MÚSICA

Um som à beira do Sanhauá

Val Donato lança sexta-feira o vídeo de um show gravado no terraço do Hotel Globo, no Varadouro

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

De todos os significados que essa palavra poderia assumir, circulando em áreas do conhecimento que vão da matemática às ciências humanas, a acepção primordial de *Matriz* parece ser a mais valorosa para a cantora e compositora Val Donato. Tanto que esse é o nome do seu álbum de estúdio mais recente, lançado há dois anos. O batismo repete-se com a estreia de um registro audiovisual, na próxima sexta-feira (9), às 18h, em seu canal oficial no YouTube. Munida desse repertório e da participação de colegas intérpretes, a artista campinense dá boas vindas ao novo, ao mesmo tempo em que reverencia suas origens.

O projeto foi gravado neste ano, num dos cartões postais do Centro Histórico de João Pessoa: o Hotel Globo. O horário escolhido foi o entardecer, quando a paisagem, situada numa margem elevada do Rio Sanhauá, ganha um colorido especial. O prédio, por sua vez, também guarda uma motivação especial.

“Esse marco zero da nossa capital dialoga muito com o conceito do álbum, a coisa de olhar para as nossas raízes. E por que João Pessoa em

vez de Campina Grande? Porque foi a cidade que me abraçou profissionalmente. Quando eu comecei a tocar, o público daqui foi me dando um respaldo ainda maior”, afirma Val.

Essa versão de *Matriz* para o YouTube contará com 15 faixas — oito do álbum de estúdio; completam o montante outras duas do primeiro disco da cantora, *Café amargo*, e mais cinco *singles*, que vieram a público recentemente. Dentre as músicas de destaque, “Estrelas”, composta por Juzé, que integra o registro.

“São sete participações: Sandra Belê canta ‘Força vital’ comigo, que é uma música dela. Tony Silva, na guitarra, em ‘Pra que você goste’. Seu Pereira, na música ‘Donos do mundo’, que é uma parceria nossa. Walter Vilaça, guitarrista, que tocava na banda da Cássia Eller, gravou ‘A onda’, tanto no CD, quanto no audiovisual”, conta.

Completam a lista de convidados, Fernando Nunes, baixista que também atuou com

Cássia Eller e que faz parte, atualmente, da banda Altas Horas, e marca presença em “Viver pra duvidar”; e Giordano Frag, produtor do disco, convocado para tocar as guitarras de “Matriz”, a faixa, e “O infinito”. A banda base desta empreitada tem, na formação, outros velhos conhecidos de Val.

“Rafael Chaves, violão e guitarra, que toca comigo há 14 anos. Nido Fernandes, também com violão e guitarra, começamos lá em 2010. Junior Blau, baixista, parceiro há sete anos. E Filipe Soares está há uns quatro anos, comigo, na bateria”.

Os arredores do cenário principal de *Matriz* também serviram de palco para muitas apresentações de Val, em 20 anos de estrada. “Não é um clipe, ou uma música, é um *show* completo — e naquele espaço. Acho que a gente foi pioneiro nesse sentido, como resultado audiovisual, para valorizar, espe-

cialmente o Centro Histórico, entendendo a relevância e a importância cultural dele, como um agregador de espaços para casas de cultura, festivais, e etc”, declara.

Dando as mãos

Destrinchando os sentidos que cercam *Matriz*, Val Donato faz questão de frisar que, apesar de a sua iniciativa ter, como palco, uma edificação pessoense, de Campina Grande vem suas primeiras referências culturais. Lá, ela estreitou laços com os gêneros que mais pautam a sua carreira no presente, o *rock* e a MPB. “A matriz da minha música é, essencialmente, o *rock* brasileiro, dos anos 1980, além do *manguebeat*. Isso também se reflete em bandas daqui da Paraíba, do começo dos anos 2000, como a Cabruêra, e alguns outros artistas, como o próprio Escurinho, que mistura *rock* com elementos da cultura nordestina”.

Com quase duas décadas de carreira, a própria Val também se tornou, ela mesma, uma referência para alguém que está muito próximo — a filha Mel Lira. Em depoimento na versão audiovisual de *Matriz*, a garota destacou que acompanha os passos da mãe desde muito pequena, tendo sido influenciada culturalmente.

“O próprio Pedro Índio Negro, um artista paraibano que eu admiro demais e que é de uma geração anterior à minha, me falou certa vez, que quando viu um *show* meu pela primeira vez, me vendo no palco, teve a certeza que queria ser artista, que queria fazer aquilo. Isso foi muito especial para mim”, assinala.

Construir um ofício sobre essas matrizes, ou bases, não é uma tarefa fácil para o artista independente. Entre as desvantagens de seguir nesse caminho, Val elenca como principal a falta de recursos (problema que atinge a todos os cantores que seguem seu próprio caminho), compensada, em alguma medida, pela autonomia.

“Existe uma cena muito bonita, muito rica, que trabalha aqui na Paraíba. E como todo mundo é meio que independente, todo mundo se dá as mãos e forma parcerias. Isso favorece muito o nosso fazer artístico, o que acaba sendo uma vantagem: a liberdade de escolher musicalmente o que quer fazer”, crava.

Assinalando a importância de reconhecer suas próprias matrizes e de fazê-las visíveis e audíveis em sua obra, Val Donato ressalta: ainda que angariar referências externas seja um fator importante o seu incremento enquanto artista, é na subjetividade e na identidade local que sua arte encontra o abrigo mais seguro.

“Se eu for para Minas Gerais como artista paraibana, o mineiro não vai querer me ouvir fazendo música como em Minas. Ele vai querer me ouvir fazendo música como se faz na Paraíba, ainda que eu carregue referências do mundo inteiro. Preciso saber de onde eu vim, para aonde eu volto. E carregar tudo isso”, conclui.

A cantora fez um show completo no espaço, aproveitando a paisagem de fim de tarde



Leia o QR Code acima e acesse o canal da artista no YouTube

Fotos: Uênia Barros/Divulgação



Pop e Arte

Renato Félix
Jornalista | renatofelix.correio@gmail.com

Roque Santeiro encontra a Turma da Mônica

Segunda passada a Globo começou a exibir uma reprise de *Roque Santeiro*. A novela estreou, originalmente, em 24 de junho de 1985 e foi um estrondoso sucesso. Mexeu tanto com o Brasil que nem a Turma da Mônica ficou indiferente.

No dia 20 de agosto de 1985, na *Folha de S. Paulo*, Mônica comenta casualmente com o Cebolinha sobre a atuação de Regina Duarte como a viúva Porcina: “A Regina Porcina não está o fino na novela das oito?”.

Foi o começo de uma longa sequência em que os personagens primeiro conversam sobre os rumos da trama e depois resolvem “brincar de novela” e se escalam para viver os tipos de Roque Santeiro: Mônica como Porcina, Cebolinha como Sinhozinho Malta e Cascão como Roque.

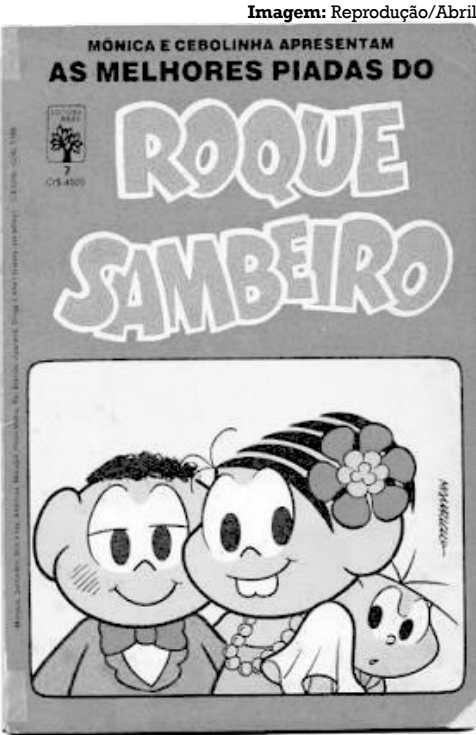
Não deixava de ser curiosa a atenção dedicada à novela das oito, uma atração de modo algum infantil. Mesmo que *Roque Santeiro* fosse carregada de bom humor, a trama tratava de temas adultos, como política e sexo. Os personagens mostravam-se, às vezes, envergonhados por terem que abordar certos assuntos. Ou refletiam sobre isso. “Você não acha que a novela foi ficando

muito pesada para nós? Muita coisa violenta... Muita coisa triste...”, pergunta a Mônica ao Cebolinha, em 19 de outubro. “No começo, era mais levinha, mais engraçada! Dava até para brincar de personagem!”.

Houve espaço também para pensar a relação do brasileiro com as telenovelas, muitas vezes acusadas de ser uma distração excessiva para o povo em relação aos seus verdadeiros problemas. Também foi abordada nas tiras a propaganda eleitoral gratuita, que, naqueles meses, preparava as cidades brasileiras para a primeira eleição pós-ditadura: a escolha de prefeitos e vereadores em 15 de novembro.

A *Folha*, em São Paulo, e o *Jornal do Brasil*, no Rio de Janeiro, publicavam as tiras quase sempre no mesmo dia. O diário paulistano, no entanto, por alguma razão interrompeu a série a partir de 8 de outubro e as tiras, lá, voltaram ao cotidiano normal da Turminha. Coincidência ou não, a série *Cebolinha* deixaria de ser publicada na *Folha* menos de dois meses depois, em 2 de dezembro daquele ano.

A sátira a *Roque Santeiro* continuou no *JB*, ao longo de outubro. No dia 9 de novembro,



Capa da edição que compilou as tiras

Mônica anuncia formalmente ao leitor: “Vamos parar de brincar de novela. De falar de novela. Sabem... Tá na hora da gente procurar uma escola. Começar a estudar! Se preparar para o futuro. Pra mudarmos um pouco o roteiro da nossa Asa Branca”.

Dois meses depois, em janeiro de 1986, chegou às bancas *As melhores piadas do Roque Santeiro*, que reuniu esse material e adicionou 13 tiras inéditas — bem a tempo de pegar ainda no ar a reta final da novela, que terminou em 22 de fevereiro.

Esse material, produzido em cima dos fatos, de maneira quase jornalística, ficou evidentemente datado. Por ser muito relacionado a outro produto então em exibição, acabou não ganhando um “vale a pena ver de novo” nos anos seguintes.

As tiras podem ser vistas na *internet*, tanto as da *Folha* (no acervo *on-line* do jornal, para assinantes) quanto as do *JB* (gratuitamente, na hemeroteca digital do *site* da Biblioteca Nacional). Já o gibi *As melhores piadas do Roque Santeiro* tornou-se um cobiçado item de colecionador.



Imagem: Reprodução/Acervo Folha



Imagem: Reprodução/RN

Duas das tiras publicadas nos jornais comentando o sucesso de Roque Santeiro

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

O Boi Lucas de José Américo

Xico Nóbrega

Em 1950, aconteceu eleição geral no Brasil para os cargos federais e estaduais: presidente, senadores, deputados e governadores. Na Paraíba, a disputa ao Palácio da Redenção, entre os dois titãs da política de então, José Américo de Almeida e Argemiro de Figueiredo, houve de ser a mais acirrada e violenta campanha eleitoral do século 20, diante da envergadura política dos participantes, na festividade cívica, no comício grandioso, no discurso memorável, na provocação escandalosa entre os candidatos do PSD e da UDN, e na consumação da chacina da Praça da Bandeira de Campina Grande, com mortes de inocentes. O Boi Lucas de José Américo é mais um ingrediente prosaico no caldeirão fervente dessa campanha eleitoral. O episódio, aliás, tem fundamento histórico-pecuário paraibano.

O candidato a governador pessedista José Américo de Almeida fora ministro varguista da Viação e Obras (1930), ficando conhecido e prestigiado em todo Sertão do Nordeste, inaugurando infraestruturas preventivas de seca, meios e grandes açudes, realizando serviços de emergência aos flagelados.

Luiz Gonzaga, que participou indiretamente desse embate eleitoral paraibano de 1950, sendo coautor do *jingle* do candidato a senador udenista José

Pereira Lira (a origem do baião “Paraíba”), em entrevista à *Folha de S. Paulo* (1978), tratando desse célebre baião, reconhece a fama e o poderio político do adversário de Argemiro de Figueiredo nesse pleito: “Ora, ganhar uma eleição naquele tempo contra José Américo era algo muito difícil, impossível. Aliás, até hoje o velho é imbatível”.

O candidato a governador, escritor renomado autor d’*A bagaceira* (1928), um clássico da literatura regional brasileira, amparou-se em seu prestígio no meio literário, jornalístico e radiofônico do Rio de Janeiro, convidando-os para o lançamento da sua campanha na Paraíba. Os boletins de divulgação do seu comício a 28 de maio de 1950, na Praça da Bandeira, anunciam os nomes de José Lins do Rego, Rafael Correia, Mário Correia, Mário Pedrosa e Joel Silveira. Não sabemos se de fato todos atenderam ao convite.

Os boletins convidam o povo paraibano ao “comício monstro” da coligação do ministro salvacionista das secas e construtor de açudes no Nordeste, e do bravo Ruy Carneiro, ex-interventor da Paraíba, candidato a senador: “Falará ao povo o grande ministro de 1932, que o Nordeste venera como o penhor de sua gratidão e todo Brasil reverencia pelo seu esclarecimento e honestidade, e Ruy Carneiro, o interventor que extinguiu o cangaceirismo e as violências

policiais no estado e os poderosos”, cita o historiador Josué Sylvestre.

No dia 9 de julho de 1950, aconteceu na mesma Praça da Bandeira a grande manifestação da coligação da UDN protagonizada pelos candidatos a governador e a senador, Argemiro de Figueiredo e José Pereira Lira, também mobilizando centenas de correligionários paraibanos de Cabedelo a Cajazeiras. Conflitos, trocas de rusgas e ofensas entre pessedistas e argemiristas fanáticos prenunciavam o acontecimento funesto que logo mais dar-se-ia.

Naquele dia, por questão de segurança, o comando da Polícia Militar campinense proibiu manifestação dos opositores. O delegado chegou a ouvir rumor da existência de plano de confecção, pela ala jovem de José Américo, de um “boi enorme” com a inscrição “Boi Lucas e amarelo”, provocando a palidez de Argemiro de Figueiredo (o candidato vingado adotaria o amarelo em sua campanha), e um caixão preto de defunto em alusão ao massacre do Largo da Carioca, atribuído ao candidato a senador Pereira Lira, quando fora chefe de polícia do Rio de Janeiro.

O historiador Alcides de Albuquerque do Ó define o Boi Lucas como pura invenção política de José Américo. O episódio tem a ver com a história da pecuária paraibana e um touro da raça zebu do plantel da Fa-

zenda Experimental de Umbuzeiro do estado, que Argemiro de Figueiredo teria levado para sua fazenda quando fora interventor varguista da Paraíba (1935-1940). “Não interessava aos coligacionistas do PSD contar a história toda, pois, caso o povo a conhecesse, tudo aquilo não passaria de uma enorme maldade”, afirma o historiador.

De fato, Argemiro de Figueiredo executara plano de melhoria genética do rebanho bovino paraibano, importando animais da Índia das raças Gir, Nelore e Guzerá, além de criar estações de pesquisas agropecuárias em várias microrregiões da Paraíba. O projeto de melhoria do rebanho bovino paraibano no seu governo fez circular machos dessas raças pelas fazendas para cruzar com vacas nativas.

Para Alcides do Ó, o caso do Boi Lucas pode não ter sido tão ético para um interventor de estado, mas não fora desonesto, como apregoara os americanistas acusando injustamente Argemiro de Figueiredo de roubar o animal da fazenda estatal. O boi do PSD, o qual nem sabemos se de fato existiu, jamais invadiu o comício da UDN. Mesmo assim, os seus possíveis mentores saíram às ruas, apesar da proibição. A manifestação chegou à Praça da Bandeira onde aconteceu conflito com os argemiristas, dando-se a tragédia da Praça da Bandeira de 1950, com três mortes de inocentes.

Vitória Lima

Escritora | vitorialr@gmail.com

Na minha casa, minha vida

Pegando carona num programa do governo, uso essa referência para desenvolver um projeto de vida.

Há tempo que acalento o sonho de escrever um livro que fala da minha história vivida nesta casa, onde moro desde os anos 1980 do século passado. Aqui, minha filha nasceu e aqui também vivi muito amor e muita dor. Sim, porque nela eu fui muito feliz e também vivi perdas que me amadureceram e tornaram-me impermeável às pequenezas da vida.

Aqui também fiz festas, recebi amigos, escrevi poesia e continuo escrevendo esses textos semanais. Agora, com o pulso quebrado, não tem sido fácil digitar meus textos, mas a gente vai levando... A gente vai levando.... A gente vai levando... Mesmo caminhando contra o vento... E não importa se a gente sai sem lenço nem documento... Ainda é outubro, mas o sol já está quente. E eu vou... Eu vou... Por que não? Por que não?

Já morei em quase todos os bairros da cidade, antes de vir morar em Miramar. Comecei pelo Bairro dos Estados, ainda nos idos de 1968, mas morei pouco tempo lá. Depois fui morar na Torre, na Marechal Deodoro, na Avenida Cabo Branco, na Avenida Conceição, em Jaguaribe, no Bessa, em Manaíra e cruzei os ares e o oceano. Fui morar nos Estados Unidos, na Inglaterra, no Rio de Janeiro, em São Paulo, voltei a morar nos Estados Unidos, em Princeton, New Jersey, até que terminei no Miramar. Não pretendo sair daqui, até já paguei a minha última morada, minha cremação. Não quero deixar obrigações para meus filhos, a conservação de túmulo, e coisas do tipo.

“

Aqui também fiz festas, recebi amigos, escrevi poesia e continuo escrevendo esses textos

Foi muito poética a decisão de compramos esta casa no Miramar. Quando chegamos aqui, vi uma trepadeira que dava flores multicoloridas e perfumadas. Era a mesma flor que tínhamos na nossa casa, a primeira casa que morei, na Rua do Sossego, no Recife. Para mim, isso foi um sinal: essa era a casa onde eu devia morar. Dito e feito. Foi comprada e aqui

estou desde os anos 1980 do século passado. Maia de 40 anos, a metade do meu tempo de vida. Como eu disse, lá em cima, minha filha nasceu aqui. Eu tinha minhas queixas contra o que eu considerava o “autoritarismo médico”. Quando fui parir meu segundo filho, o médico não permitiu que o pai ficasse comigo na sala de parto, o que me desagradou muito. Senti-me só. Abandonada. Então decidi que se tivesse mais um filho, não seria mais em hospital, onde eu não podia tomar minhas decisões. Foi então que decidi que minha filha nasceria em casa. Ainda não sabia que seria uma menina e a alegria foi muito grande quando o médico que me acompanhava anunciou:

“É uma menina!”

Foi uma festa! Uma grande alegria. Eu já tinha tido dois meninos e tinha grande desejo de ter uma filha. E até hoje sou feliz com essa graça alcançada! E minha filha nasceu em nossa casa, no Miramar, onde voltou a morar, depois de viver em outros lugares, em outros estados do Brasil. Somos de uma estirpe nômade: meus pais eram alagoanos, que se mudaram para Pernambuco e terminaram seus dias na Paraíba. Eu também, por conta do casamento e dos estudos, morei em várias cidades, do Brasil e no exterior, até que vim dar com os costados no Miramar, na Paraíba.

Minha casa conta um pouco da minha história, através das fotos, móveis, livros e quadros que aqui estão. Já falei da planta que me convenceu de que esta deveria ser a minha morada, mas há muitas outras peças aqui que contam essa história. Tenho até um projeto de desenvolver um livro que contenha a totalidade dessa narrativa. E esse livro vai, justamente, se chamar,

Na minha casa, a minha vida.

Colunista colaboradora



CINECLUBE

Péricles Leal tem sua vida contada em documentário

Paraibano pioneiro da TV é tema de média hoje, no Sesc Cabo Branco

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Pioneiro da televisão, do rádio e da dramaturgia brasileira, o paraibano Péricles Leal (1930-1999) teve sua história revisitada no documentário *Péricles Leal: o criador esquecido* (2005, 52 minutos). O filme será exibido hoje, às 19h, no auditório do Sesc Cabo Branco, localizado na orla de João Pessoa, compondo a programação do mês de outubro do Cineclub O Homem de Areia, promovido pela Fundação Casa de José Américo (FCJA). Com entrada franca, a sessão será sucedida por comentários do cineasta João de Lima, que divide a direção do média-metragem com Manoel Clemente.

Realizado dentro do projeto DocTV, iniciativa das TVs públicas, o filme acompanha a trajetória do comunicador desde os tempos de infância, assim passeando por memórias dos tempos em que escrevia para **A União** e *A Tribuna*.

“Nós fomos com o Wills Leal [1936-2020] em Alagoa Nova, para identificar os lugares onde eles passavam férias, porque o pai do Wills era irmão do pai do Péricles, que era o José Leal [1891-1976], decano da imprensa daqui”, comenta João de Lima. “Então, o Wills fez essa consultoria, digamos assim, mais familiar e eu encontrei ainda para en-

trevistar duas irmãs, Maria das Dores e Penha Leal”.

Natural de Alagoa Nova, Péricles Leal ficou conhecido por roteirizar trabalhos como o filme *A morte transparente* (1978) e as telenovelas *Tempo de viver* (1972-1973) e *As asas são para voar* (1970), além de *Sangue na terra*, que é tida como uma das primeiras novelas exibidas na TV brasileira, transmitida pela TV Tupi em 1952. Partindo da cidade do Brejo paraibano, o sítio onde brincava com os irmãos, as escolas que frequentou até os 17 anos, época em que o pai decide se mudar para a capital, o roteiro conta ainda com périplo cinematográfico envolvendo locações por nove cidades.

“Ele é praticamente o primeiro professor de televisão em modos de extensão. Ele dava os cursos aqui, em Recife — inclusive, peguei um depoimento de um ex-aluno —, dava os cursos no Rio de Janeiro, em uma espécie de escola de formação, e onde ele implantava a televisão. Em alguns lugares, ele não era só autor criativo, também era produtor, decidia onde instalar a torre de televisão; ele fazia de tudo”.

Em versão alternativa do doc., João de Lima chegou a coletar longo depoimento do ator nonagenário Lima Duarte. “Lima lembrava, assim, dos lugares onde Péricles instalava a televisão. Conviveu com



Equipe do doc, com o ator José Santa Cruz

ele — inclusive, tem uma coisa particular dele, que Lima é o padrinho do primeiro casamento do Péricles”, afirma. Procurando resgatar um verdadeiro artifício de imaginários, *Péricles Leal: o criador esquecido* desponta como documentário de importância para novas e antigas gerações. “A cada 10 ou 15 anos a gente tem que voltar a exibir, senão o povo esquece de novo”, atenta.

ONDE:

■ **SESC CABO BRANCO**
(Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco, João Pessoa).

Adhailton Lacet Porto

Magistrado e escritor | Especial para A União

Ardem ou não os manuscritos?

Há livros que entram pela porta da frente, apresentam-se com educação e acomodam-se discretamente na estante. *O mestre e Margarida*, de Mikhail Bulgákov, não pertence a essa espécie. Ele arromba a janela. Chega acompanhado pelo diabo, por um gato enorme que fala e bebe, por feiticeiras, escritores assustados, burocratas soviéticos e um Pôncio Pilatos condenado a uma noite que parece não terminar. Quando percebemos, Moscou já não é Moscou e nós, leitores, aceitamos o absurdo com a naturalidade de quem pega o jornal pela manhã.

Talvez seja essa a primeira travessura de Bulgákov: fazer do fantástico uma forma de enxergar melhor a realidade. Na Moscou do romance, o impossível parece menos estranho do que a vida cotidiana. Há funcionários preocupados com cargos, artistas disputando privilégios, homens tentando parecer importantes e instituições empenhadas em transformar a imaginação em algo administrável. Então aparece Woland, o misterioso estrangeiro que logo se revela uma figura diabólica, e começa a perturbar a ordem. Curiosamente, porém, o demônio nem sempre parece ser a criatura mais assustadora da cidade.

Bulgákov escreveu seu romance em meio às pressões e à censura da União Soviética. Talvez por isso exista no livro uma espécie de riso clandestino. É um riso que não pede licença. Ri dos poderosos, dos vaidosos, dos medrosos e também dos que acreditam que a realidade pode ser

inteiramente organizada por regulamentos. O sobrenatural surge justamente onde tudo deveria funcionar segundo normas rígidas. E basta um gato chamado “Behemoth” sacar uma pistola, discutir com um funcionário ou comportar-se como um cidadão respeitável para que toda a seriedade do mundo comece a desmoronar.

No centro dessa confusão, entretanto, existe uma história de amor. O Mestre é um escritor perseguido pelo destino de seu próprio livro; Margarida é a mulher que se recusa a abandoná-lo. Há algo de comovente na maneira como Bulgákov coloca esse amor no meio do delírio. Margarida voa sobre Moscou, participa de um baile demoníaco e atravessa situações que fariam qualquer pessoa sensata procurar a saída mais próxima. Mas sua extravagância tem uma razão profundamente humana: ela quer reencontrar aquele que ama.

É difícil não pensar que o Mestre carrega alguma coisa do próprio Bulgákov. Ambos conhecem o sofrimento de escrever num mundo em que certas palavras podem custar caro. No romance, um manuscrito é destruído, mas a literatura insiste em sobreviver. Daí, nasce a frase mais célebre do livro: “Os manuscritos não ardem”. Mais do que uma bela sentença, ela parece conter a esperança secreta de todo escritor perseguido: a de que aquilo que foi escrito encontre alguma maneira de escapar ao fogo.

E encontra. *O mestre e Margarida* também teve de esperar para alcançar ple-

namente seus leitores. Bulgákov morreu em 1940 sem ver o romance publicado integralmente. A história do próprio livro, portanto, parece prolongar uma de suas ideias fundamentais: há coisas que podem ser escondidas durante algum tempo, mas não necessariamente apagadas. Às vezes, a literatura possui a paciência das assombrações. Fica esperando no escuro até que alguém abra a porta.

Talvez seja por isso que o romance continue tão vivo. Não apenas porque tem diabos, gatos falantes, bailes sobrenaturais e homens desaparecendo misteriosamente, mas porque por trás de toda essa fantasia estão perguntas bastante comuns. O que acontece quando o medo se torna parte da rotina? Quanto vale a liberdade de criar? O amor consegue salvar alguém? E, sobretudo, quem é mais perigoso: o demônio que admite ser demônio ou o homem perfeitamente respeitável que aprendeu a obedecer sem fazer perguntas?

Ao terminar *O mestre e Margarida*, Moscou volta lentamente ao lugar. O gato desaparece, as bruxas deixam o céu e o diabo segue viagem. Mas alguma coisa permanece fora de ordem. Talvez seja esse o sinal dos grandes livros: fechamos a última página e descobrimos que o mundo continua aparentemente igual, embora já não consigamos olhá-lo da mesma maneira. Bulgákov parece sorrir de algum lugar distante. Afinal, os manuscritos podem não arder — e certas histórias, depois que entram em nossa cabeça, também se recusam a sair.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto Paiva
Escritor | guthov@gmail.com

Um episódio inusitado

(Ou para que ninguém diga não sou politicamente correto)

Episódio a mim relatado por Sebastião, técnico em Engenharia Hidráulica doméstica, especializado na condução de fluidos, desobstrução de dutos e controle de vazamentos em sistemas prediais.

Marcolino era um profissional abnegado, especialista em fracionamento anatômico de proteínas de origem animal, com ênfase em cortes comerciais e distribuição de derivados cárneos. Era um homem de grande estatura, o que o diferenciava de seu irmão, Dagoberto.

Esse outro, profissional especialista em revitalização cromática e acabamento de superfícies arquitetônicas, era uma criatura que além de estatura verticalmente compactada, tinha uma distribuição corporal volumosa com ocupação espacial acima do tolerável.

Marcolino, frequentava academias (não as de letras) e por tais razões era uma figura atlética, diríamos até bela, não fossem dois detalhes: uma reduzida cobertura capilar no território superior de sua caixa craniana e uma destacada projeção nasal. Contraíra núpcias com Nazaré, mulher de posses por direito de herança, mas visualmente possuía uma configuração estética que não alcançara consenso favorável nos padrões convencionais de beleza.

Já, Dagoberto era casado com Nair, uma mulher, tal qual o marido, prejudicada verticalmente e, além disso, dona de estruturas auditivas externas de expressiva presença lateral.

A vida dos irmãos ia às mil maravilhas. Mas eis que surge Salomé, uma consultora independente de disseminação de informações interpessoais, especializada em inteligência informal, circulação de notícias e investigação da vida privada alheia e essa vil criatura fez chegar aos ouvidos de Dagoberto que Nair e Marcolino estavam praticando relações extraconjugais, com atuação clandestina no segmento de parcerias afetivas não homologadas pelo cônjuge titular.

Marcolino, ainda que tivesse compleição atlética, era dotado de elevada sensibilidade preventiva à situações potencialmente geradoras de desconforto físico, emocional ou existencial. Por isso, negou peremptoriamente a decantada traição. Dagoberto muito bravo e apontando um revólver para o irmão, chamou-lhe de sujeito sem capacidade de se contrapor à realidade factual.

Nisso, chega Nazeré, cujo fluxo verbal estava sempre sujeito a interrupções rítmicas involuntárias, muito nervosa, chama a concunhada de mulher que pratica serviços de interação íntima interpessoal, com ênfase na gestão comercial de experiências afetivo-corporais.

A troca de múltiplas acusações resultou em um processo de divergência, com expressiva utilização de recursos corporais de contato e constrangedora comunicação verbal.

A contenda foi presenciada por diversos indivíduos em estado recorrente de alteração psicomotora induzida por substâncias etílicas.

Não fosse a chegada do sargento Getúlio, militar de permanente e reduzida tolerância e de seu auxiliar imediato, o cabo Anselmo, criatura bajuladora com atuação preferencial junto a indivíduos hierarquicamente superiores, poderia ter ocorrido um fato de proporções impensáveis com risco de vida para os contendores.

Tradução do politicamente correto para a linguagem coloquial:



Um acontecimento estranho

Quem me contou foi Bastião Encanador. Marcolino era açougueiro, careca e narigudo, mas um sujeito alto, ao contrário de seu irmão Dagoberto, pintor de paredes, que era baixinho e gordo. Marcolino era casado com uma mulher rica e feia, a Nazaré. Dagoberto, por sua vez, era casado com Nair que era baixinha e orelhuda.

Os casais viviam às mil maravilhas até que surge Salomé, uma fofoqueira, e esta foi dizer a Dagoberto que a mulher dele o estava traindo com Marcolino.

Marcolino, que apesar de grande era medroso, negou tudo. Dagoberto apontou revólver para o nariz do irmão e o chamou de mentiroso. Nisso chega Nazaré, que era gaga, e chama a concunhada de prostituta.

Então, começa uma briga entre eles, com muitos bêbados assistindo e que, se não fosse a interferência do carrancudo sargento Getúlio de seu puxa-saco, o cabo Anselmo, aquilo poderia ter resultado em uma tragédia.

STREAMING

Obras da Disney entram na Netflix

Gigantes firmam acordo para exibição de filmes e séries atuais e antigas do estúdio do Mickey

Erem Carla
Agência Estado

A Disney e a Netflix fecharam um novo acordo de licenciamento que levará filmes e séries do catálogo da companhia, como *A era do gelo* e *Percy Jackson e os olímpianos*, série original do Disney+, já estão disponíveis globalmente na Netflix desde domingo, por uma janela promocional de três meses. A iniciativa antecede a estreia da terceira temporada, marcada para 20 de novembro no Disney+.

A franquia *A era do gelo* também tem seus cinco primeiros filmes adicionados à plataforma em todo o mundo, pelo mesmo período promocional. A chegada ocorre antes do lançamento de *A era do gelo: mundo de lava*, sexto filme da saga, previsto para 5 de fevereiro de 2027 nos cinemas.

do de exibição na concorrente. O acordo amplia a distribuição dos conteúdos da companhia e permite que a Netflix incorpore novos títulos ao catálogo.

As temporadas 1 e 2 de *Percy Jackson e os olímpianos*, série original do Disney+, já estão disponíveis globalmente na Netflix desde domingo, por uma janela promocional de três meses. A iniciativa antecede a estreia da terceira temporada, marcada para 20 de novembro no Disney+.

A franquia *A era do gelo* também tem seus cinco primeiros filmes adicionados à plataforma em todo o mundo, pelo mesmo período promocional. A chegada ocorre antes do lançamento de *A era do gelo: mundo de lava*, sexto filme da saga, previsto para 5 de fevereiro de 2027 nos cinemas.

O contrato contempla três produções da 20th Television. As temporadas de 1 a 4 do drama policial *Will Trent: agente especial* serão disponibilizadas globalmente na Netflix, a partir de 3 de novembro, antes da estreia da quinta temporada na ABC, prevista para o início de 2027.

Já a comédia *Reparos em família*, com suas duas primeiras temporadas, chega à Netflix nos Estados Unidos em 1º de dezembro e a mercados internacionais em janeiro. A terceira temporada estreia na ABC em 7 de janeiro de 2027.

A série de ação *O rastreador*, por sua vez, terá as temporadas de 1 a 3 disponíveis na Netflix fora dos Estados Unidos a partir de 26 de fevereiro de 2027. A quarta temporada estreia na CBS em 4 de outubro.

O acordo também inclui títulos do catálogo da Disney, como *Felicity*, *Revenge*, *Army wives*, *Recém-saídos do barco* e *This is us*. A disponibilidade varia conforme a região.

Pixar

A parceria prevê, ainda, a inclusão de filmes da Walt Disney Animation Studios e da Pixar que não fazem parte de franquias. A partir do início de 2027, títulos como *Soul*, *Elio* e *Raya e o último dragão* estarão disponíveis globalmente na Netflix, com datas de estreia ainda não definidas.

As novas produções juntam-se a outros conteúdos da Disney já licenciados pela plataforma, como *Grey's anatomy*, *Caindo na real*, *Scandal* e *Black-ish*.



SOUL

Algumas animações da Pixar que não são franquias entram no começo de 2027. Soul é uma delas.



FELICITY

A série de 1998 estrelada por Keri Russell é um dos conteúdos originais da Disney incluídos no acordo entre os streamings.



WILL TRENT: AGENTE ESPECIAL

É uma das séries da 20th Television que entram na Netflix em novembro.



Fotos: Divulgação/Disney

PERCY JACKSON E OS OLIMPIANOS

As duas primeiras temporadas da série já estão disponíveis e ficam por três meses na Netflix. A terceira temporada entra no Disney+ em novembro.

A ERA DO GELO

Os cinco filmes da franquia, que era da Fox até o estúdio ser comprado pela Disney, estão disponíveis como esquentar para o novo filme da série, que estreia em fevereiro.



Imagem: Divulgação/Disney

Em Cartaz



Cinema

Programação de 1º a 7 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

AS CORES DO TEMPO (*La venue de l'avenir*). França/ Bélgica, 2025. Dir.: Cédric Klapisch. Elenco: Suzanne Lindon, Abraham Wapler. Drama. Primos herdam uma casa antiga e descobrem sobre a vida de uma antepassada do século 19. 2h05. 14 anos.

João Pessoa: CINEBANGÜÊ: qua.: 19h50.

DIGGER (*Digger*). Reino Unido/ México/ EUA, 2026. Dir.: Alejandro G. Iñárritu. Elenco: Tom Cruise, Riz Ahmed, John Goodman, Sandra Huller. Drama/ comédia. Homem poderoso provoca um desastre e embarca em missão para provar que é o salvador da humanidade. 2h08. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 4: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 11 (VIP): leg.: 13h30, 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 4: dub.: 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: 15h30, 18h, 20h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 5: dub.: 15h30, 18h, 20h30. Patos: CINE GUEDES: sala 1: dub.: 21h; sala 3: dub.: 16h. PATOS MULTIPLEX: sala 4: dub.: 20h30. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: 16h25, 21h.

GALINHA PINTADINHA: O FILME. Brasil, 2026. Dir.: Marcos Luperini e Juliano Prado. Vozes originais: Hannah, Paulka Zarta. Comédia/ animação/ infantil. Galinha precisa resgatar seu pintinho, entregue por engano

ao gavião pela cegonha. 1h15. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: 14h; sala 4: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: 13h10, 15h15, 17h30; sala 2: 13h20, 15h30, 17h50; sala 3: 13h45, 16h; sala 7: 14h10, 16h15, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: 12h45, 14h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: 16h35. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 4: dub.: 16h35. Patos: CINE GUEDES: sala 1: 17h; sala 3: 18h30. PATOS MULTIPLEX: sala 4: 15h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: 19h10; sala 2: 15h.

A QUEDA 2: NO LIMITE (*Fall 2: deapoint*). Reino Unido/ EUA/ Austrália, 2026. Dir.: Michael Spierig e Peter Spierig. Elenco: Harriet Slater, Arsema Thomas. Suspense. Duas escadoras em busca de emoção ficam presas na escosta de um penhasco. 1h38. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIA: sala 3: dub.: 16h, 18h, 20h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 3: dub.: 16h, 18h.

VERITY (*Verity*). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a ghostwriter de autora best-seller que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: leg.: 18h30, 21h; sala 4: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 5: dub.: 13h45, 19h15; leg.: 16h30, 22h; sala 6: dub.: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30; sala 7: dub.: 20h50; sala 9 (macro-XE): dub.: 13h, 18h30; leg.: 15h45, 21h15; sala 10 (VIP): leg.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 1: dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA: sala 6 (laser): dub.: 16h05, 18h25, 20h45. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 2 (laser): dub.: 16h05, 18h25, 20h45; sala 3: leg.: 20h. Patos: CINE GUEDES: sala 2: dub.: 16h30, 18h50, 21h10. PATOS MULTIPLEX: sala

3: dub.: 15h30, 18h40, 21h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 3: dub.: 16h30, 19h, 21h20. Remígio: CINE RT: dub.: 16h, 18h30.

REAPRESENTAÇÃO

RAN (*Ran*). Japão/ França, 1985. Dir.: Akira Kurosawa. Elenco: Tatsuya Nakadai, Akira Terao. Drama/ guerra. Senhor feudal entrega seus domínios aos três filhos, mas isso os corrompe. Oscar de figurino. 2h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 15h30.

VINGADORES: ULTIMATO (*Avengers: endgame*). EUA, 2019. Dir.: Anthony Russo e Joe Russo. Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo, Chris Hemsworth, Scarlett Johansson, Jeremy Renner, Paul Rudd, Benedict Cumberbatch, Chadwick Boseman, Brie Larson, Tom Holland, Zoe Saldana, Elizabeth Olsen, Tilda Swinton. Aventura/ ficção científica. Cinco anos após metade dos seres desaparecem por obra do vilão Thanos, os Vingadores tentam trazê-los de volta. 3h01. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: 19h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 5 (laser): dub.: 20h10. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (laser): dub.: 20h10. Patos: CINE GUEDES: sala 3: dub.: 3D: 20h10. PATOS MULTIPLEX: sala 4: dub.: 16h50.

ESPECIAL

QUEEN: BUDAPEST (*Varázslat: a Queen budapestben*). Hungria/ Canadá/ EUA, 1986. Direção: János Zsombolyai. Documentário/ show. Show da banda inglesa na capital húngara em 1986, remasterizado em 4K. 1h30. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: leg.: qua.: 21h.

CONTINUAÇÃO

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K.

Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 3: dub.: 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 4: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA: sala 5 (laser): dub.: 16h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (laser): dub.: 16h20. Patos: PATOS MULTIPLEX: sala 1: dub.: 16h.

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

Remígio: CINE RT: dub.: 14h.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: 16h; sala 4: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 2: 20h; sala 4: 13h, 15h50, 18h40, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: 19h, 21h45; sala 5: 12h40, 15h15, 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: 18h20, 20h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 4: 18h20, 20h20. Patos: PATOS MULTIPLEX: sala 1: 18h15. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 2: 16h40, 19h05.

RESIDENT EVIL (*Resident evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 16h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 5 (laser): dub.: 18h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 1: dub.: 18h20. Patos: CINE GUEDES: sala 1: dub.: 19h. PATOS MULTIPLEX: sala 1: dub.: 20h50. Remígio: CINE RT: dub.: 20h30.

Música

HOJE

BIANCA RUFINO. Cantora se apresenta com convidados.

João Pessoa: RECANTO TRÊS RUAS (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, nº 53, Bancários). Quarta, 7/10, 20h. Ingressos: R\$ 20 (preço único), antecipados na plataforma Sympla.

Exposições

CONTINUAÇÃO

FRED SVENDSEN. Artista expõe pinturas na exposição retrospectiva *Renascença: a cor de olhos abertos*, celebrando 50 anos de carreira.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Visitação de seg. a sáb., das 9h às 21h, e dom., das 13h às 21h, até 22/10. Entrada franca.

GINA DANTAS. Artista apresenta esculturas em cerâmica.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro). Entrada franca.

LAURA LUJAN. Fotografia abre a exposição *Somos o território que nos cerca: memórias e saberes da Resex Acará-Goiana*.

João Pessoa: MUSEU DA CIDADE DE JOÃO PESSOA (Praça da Independência, nº 92, Centro). Visitação até 24/10. Entrada franca.

VALIDAÇÃO NAS URNAS

21 veteranos seguem na Assembleia

A União traz o perfil de cada um dos parlamentares que renovaram mandatos para a legislatura 2027–2030

Vinte e um deputados estaduais tiveram atuação validada por eleitores e permanecerão na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) de 2027 a 2030. Entre os veteranos, destacam-se João Gonçalves (PP), que vai ao sétimo mandato, e Adriano Galdino e Branco Mendes, ambos do Republicanos, que chegam à sexta legislatura a partir do próximo ano. Na bancada feminina, Camila Toscano (MDB) é a mais antiga e, em 2027, iniciará seu quarto mandato. Nesta publicação, A União traz o perfil de cada um dos parlamentares que já ocupam cadeiras na Casa de Epitácio Pessoa.

Adriano Galdino (Republicanos)
Nascido em Campina Grande, Adriano Galdino é formado em Engenharia Civil e em Direito. Foi vereador por dois mandatos e prefeito por três, em Pocinhos. Galdino tornou-se deputado estadual em 2010 e está no quinto mandato na Assembleia. Foi eleito presidente do parlamento paraibano de 2015 a 2016, de 2019 a 2022 e de 2023 a 2026. Também já ocupou os cargos de secretário de Interiorização da Paraíba e chefe da Casa Civil do Estado.

Anderson Monteiro (PV)
Anderson Monteiro nasceu na cidade de Esperança, no Agreste paraibano. Advogado, formado na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), ele é pós-graduado e mestre pela Universidade de Coimbra, Portugal. Em 2012, quando tinha 26 anos, Anderson foi eleito o prefeito mais jovem de Esperança. Agora, exerce seu terceiro mandato como deputado estadual.

Branco Mendes (Republicanos)
Natural de Aguiar, no Sertão, Branco é formado em Administração. Iniciou a carreira política em 1992, quando foi eleito vereador em Alhandra. Já no primeiro mandato de vereador, elegeu-se presidente da Câmara Municipal para o biênio 1993–1994. Em 1996, foi eleito prefeito da cidade, sendo reeleito em 2000. Em 2006, disputou sua primeira eleição para o mandato de deputado estadual. Foi reeleito nas eleições seguintes (2010, 2014, 2018 e 2022) e exercerá agora o seu sexto mandato na Assembleia.

Camila Toscano (MDB)
É advogada por formação e exercerá o quarto mandato de deputada estadual da Paraíba. Iniciou sua carreira política em 2014, quando venceu a primeira eleição para deputada estadual. Como parlamentar, já atuou na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão dos Direitos da Mulher. Embora seja natural de João Pessoa, Camila Toscano tem atuação intensa no Brejo paraibano.

Chió (PV)
Melchior Naelson Batista da Silva, conhecido como “Chió”, é natural do município de Esperança, mas cresceu na cidade de Remígio, no Brejo paraibano. Filho de agricultores,



Republicanos foi o partido que mais reelegeu representantes, com seis no total; Progressistas e MDB aparecem em seguida, com cinco e quatro, respectivamente

Chió foi criado no Sítio Gravatá-Açu e iniciou a vida pública na militância estudantil ao fazer parte do diretório acadêmico do curso de Agronomia, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde concluiu, aos 24 anos, doutorado na área. Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o parlamentar entrou na política em 1988. Em 2012, foi eleito prefeito de Remígio e, quatro anos depois, foi reeleito para mais um mandato à frente do Poder Executivo do município. Em 2017, tornou-se líder na Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps Brasil) e, em 2018, já filiado à Rede Sustentabilidade, elegeu-se deputado estadual. Agora, exercerá seu terceiro mandato na ALPB.

Cida Ramos (PT)
Professora de Ensino Superior e doutora em Serviço Social, Cida Ramos é natural de Sapé. Iniciou sua militância política aos 15 anos, participando de atividades sociais mantidas pela Igreja Católica. Em seguida, envolveu-se com o movimento estudantil secundarista. No seu segundo ano na universidade, foi eleita presidente do Centro Acadêmico de Serviço Social (CA) e, sem seguida, eleita presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Também já foi presidente por três vezes da Associação de Docentes da UFPB (Adufpb), secretária de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) da Paraíba, de 2011 a 2018. Em 2018, foi eleita deputada estadual pela primeira vez, sendo a mais votada na história política do estado. No próximo ano, iniciará seu terceiro mandato na ALPB.

Danielle do Vale (Republicanos)
Primeira mulher eleita deputada do Vale do Mamanguape, exerce seu segundo mandato como deputada estadual da ALPB. Graduada em Ciências Contábeis e pós-gra-

duada em Gestão Pública, já atuou como servidora pública na Secretaria Estadual de Educação e, na Assembleia Legislativa da Paraíba, como secretária parlamentar. Danielle é servidora concursada da UFPB e, em 2017, assumiu a Secretaria de Finanças de Mamanguape, onde ainda comandou interinamente a Secretaria de Planejamento.

Eduardo Carneiro (PP)
Nascido em João Pessoa, Eduardo Carneiro foi vereador por dois mandatos na capital do estado. Administrador de empresas, o parlamentar atuou no ramo da construção civil e está em sua segunda legislatura na Casa de Epitácio Pessoa. O parlamentar já atuou como membro titular da Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária da Assembleia Legislativa da Paraíba.

Fábio Ramalho (MDB)
Fábio Ramalho da Silva assumirá seu segundo mandato como deputado estadual, na Casa de Epitácio Pessoa. Natural de São Roque, interior do Estado de São Paulo, ingressou na carreira política em 2004, quando foi eleito vereador em Lagoa Seca pela primeira vez. Quatro anos depois, foi reeleito como vereador mais votado do município. Em 2016, foi eleito prefeito da cidade, sendo reeleito com a maior votação da história política de Lagoa Seca, em 2022.

Felipe Leitão (MDB)
Felipe Leitão é natural de João Pessoa e formado em Gestão Pública. Iniciou sua vida política ainda muito jovem, no Grêmio Estudantil do Colégio PHD. Foi vereador de João Pessoa por dois mandatos, de 2008 a 2016. Eleito deputado estadual em 2018, pela primeira vez, Felipe Leitão atuou como membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e da Comissão de Direitos da Mulher, além de compor

a Comissão de Administração, Serviço Público e Segurança. O parlamentar exercerá seu terceiro mandato como deputado estadual.

Gilbertinho (União Brasil)
Gilbertinho é advogado e natural da Pombal. Foi vereador e prefeito da cidade de Lagoa, localizada na região do Sertão paraibano. Eleito pela primeira vez em 2022, exercerá seu segundo mandato na Assembleia Legislativa da Paraíba a partir de 2027.

Hervazio Bezerra (MDB)
Antes de chegar à Casa de Epitácio Pessoa, Hervazio Bezerra foi vereador de João Pessoa, sua cidade natal, por cinco mandatos e secretário de Saúde da capital de 2000 a 2004. Ingressou na Câmara Municipal da capital pela primeira vez em 1993, onde foi presidente por dois períodos. Já em 2011, Hervazio deu sequência a sua vida política no parlamento estadual. Na ALPB, integrou as principais comissões temáticas, a exemplo da Comissão de Constituição e Justiça. Na Casa, também foi líder do governo de 2011 a 2018.

João Gonçalves (PP)
Natural de João Pessoa, exerce seu sexto mandato como deputado estadual. Disputou sua primeira eleição em 1992, sendo eleito vereador de João Pessoa e reelegendo-se em 1996 e 2000. Em 2019, atuou como secretário de Articulação Política do Governo do Estado, retornando à ALPB em 2020.

João Paulo Segundo (PP)
Natural de Campina Grande, João Paulo exerce seu primeiro mandato como deputado estadual. Foi prefeito de Boqueirão de 2013 a 2020.

Júnior Araújo (PP)
Júnior Araújo é advogado e natural de Cajazeiras, localizada no Alto Sertão da Paraíba. Exerceu os cargos de secretário de Planejamento e Gestão (2006) e secretário de Governo e

Articulação Política (2010), ambos junto à Prefeitura de Cajazeiras. Em 2013, foi eleito vice-prefeito de Cajazeiras. Em 2018, foi eleito deputado estadual e, agora, exercerá seu terceiro mandato na ALPB.

Jutay Meneses (Republicanos)
Jutay Meneses Gomes é baiano de Cairu. Formado em Direito e em Gerenciamento Administrativo, e também radialista, iniciou a carreira política aos 18 anos. O parlamentar assumirá pela quinta vez uma cadeira na Casa de Epitácio Pessoa. Além dos mandatos eletivos, já ocupou cargo de presidente da Junta Comercial da Paraíba, de secretário de Articulação Política da Paraíba e de secretário de Juventude, Esporte e Recreação de João Pessoa. Radicado há anos na Paraíba, foi homenageado com os títulos de cidadão paraibano e pessoense, tendo recebido ainda o título de cidadão de Campina Grande.

Michel Henrique (Republicanos)
Advogado e natural de João Pessoa, Michel Henrique foi eleito em 2022 e exercerá seu segundo mandato como deputado estadual. Sua vida política teve início nas articulações de campanhas vitoriosas dos seus pais. Ele foi presidente estadual do extinto partido Pros e, após o falecimento do seu pai, João Henrique de Souza, decidiu dar continuidade ao legado do patriarca da família.

Sargento Neto (PL)
Natural de Campina Grande, tem formação em Educação Física e é policial militar reformado. Antes da carreira militar, foi artesão, trabalhou como bolacheiro e também carteiro, entre outras atividades. Sargento Neto foi eleito duas vezes vereador em Campina Grande, nos anos de 2016 e 2020. No biênio 2023–2024, foi presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal, renunciando a função após se eleger deputado estadual.

do estadual. Mantém atuação política ligada à pauta conservadora e da família, à luta pela segurança hídrica, à segurança pública, às garantias sociais dos cidadãos, ao empreendedorismo e às demandas dos homens e mulheres da Polícia Militar. Exercerá seu segundo mandato na ALPB.

Tanilson Soares (PP)
Tanilson Tarso Nóbrega Soares é natural de João Pessoa, onde nasceu em 12 de julho de 1976. Formado em Administração, foi eleito vereador de João Pessoa pela primeira vez em 2016, sendo o terceiro mais votado na época. Em 2020, foi reeleito pelo Avante com 7.570 votos, sendo o mais votado do pleito. Tem um mandato popular voltado para o contexto social, com diversos serviços prestados nas comunidades pessoenses. Também tem uma forte atuação em áreas como infraestrutura, saúde e educação. Foi eleito deputado em 2022 e reeleito nas eleições deste ano.

Wallber Virgolino (PL)
Wallber Virgolino nasceu no município de Pombal e é servidor público estadual como delegado de Polícia Civil. Virgolino foi eleito deputado pela primeira vez nas eleições de 2018 pelo extinto Patriotas. O parlamentar já ocupou cargos de delegado do Grupo de Operações Especiais da Polícia Civil (GOE), de corregedor do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) e de secretário de Administração Penitenciária. A partir de 2027, exercerá seu terceiro mandato.

Wilson Filho (Republicanos)
Natural de João Pessoa, é advogado e mestre em Administração Pública pela Faculdade IDP, em Brasília. De 2011 a 2018, atuou como deputado federal e, em seguida, foi eleito para seu primeiro mandato como deputado estadual. Agora, segue para o seu terceiro mandato na Casa de Epitácio Pessoa.

IMPULSIONAMENTO IRREGULAR

Empresas violam regras eleitorais

Levantamento mostrou que conteúdos pagos por candidatos foram distribuídos em período proibido pela legislação

Rafael Cardoso
Agência Brasil



Redes sociais continuaram a veicular anúncios político-eleitorais e a recomendar conteúdos de candidatos no último 4 de outubro, dia do primeiro turno das Eleições 2026. De acordo com as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a circulação paga ou impulsionada de propaganda eleitoral na *internet* é proibida desde 48 horas antes até 24 horas depois da eleição. A norma também determina que plataformas com sistemas de recomendação excluam desses mecanismos os canais e perfis de candidatos informados à Justiça Eleitoral, ressalvadas as hipóteses previstas na legislação.

Contudo, um levantamento feito pelo Observatório das Big Techs, do NetLab da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), identificou anúncios irregulares na Meta, no Kwai e no Google, além de recomendações irregulares de vídeos de candidatos pelo TikTok e pelo YouTube. O monitoramento foi feito com buscas manuais e computacionais, a partir de termos relacionados às candidaturas e às eleições, pelas interfaces das bibliotecas de anúncios disponíveis nas plataformas e via API, ferramenta que acessa uma espécie de banco de dados oficial dessas redes.

Segundo o levantamento, foram identificados 568 anúncios veiculados de forma irregular nas plataformas da Meta (Instagram, Facebook, WhatsApp, Messenger e Audience Network) durante o período analisado. Outros seis anúncios simulavam comunicações do TSE. As peças uti-



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Em plataformas da Meta (Instagram, Facebook, WhatsApp, Messenger e Audience Network) foram identificadas 568 irregularidades

lizavam nomes e elementos visuais associados à Justiça Eleitoral e divulgavam uma suposta possibilidade de votar remotamente, pelo celular ou de casa — o que é falso.

Os anúncios apresentavam o suposto voto digital como uma modalidade oficial e mencionavam situações como problemas de saúde, dificuldades de locomoção e fortes chuvas para estimular o usuário a utilizar o serviço falso. Em alguns casos, os usuários eram direcionados para *sites* que solicitavam o CPF para iniciar a suposta votação.

No Kwai, o NetLab identificou 18 anúncios eleitorais ativos no dia da votação e outros quatro classificados como “em pausa” no repositório da plataforma. Conforme o estudo, três dos quatro anúncios classificados como pausados haviam circulado durante o período de resguardo, de 1º a 3 de outubro.

O laboratório também encontrou 45 anúncios cuja data final de circulação teria sido estendida para o dia da votação. As peças estavam associa-

das a 10 páginas de candidaturas. De acordo com o relatório, anúncios que, originalmente, terminariam no dia 3 permaneceram registrados como ativos no dia 4.

O NetLab, no entanto, ressalta que não foi possível confirmar integralmente o caso devido às divergências entre os dados exportados pelo

Kwai e as informações exibidas na própria biblioteca de anúncios.

No Google, o monitoramento encontrou um anúncio identificado anteriormente, em 3 de outubro, que permanecia ativo de forma irregular na infraestrutura de publicidade da empresa.

Além da publicidade paga,

foram acompanhados sistemas de recomendação do TikTok, YouTube e Instagram para verificar se as plataformas continuavam sugerindo conteúdos publicados por contas oficiais de candidatos.

De 3 a 4 de outubro, foram identificados 18 vídeos de sete candidatos impulsionados pelo TikTok e 17 vídeos

de seis candidatos recomendados pelo YouTube. No Instagram, não foram encontradas sugestões de vídeos publicados por candidatos.

Falta de transparência

O NetLab afirma que algumas limitações das *big techs* dificultam tanto a fiscalização quanto a responsabilização por eventuais irregularidades.

No caso da Meta, por exemplo, o laboratório identificou divergências entre os dados apresentados na interface da Biblioteca de Anúncios e aqueles obtidos por meio da ferramenta de programação da empresa. Havia anúncios classificados como “inativos” na interface que simultaneamente apareciam em listagens de anúncios ativos.

No Kwai, também foram encontradas divergências entre os dados exibidos na biblioteca e os arquivos exportados pela própria plataforma. Google, LinkedIn e TikTok, por sua vez, oferecem informações consideradas limitadas para o acompanhamento sistemático da propaganda eleitoral.

Saiba Mais

O que dizem as empresas citadas pelo NetLab:

■ **Meta:** “A Meta está comprometida em proteger o processo eleitoral em nossas plataformas e atua em conformidade com a legislação eleitoral. A amostragem deste relatório não reflete a escala do nosso trabalho de integridade”.

■ **Kwai:** “O Kwai, que ainda aguarda acesso aos conteúdos mencionados para a devida avaliação, reitera seu compromisso com a integridade do processo eleitoral e com o cumprimento da legislação brasileira e das resoluções

do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para o período eleitoral, incluindo os dias de silêncio eleitoral e de votação, a plataforma manteve uma operação especial, com equipes dedicadas atuando continuamente na moderação de conteúdos e no atendimento às determinações da Justiça Eleitoral. As regras aplicáveis ao período de silêncio também foram comunicadas previamente a todos os parceiros e anunciantes, e o *upload* de novos criativos de publicidade eleitoral foi restrito desde o dia 1º de outubro”.

■ **TikTok:** “No TikTok, proteger a integridade do ambiente digital durante as eleições é uma prioridade. Acreditamos que esse é um desafio que exige colaboração entre plataformas, autoridades e sociedade. Seguimos trabalhando em parceria com o Tribunal Superior Eleitoral e cumprindo a legislação e as resoluções eleitorais aplicáveis. Entre junho e setembro de 2026, removemos 348.963 vídeos no Brasil por violarem nossas políticas de Integridade Cívica e Eleitoral, desinfor-

mação e conteúdos enganosos gerados por IA”.

■ **Google:** “O Google apoia as eleições do Brasil ao conectar milhões de pessoas a informações confiáveis e de alta qualidade. Desde 2024, as políticas do Google Ads proíbem anúncios políticos no Brasil. Nós aplicamos nossas políticas e agimos imediatamente em caso de qualquer violação. Este estudo prova que nossas equipes preveniram abusos com sucesso e, por isso, apenas um anúncio foi identificado”.

2º TURNO

Lideranças paraibanas articulam ações em prol de Lula e Flávio Bolsonaro

Lideranças políticas da Paraíba iniciaram mobilizações voltadas ao segundo turno das eleições presidenciais. São previstas ações de grupos ligados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, como também de apoiadores de Flávio Bolsonaro (PL).

Na Paraíba, Lula terminou o primeiro turno à frente em todos os 223 municípios, tendo recebido 1.541.127 votos (61,31% do total), contra 831.377 votos conquistados por Flávio (33,07%). Porém, no panorama nacional, o saldo foi inverso. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro conquistou 56.104.503 eleitores (47,03%), enquanto 53.879.538 (45,16%) apoiaram Lula.

As manifestações de apoio a Lula são puxadas pelo governador reeleito da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP). O gestor anunciou que convocará movimentos sociais e aliados, com o objetivo de ampliar o engajamento pela ampliação da votação do presidente no estado. A primeira grande mobilização deve acontecer

em João Pessoa, ainda nesta semana. Nos dias seguintes, a articulação deve ganhar um novo momento, em Campina Grande, com uma mobilização voltada para prefeitos.

“A nossa gestão tem uma relação muito forte com o presidente Lula e não tenho dúvida de que essa parceria tem sido importante para a Paraíba. Nós temos obras e ações construídas em conjunto, investimentos que estão chegando ao estado e políticas públicas que fazem diferença na vida dos paraibanos. Por isso, o meu voto é em Lula e, agora, vamos começar a mobilizar todos aqueles que acreditam na continuidade desse trabalho”, afirmou Lucas Ribeiro.

Segundo colocado nas eleições para governador da Paraíba, o senador Efraim Filho (PL) reuniu parlamentares eleitos pela sigla no último domingo (4), além de outras lideranças do espectro político de direita, para traçar estratégias locais, com o intuito de estimular a adesão de eleitores ao projeto de Flávio Bolsonaro. O grupo espera alcançar a

marca de um milhão de votos em território paraibano para o candidato liberal. O desafio, portanto, é atrair mais de 168 mil novos eleitores.

“Já entregamos, no primeiro turno de 2026, um resultado melhor do que em 2022. Reduzimos a diferença, mas o trabalho deste time é para, no segundo turno, entregar um resultado ainda melhor. A Paraíba vai fazer a sua parte”, disse Efraim Filho, em vídeo postado nas redes sociais. Em outra publicação, ele anunciou a realização de carreatas em João Pessoa, Campina Grande e eventos em Patos e São Bento, bem como na Região Metropolitana da capital.

■ **Eleitores voltarão às urnas no dia 25 de outubro para definir quem governará o país pelos próximos quatro anos**

INTEGRIDADE

TSE desmente *fake news* sobre fraude no 1º turno para presidente

São falsas as informações que circulam nas redes sociais sobre fraude nos resultados da votação para presidente no primeiro turno das Eleições 2026.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) esclarece que, na noite de 4 de outubro, uma contenção no processamento de dados paralisou um dos módulos dos sistemas utilizados para divulgar os resultados na *internet*.

O problema afetou a visualização na página Brasil, que apresenta o resultado nacional para presidente e vice-presidente da República, em razão do aumento no volume de dados ocorrido por volta das 19h14. A situação foi normalizada às 20h04.

Uma nova rotina técnica está em desenvolvimento para evitar interrupções. Os estudos foram iniciados ainda no domingo de votação.

O que é fato?

Nem a apuração dos votos nem a totalização foram afetadas pelo problema.

A apuração é feita pela

urna eletrônica em cada seção, e a totalização corresponde à soma desses resultados. Os resultados registrados pelas urnas permanecem preservados.

Para compreender o que ocorreu, é útil distinguir três etapas:

- **apuração** — é feita pela própria urna eletrônica, em cada seção, ao fim da votação;
- **totalização** — é a soma dos resultados apurados em cada seção;
- **divulgação** dos resultados na *internet* — é uma etapa posterior, destinada a tornar os resultados disponíveis ao público.

Após o encerramento da votação nas urnas eletrônicas, às 17h, a Justiça Eleitoral executa diferentes processamentos de dados simultaneamente, entre eles:

- transmissão dos boletins de urna — documentos que registram o resultado da votação de cada seção;
- recebimento dos boletins de urna no centro de processamento de dados da

Justiça Eleitoral;

- divulgação dos boletins de urna na *internet*;
- processamento dos boletins de urna;
- sustentação de sistemas gerenciais e de acompanhamento;
- cálculo de totalizações;
- geração de arquivos de divulgação de resultados.

As eleições brasileiras têm uma característica importante: no encerramento da votação, são impressas cinco vias do boletim de urna. O documento é assinado pelos fiscais de partidos presentes, que podem levar uma via, se quiserem. Além disso, uma das vias é obrigatoriamente afixada na entrada da seção. O boletim impresso em cada seção traz um *QR Code* com os dados da votação. Qualquer cidadão ou entidade fiscalizadora pode comparar esses dados com o resultado da mesma seção divulgado pelo TSE na *internet*.

Portanto, os resultados das urnas estão preservados e expressam fielmente a vontade dos eleitores.

ESCALA 6X1

Alcolumbre inicia discussão da PEC

Sessões semipresenciais vão analisar proposta que prevê a redução da jornada de trabalho semanal no país

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 começou a tramitar no plenário do Senado ontem. Os senadores fizeram a primeira sessão de discussão, em primeiro turno, sobre a PEC nº 221/2019, e o presidente da Casa, Davi Alcolumbre, anunciou um calendário de deliberação e votação em plenário da PEC e da redução da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais.

Segundo Alcolumbre, a decisão cumpre acordos políticos que havia pactuado com diversos senadores. Ele assegurou que vai cumprir o exato rito regimental exigido para a votação da PEC, que inclui cinco sessões deliberativas antes da votação em primeiro turno da matéria.

Na prática, portanto, serão cinco dias de debates ao longo desta e da próxima semana, até que a matéria seja votada, possivelmente no dia 15 de outubro. “O meu desejo é cumprir integralmente o rito constitucional, sem atropelos, sem acelerar nada, cumprir terça, quarta e quinta as sessões de discussão. A partir daí, organizar novamente uma pauta



Foto: Andressa Anholiete/Agência Senado

Presidente do Senado definiu que serão cinco dias de debates ao longo desta e da próxima semana, com votação no dia 15 de outubro

para, semana que vem, termos sessões terça, quarta e quinta e, se caso todos nós pudermos concluir as cinco sessões de debate na semana que vem, do ponto de vista regimental, colocar pra sua deliberação em primeiro turno. E aí, neste momento adequado, cada senador e senadora desta legislatura terá o livre arbítrio de votar

com o seu coração, com a sua consciência e com sua convicção, se acha razoável diminuirmos a escala de trabalho de quase 40 milhões de brasileiros que vivem na escala 6x1 há décadas”, disse Alcolumbre em entrevista a jornalistas ao chegar ao Senado.

Após a votação em primeiro turno, segundo Alcolumbre,

serão necessárias três novas sessões de deliberação antes da votação em segundo turno.

A PEC do fim da escala 6x1 foi aprovada na Câmara dos Deputados no fim de maio e seguiu para o Senado. Em seguida, a base do governo na Casa tentou pautar a análise da proposta, mas Alcolumbre manteve o texto parado. Apenas em

agosto encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). No início de setembro, a CCJ aprovou o fim da escala 6x1, mas Alcolumbre não levou o tema ao plenário. E afirmou que a votação aconteceria após as eleições. Sobre isso, o presidente do Senado explicou ter decidido aguardar o fim do primeiro turno das elei-

ções, em que muitos senadores concorreram a diferentes cargos eletivos, para não criar embarço aos colegas durante o pleito.

“Agora, passadas as eleições, que foram as demandas dos meus colegas senadores, e eu não ouvi sobre demanda de presidente da República, que cada um tem sua opinião formada sobre o processo eleitoral. Eu ouvi sobre senadores e senadoras, os que estavam diante de um pleito eleitoral e estavam preocupados com que isso ser usado eleitoralmente. E eu concordei tanto que adiei”, afirmou.

Para ser aprovada, a PEC precisa contar com o mínimo de 49 votos favoráveis, o que corresponde a 60% do apoio dos 81 senadores, em dois turnos de votação.

À imprensa, Alcolumbre demonstrou ser pessoalmente favorável à PEC. “Nesse dia, eu sei como eu vou votar. E cada um precisa estar preparado, para, neste dia, no dia adequado, do ponto de vista regimental, poder escolher com seu coração, com a sua consciência e a sua história, se vai votar a favor pelo fim da escala 6x1 ou se vai votar contra. A isso não me cabe. O que me cabe colocar na pauta, meu compromisso foi feito, foi assumido, está na pauta e será deliberado”, garantiu.

PROGRESSÃO

Condenada pelo 8 de janeiro, Débora do Batom vai para regime semiaberto

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu progressão de regime para o semiaberto à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, conhecida como Débora do Batom, que foi condenada a 14 anos de prisão por sua participação nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

Débora ganhou notoriedade por ter pichado com um batom a frase “Perdeu, Mané” na estátua *A Justiça*, localizada em frente ao edifício-sede do STF.

Apesar da progressão, Moraes manteve Débora do Batom em regime domiciliar de cumprimento de pena, em razão de ela ter filhos menores de idade. Com a

mudança de regime, ela agora poderá sair de casa durante o dia.

Débora iniciou o cumprimento de pena em setembro de 2025, quando já se encontrava presa preventivamente em regime domiciliar.

Condenação

Por seus atos no 8 de janeiro, a cabeleireira foi condenada pela Primeira Turma do STF pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado. O placar final de julgamento foi 4 a 1.

A progressão de regime para o semiaberto era pedida pela defesa desde maio, quando os advogados também pediram que fosse aplicado ao caso dela a Lei

da Dosimetria, promulgada pelo Congresso Nacional naquele mesmo mês.

Criada especificamente para alterar o cálculo das penas de pessoas condenadas pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, a Lei da Dosimetria teve seus efeitos suspensos por decisão de Alexandre de Moraes. A suspensão é válida até que o plenário do STF julgue ações que questionam a nova lei.

Golpe

Em 8 de janeiro de 2023, centenas de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, insatisfeitos com a derrota na tentativa de reeleição, invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília. O prédio do STF foi um dos mais atingidos, com diversas avarias ao plenário, por exemplo.

APOSTAS

AGU pede a Fux que aguarde PGR e mantenha proibição das *bets* no país

Felipe Pontes
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que mantenha em vigor a medida provisória (MP) que proibiu a atividade das *bets* no país.

No parecer, o advogado-geral da União, Jorge Messias, pede ainda que o ministro Luiz Fux, relator do tema no STF, aguarde a manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) antes de decidir sobre o pedido para que os efeitos da MP sejam suspensos.

A AGU requereu também que, antes de decidir, Fux realize uma nova audiência pública sobre o assunto, nos moldes de uma primeira, realizada em novembro de 2024.

A suspensão da proibição das *bets* foi pedida em 28 de setembro pela Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e pelo Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR). As entidades argumentam que a medida foi abrupta, provocando prejuízos bilionários para as empresas que acreditaram no marco regulatório vigente no país e fizeram investimentos.

As associações do setor insistiram para que a liminar fosse concedida antes das manifestações da AGU e da PGR e até as 23h59 da segunda-feira (5), prazo final para que os portais e plataformas das *bets* saiam do ar.

Fux, contudo, resolveu aguardar a manifestação da AGU antes de qualquer deci-



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Messias pede uma nova audiência pública sobre o assunto

são sobre o tema. O ministro é relator de três ações diretas de inconstitucionalidade que questionam o marco legal das *bets*, que entrou em vigor em 2023 e acabou extinto pela medida provisória.

Assinada em 25 de setembro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a MP questiona a proibição da exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas de quotas fixas, as chamadas *bets*, em todo o território nacional.

Manifestação

A AGU já havia se manifestado pela inconstitucionalidade da Lei das Bets, que fora proposta e sancionada pelo próprio governo. Agora, ao pedir para que a MP que proibiu as *bets* seja mantida pelo STF, o advogado-geral da União insistiu que a experiência de regulação não foi o bastante para proteger a população dos malefícios das apostas *on-line*.

“A exploração das apostas de quota fixa vinha sendo acompanhada por diversos órgãos públicos, que identificaram indicativos de repercussões rele-

vantes sobre o orçamento familiar, o endividamento, a saúde, a proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade e outros interesses constitucionalmente protegidos”, escreveu Jorge Messias.

Para justificar a urgência da edição de uma medida provisória proibindo as *bets* de imediato no país, o AGU voltou a citar diversos malefícios à população, como o endividamento das famílias, a desproteção de crianças e adolescentes, os impactos na economia formal e o aumento de 140% nos atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) a pessoas com transtornos provocados pelo vício em jogos.

O AGU também afastou argumentos de que o governo não poderia ter renunciado à arrecadação prevista com os impostos pagos pelas *bets*. Para o advogado da AGU, não há de se falar em renúncia fiscal quando a perda de receitas com impostos decorre da extinção de um setor da economia.

A perda estimada de arrecadação com a extinção das *bets* é estimada pelo governo em cerca de R\$ 5 bilhões por ano.



Foto: Jeddson Alves/Agência Brasil

Mulher que pichou estátua A Justiça durante tentativa de golpe está em regime domiciliar

PANORAMA ECONÔMICO

América Latina e Caribe crescem 2%

Segundo relatório do Banco Central, índice ainda é insuficiente considerando a desigualdade entre os países

Agência EFE

América Latina e Caribe crescerão em torno de 2,2% em 2026, segundo um relatório divulgado, ontem, pelo Banco Mundial (BM), uma taxa que se mantém estável e demonstra resiliência na região diante das atuais turbulências globais, mas que se mostra muito desigual entre os países e, por isso, continua sendo insuficiente.

Segundo o *Panorama Econômico de América Latina e Caribe*, revelado ontem, essa boa média oculta, na realidade, grandes diferenças, já que, enquanto as duas maiores economias — Brasil e México — crescem com maior lentidão (2,1% e 1,4%, respectivamente), há países expandindo seu PIB com maior vigor, como El Salvador (4,5%), Paraguai (4,7%), Panamá (4,2%) e República Dominicana (4,7%).

O documento destaca que as trajetórias mostradas por esses quatro países “baseiam-se em decisões políticas du-



Foto: Daquellel Manera/Flickr

Segundo a entidade, a taxa mantém-se estável apesar das atuais turbulências globais

radouras” e, no caso da Argentina, com uma previsão de crescimento que será menos da metade em relação a 2025 (uma estimativa de 2,1% frente aos 4,5% do ano anterior), observa-se que o país, imerso no agressivo plano de ajuste do governo do presidente Javier Milei, vai se expandir por três anos seguidos pela pri-

meira vez em quase 20 anos.

Nos demais casos, o economista-chefe encarregado do BM, Carlos Rodríguez-Castelán, destacou em entrevista à Agência EFE as reformas fiscais realizadas na República Dominicana, que permitiram “impulsionar os setores manufatureiro, turístico e de mineração”, e o impulso dado

a El Salvador por “uma combinação de políticas relacionadas à segurança pública, à eliminação de entraves regulatórios e à atração de investimento estrangeiro”.

No caso do Panamá, ele avalia que ter saído da lista de jurisdições não cooperantes da União Europeia (UE) foi fundamental para atrair mais in-

vestimentos, enquanto, sobre o Paraguai, ressaltou sua matriz energética e a resiliência de suas exportações agrícolas.

O relatório indica também que a inflação não esfriou o suficiente na região e que as taxas altas continuam restringindo o crédito e o investimento, ao passo que os custos de financiamento da dívida deixam pouco espaço para o gasto público em infraestrutura e outros serviços, enquanto persiste o problema quase generalizado da baixa produtividade.

Inteligência artificial

O segundo capítulo do relatório foca na inteligência artificial (IA) e aponta que ela pode ajudar a impulsionar a produtividade, mas destaca que seu principal gargalo na região não é o acesso, e sim a capacidade de absorção por parte das empresas, que necessitam desde uma maior organização até trabalhadores mais capacitados para aproveitar a tecnologia a fundo.

Rodríguez-Castelán resalta que é significativo que de 40% a 60% das empresas latino-americanas já usem IA, mas enfatiza que “existe uma grande dispersão entre o que faz uma empresa grande e o que faz uma pequena”.

Esse cenário, portanto, pode aumentar as desigualdades, segundo a análise do BM, que recomenda que os governos melhorem seus serviços digitais, ajudem as pequenas e médias empresas a usar a tecnologia e a capacitar funcionários, além de preparar programas de apoio para aqueles que possam perder seus empregos devido à maior automação.

Os riscos para a região, desde a volatilidade dos preços da energia até os níveis de dívida e o fenômeno El Niño, apresentam viés de baixa, segundo o relatório, mas Rodríguez-Castelán destaca o alto nível de incerteza provocado por este último, por se tratar de um El Niño que se prevê ainda mais agressivo.

EM QUEBEC

Partido separatista vence eleições provinciais

Agência EFE

O separatista Partido Quebequense (PQ) venceu as eleições da província canadense de Quebec e voltará ao governo após 12 anos na oposição, embora não tenha alcançado a maioria absoluta, segundo projeções.

As duas principais redes de televisão do país, a pública CBC e a privada CTV, projetaram a vitória do PQ 45 minutos após o fechamento das urnas na província.

As projeções indicam que o PQ não conseguirá a maioria dos 127 assentos da Assembleia Nacional, o parlamento provincial, e terá que governar em minoria.

Segundo os dados disponíveis, o PQ obteria 60 assentos, quatro a menos do que o necessário para controlar o Legislativo provincial.

Apesar disso, o resultado é uma conquista para o líder do PQ, Paul St-Pierre

Plamondon: nas eleições provinciais anteriores, realizadas em 2022, o PQ obteve apenas 600.708 votos, 14,6% do total, e três assentos.

O primeiro-ministro canadense, Mark Carney, parabenizou Plamondon em suas redes sociais e expressou sua disposição de trabalhar com ele para fortalecer a província. “Construir um Quebec mais forte é uma parte fundamental da nossa missão de construir um Canadá mais forte”, disse Carney.

“Espero trabalhar com o senhor para apoiar as empresas e os trabalhadores de Quebec afetados pelas tarifas, criar mais empregos de qualidade, trabalhar para acabar com a situação de rua e garantir que mais moradias sejam construídas em toda a província”, acrescentou.

O federalista Partido Liberal de Quebec (PLQ) será a segunda força em assentos e poderá obter até 40 depu-

tados provinciais, uma melhoria em relação aos 21 que conquistou no pleito anterior.

O Partido Conservador de Quebec (PCQ) obteria cerca de 19 deputados, o que também melhoraria com clareza os resultados obtidos há quatro anos, quando perdeu o único assento que tinha, apesar de receber 530.786 votos (12,9% do total).

Por sua vez, o partido Québec Solidaire (QS), que representa a esquerda do movimento separatista, caminha para conquistar até 10 assentos.

O grande derrotado das eleições da segunda-feira (5) é a Coalition Avenir Québec (CAQ), que, durante os últimos oito anos, governou a província francófona.

A CAQ deixaria de ter os 90 deputados, atuantes desde 2022, para ficar fora da Assembleia Nacional, caso os resultados iniciais se mantenham.

Embora as pesquisas de opinião indiquem que a maioria dos quebequenses não está interessada no momento em realizar um novo referendo de independência, a plataforma do PQ indica o compromisso do partido em convocar uma consulta durante seu mandato.

St-Pierre Plamondon explicou que esperará até que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deixe a Casa Branca, em janeiro de 2029, para realizar o referendo, que será o terceiro após os realizados em 1980 e 1995, quando o PQ também governava.

Em agosto, o líder independentista justificou a decisão pela incerteza provocada pela política americana e afirmou que uma questão “tão crucial” como o futuro político de Quebec precisa de condições que permitam “um debate informado e sereno”.

DE SUBMARINO

França realiza teste de míssil nuclear M51

Agência EFE

A França realizou, ontem, o primeiro lançamento de teste de um míssil balístico intercontinental M51 de nova geração a partir de um submarino nuclear lançador de mísseis na costa de Finisterre, no oeste do país, acompanhado a bordo de uma fragata pelo presidente francês, Emmanuel Macron, segundo informou o Palácio do Eliseu.

“Este sucesso técnico é uma nova demonstração da credibilidade da nossa dissuasão, cuja perenidade está assegurada. Para ser livre, é preciso ser temido. E, para ser temido, é preciso ser poderoso”, afirmou Macron em mensagem escrita e em vídeo divulgados em suas redes sociais a partir da fragata multimissão Auvergne, de onde acompanhou o “primeiro lançamento do novo míssil balístico M51.3”.

O míssil, lançado sem carga nuclear a partir do submarino nuclear Le Vigilant, foi disparado no âmbito da operação Smertrios para comprovar a capacidade do submersível de empregar o M51 após seu período de manutenção e reparos, indicou o Ministério das Forças Armadas em comunicado.

“Muito poucas nações dispõem de tal experiência”, acrescentou Macron. “Nossa dissuasão nuclear nos protege e continuará nos protegendo”, completou o chefe de Estado francês.

O lançamento, conduzido pela Direção-Geral do Armamento e pela Marinha Nacional francesa, “demonstra a excelência do nosso sistema de defesa e das tecnologias desenvolvidas por nossa indústria a serviço da credibilidade de nossa dissuasão nuclear”, destacou a ministra da Defesa,

Catherine Vautrin, também em suas redes sociais.

O projétil foi monitorado durante todo o seu voo por meios da Direção-Geral de Armamento, incluindo os do navio de ensaios e medições Monge.

O míssil caiu no Atlântico Norte, a várias centenas de quilômetros de qualquer costa, acrescentou o ministério, ressaltando que o teste foi realizado sem carga nuclear e respeitando os compromissos internacionais da França.

O M51.3 é a terceira versão do míssil balístico estratégico mar-terra M51 e entrou em serviço operacional em 24 de outubro de 2025, detalhou o Ministério das Forças Armadas.

A ministra Vautrin explicou que houve um “disparo de qualificação em novembro de 2023”, mas que o lançamento de hoje é “o primeiro efetuado a partir de um submarino da classe SNLE [submarino nuclear lançador de mísseis balísticos]”.

A pasta afirmou que a nova versão oferece maior alcance, precisão e capacidade para superar defesas antimísseis e destina-se a manter a capacidade de dissuasão da frota de submarinos nucleares franceses diante da evolução das defesas de potenciais adversários.

O ministério qualificou o lançamento como uma validação da capacidade operacional do sistema de armas do Le Vigilant e destacou o papel da indústria francesa no desenvolvimento das tecnologias utilizadas na dissuasão nuclear.

O M51 constitui o componente marítimo da força nuclear francesa, que Paris considera essencial para garantir sua capacidade de dissuasão a longo prazo.

70 PALESTINOS DESALOJADOS

Israel demole prédio residencial em Jerusalém

Agência EFE

O Exército de Israel e a polícia sionista lideraram, ontem, uma operação para demolir um edifício residencial de cinco andares no bairro de Al Tur (na Jerusalém Oriental ocupada), onde viviam 70 residentes palestinos, em sua maioria mulheres e crianças, informou a Governadoria de Jerusalém em um comunicado.

A entidade administrativa, uma das 16 nas quais a Autoridade Palestina se divide territorialmente, indicou que a estrutura destruída, localizada em uma área de maioria palestina no Monte das Olivei-

ras, contava com 10 apartamentos e que as autoridades israelenses invadiram “à força, agredindo os moradores e sem deixá-los recuperar seus pertences”.

O ministro de Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben-Gvir, presenciou a demolição e, posteriormente, vangloriou-se nas redes sociais da operação contra “um edifício construído violando a lei” e que “voltou [a pertencer] ao Estado de Israel”.

Segundo a Governadoria de Jerusalém, que contabilizou 427 ordens de demolição em Jerusalém Oriental apenas neste ano, os moradores

do edifício derrubado, ontem, travavam uma batalha judicial contra as autoridades israelenses desde 2022.

“Nos últimos anos, os residentes do edifício haviam pago dezenas de milhares de dólares em multas e sanções enquanto tentavam obter uma licença de construção; no entanto, as autoridades de ocupação se recusaram a conceder a permissão”, detalhou a Governadoria em sua nota.

A entidade acrescentou que o caso faz parte de uma “estratégia sistematizada para criar uma nova realidade demográfica”, cuja expedição de licenças deveria ser considera-

da “nula” por se tratar de uma zona ocupada ilegalmente por Israel segundo o Direito Internacional, enquanto se permite a “expansão de assentamentos de colonos judeus” em Jerusalém e na Cisjordânia.

Diversas agências da ONU afirmam repetidamente que Israel submete os palestinos de Jerusalém Oriental ocupada a um regime discriminatório de planejamento urbano, pelo qual é quase impossível obter permissões legais para construir, ampliar ou edificar moradias, inclusive nos casos em que os proprietários possuem legalmente o terreno em questão.

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,51% R\$ 4,976	Euro € Comercial -0,16% R\$ 5,602	Libra £ Esterlina +0,18% R\$ 6,612	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 205.835,3 pt -0,52%
---	---	--	--	---	--	---

DIA DAS CRIANÇAS

Lojistas da capital projetam aumento de 10% nas vendas

Data é a terceira melhor para o comércio local, atrás do Natal e do Dia das Mães

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O clima é de otimismo para os comerciantes pessoenses, com a proximidade do Dia das Crianças. A expectativa é que a data impulse as vendas em 10% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo pesquisa interna realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP). A data comemorativa é considerada a terceira mais importante para o comércio, ficando atrás apenas do Natal e do Dia das Mães.

Na loja Casatudo, localizada no Centro de João Pessoa, os brinquedos educativos são os mais procurados. A gerente do estabelecimento, Eufrásia de Moraes, já percebeu aumento no fluxo de clientes, mas lembra que muita gente prefere deixar as compras para a última hora. Pensando nisso, o local vai abrir no domingo (11) e no feriado da segunda-feira (12). “O movimento já aumentou. E a gente está esperando que o movimento aumente bem mais, a partir desses últimos dias”, comentou.

Já o supervisor de vendas do Atacadão dos Presentes, Edson Oliveira, é ainda mais otimista do que a média dos seus colegas e espera um crescimento de 15% nas vendas em relação ao Dia das Crianças do ano passado. “Estamos com uma quantidade boa de brinquedos, desde a primeira infância até a adolescência. Temos um *mix* bom. Já está começando a aparecer as pessoas e já está melhorando o



Consumidores antecipam as compras, mas procura deve ser intensificada no fim da semana

movimento”, afirmou.

Segundo o supervisor, os clássicos boneca para meninas e bola para meninos continuam sendo muito procurados, mas ele também citou *skates*, patinetes, bicicletas e jogos como presentes que fazem sucesso na loja.

Consumo

De acordo com levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Offerwise Pesquisas, 74% dos consumidores das capitais brasileiras pretendem comprar presentes para o Dia das Crianças. A data deve movimentar R\$ 18,11 bilhões na economia, R\$ 1,4 bilhão a mais que em 2025.

Entre os entrevistados, 36% devem gastar mais que no ano passado e 34% manterão o mesmo valor. O gasto médio será de R\$ 308, considerando 2,3

produtos por comprador.

Roupas e calçados lideram as intenções de compra, com 37%, seguidos por bonecas e bonecos (35%), jogos educativos e de tabuleiro (26%) e carrinhos, aviões e bolas (21%).

O presidente da CDL-JP, Nivaldo Vilar, destaca que os consumidores estão dispostos a comprar, embora estejam cautelosos, pesquisando preços e avaliando as opções antes de decidir. “Por isso, é importante que o comércio esteja preparado, com estoque, boas condições de pagamento, preços competitivos e um atendimento que faça a diferença”, recomendou.

A busca por preços e opções também faz parte da rotina de quem já está indo às compras. A manicure Fernanda Oliveira conseguiu comprar presentes para a filha e dois netos. Ela disse que encontrou preços acessíveis, mas já está acostumada a reservar

uma quantia todos os anos para comprar os presentes. Nas lojas visitadas pela reportagem era possível encontrar presentes mais simples, como bolas, a partir de R\$ 5.

Já a auxiliar de cozinha Rayane Rego estava procurando uma piscina infantil para presentear um priminho de apenas dois anos, mas ainda não tinha encontrado o modelo ideal. “Ele é doido por água. A gente tem que dar o que a criança gosta, não é? Ele não gosta de brinquedo, ele gosta de água”, contou.

A confeitadeira Adriana Lima também comprou presentes para várias crianças. “Comprei para minhas netinhas e meu sobrinho. Tem que comprar, não é? São crianças”, comentou. Para que todos tenham presentes, ela afirmou que procura os melhores preços. “Porque se não o dinheiro não vai dar. Dinheiro é vendaval, em um instante acaba”, afirmou.

Brinquedos exigem atenção na hora da compra

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) divulgou, ontem, orientações para deixar os consumidores mais atentos aos cuidados necessários na hora de adquirir esses produtos. O órgão lembrou que os artigos destinados ao público infantil devem ter a garantia de que é mesmo seguro e, por isso, o primeiro conselho é verificar se o produto está em conformidade com as especificações técnicas de finalidade e de segurança e isso pode ser feito pelo Selo de Qualidade do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), órgão responsável pela segurança de produtos de lazer infantil.

O secretário-executivo do Procon-JP, Marcos Souto Maior, recomenda verificar as informações contidas nas embalagens dos produtos, a exemplo da faixa etária a que se destina. “Esse

é um detalhe importante para evitar acidentes como a de uma criança pequena brincar com peças diminutas e levar à boca e engolir, provocando uma situação que pode se tornar em algo grave”, explica o secretário. Ele também reforça a importância de verificar a validade. “Todo produto tem prazo para ser usado e essa data deve ser exposta na embalagem. Os brinquedos não são exceção”.

O consumidor também precisa estar atento para as instruções de montagem e de uso e se essas informações estão escritas em Português de forma clara e compreensível, ainda que o produto tenha sido fabricado no exterior. Outra dica é não deixar as compras para a última hora para não aumentar o risco de escolhas erradas ou de adquirir produtos com algum defeito. “O consumidor deve lembrar que as lojas físicas não têm a obrigação de trocar o artigo, a

não ser que haja algum defeito”, explica o secretário.

Para as compras *on-line*, as regras de segurança são as mesmas que no comércio físico, mas, no caso de troca do produto, há um diferencial: é o chamado “direito de arrependimento”, com o produto podendo ser devolvido no prazo de sete dias a contar da data do recebimento, se o consumidor encontrar algum defeito ou mesmo se não gostar do artigo.

Considerando o mesmo prazo para troca do produto nas compras pela *internet*, o consumidor também tem a opção ao reembolso do valor pago com a devida correção monetária.

Fiscalização

O Procon-JP está fiscalizando, desde ontem, as lojas da capital que comercializam artigos de lazer infantil, com o objetivo de garantir mais segurança aos consumidores que compram

esse tipo de produto. A inspeção segue até amanhã.

O consumidor que precisar de atendimento do órgão pode procurá-lo presencialmente, na Avenida Pedro I, nº 382, no bairro Tambiá, das 8h às 17h. Também é possível acionar o serviço pelo telefone 0800 083 2015; pelos números de WhatsApp (83) 98665-0179 e (83) 98873-9976; pelo Instagram @procon_jp; ou pelo site procon.joaopessoa.pb.gov.br.

■ Procon-JP recomenda verificar o selo do Inmetro, a validade e a faixa etária do produto escolhido

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Que se busque o ideal, posto que é chama

Trabalhar com influenciadores digitais é sair da posição de segurança e controle, que a mídia paga e própria trazem, para um lugar inesperado em direção à mídia ganha, tomando partido da dimensão de produtor de conteúdo com uma reputação para se chegar a usá-lo como autoridade dentro da sua comunidade de afinidades, tendo como “meio” a atualização ideal da cocriação.

Apesar do significado eufórico que a idealização traz a essa posição, é preciso ter o cuidado de delimitá-la a uma possibilidade e não a uma obrigatoriedade, até porque não tratamos aqui de uma instância midiática de regulamentada rigidez.

Um cuidado que se desloca mesmo para a prática em si, pois a intencionalidade econômico-empresarial e, portanto, o contrato, é passagem inevitável na conjuntura de financiamento da instância.

Nem mesmo a separação das etapas de um fluxograma de trabalho (primeiro, a contratação; depois, a ação) como práticas realizadas em tempos distintos (uma, depois a outra) e lugares distintos (bastidor e palco) configurando práticas divergentes (negociadora e criativa) retiram a diretriz ambígua de se avaliar apelos às sensibilidades dentro de uma perspectiva inteligível e, principalmente, contratual, amparada estruturalmente por uma lógica narrativa desigual entre destinador (empresa) e destinatário (consumidor).

É, pois, neste movimento entre o contato e o contrato que esta produção de conteúdos valorada pela influência projeta o trânsito como característica fundamental para se entendê-la enquanto instância midiática híbrida, no nível analítico e processual, e para com ela se relacionar, no nível prático e ferramental.

Um trânsito que caminha junto com as ambiguidades nessa “derrapagem controlada” ou nos “cálculos do afeto”, para usar metáforas do grande semioticista Éric Landowski, levando a influência digital a ser definida, do ponto de vista estratégico-publicitário, como a instância midiática do mercado de consumo pós-digital na qual a condução precisa limitar-se não apenas a divulgação dos atributos e posicionamentos de marca — distribuição —, mas também necessita atentar-se a um ajustamento aos padrões experienciais, éticos e narrativos — cocriação — empreendidos por esse sujeito-mídia influenciador.

Essa definição serve para atestar que a cocriação pode se inscrever como paradigma ideal de trabalho com influenciadores, porém nunca em plenitude. Ou seja, a definição acima é delimitadora, e não limitadora, pois esse paradigma continua posicionado, nas complementariedades e oposições, como vértice de um sistema, através desse *continuum* entre ser e fazer, e, principalmente, entre publicar o conteúdo e publicizar o patrocínio.

Sendo assim, por mais que se disponha, atualmente, da experiência arrolada nas dinâmicas interativas com essas figuras há pelo menos 10 anos, continuam a existir o desvio ético da publicidade velada, que se quer parecer orgânica; a fixação tacanha no influenciador-banner, cujos apelos à distribuição, assim, se evidenciam; e, inevitavelmente, a própria celebração de alguns atores dessa instância, integrados às indústrias culturais e prontos a dar seu “endosso” em anúncios publicitários e conteúdos de marca e, dessa forma, dispostos aos roteiros estabelecidos pelas empresas.

Ver a cocriação como paradigma estrutural ideal de trabalho permite que trabalhe para buscá-la nos vetores atenuantes do controle, a partir da modulação das intensidades, frequências e variações de entrada dos *briefings*, *guidelines*, objetivos e compensações dentro do trabalho criativo; ou que se trabalhe para atingir o alinhamento ao caráter editorial que constrói a reputação do influenciador, na manutenção de um mínimo des controle que traga independência, vitalidade e relevância à ação de publicização.

Que se busque o ideal, posto que é chama. E que seja infinito enquanto dure (o patrocínio)!

MERCADO DE TRABALHO

BC monitora reajustes salariais

Novos indicadores revelam que ganhos reais foram mais frequentes em períodos de baixa desocupação

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Banco Central (BC) passará a divulgar mensalmente um novo conjunto de indicadores sobre reajustes salariais negociados em convenções coletivas de trabalho. A iniciativa deve ampliar a capacidade de monitorar as condições do mercado de trabalho e seus efeitos sobre a inflação.

Com base em informa-

ções do Sistema de Negociações Coletivas de Trabalho (Mediador), do Ministério do Trabalho e Emprego, os indicadores mostrarão os percentuais de reajustes negociados e a proporção de acordos que resultaram em aumentos acima, abaixo ou em linha com a inflação.

As estatísticas incluirão os reajustes nominais, que representam o aumento dos salários em valores correntes, e os reajustes reais, que

descontam a inflação e indicam se houve ganho efetivo de poder de compra para os trabalhadores.

A nova base permitirá ao BC acompanhar com maior precisão o comportamento das negociações salariais e avaliar como as condições do mercado de trabalho influenciam a dinâmica dos salários.

Estudo divulgado pelo BC mostra que ganhos reais de salário tendem a ser mais

frequentes em períodos de mercado de trabalho aquecido e de baixa taxa de desemprego.

De acordo com a autoridade monetária, esse movimento foi observado de 2012 a 2014 e voltou a aparecer a partir de 2023, quando cresceu a proporção de convenções coletivas com reajustes acima da inflação.

Segundo a análise, os reajustes negociados mantêm forte relação com a inflação

medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Embora não haja obrigação legal de reposição integral das perdas inflacionárias, a inflação acumulada continua sendo uma das principais referências para trabalhadores e empregadores durante as negociações.

Ferramenta adicional

A divulgação regular dos indicadores ampliará o con-

junto de informações disponíveis para a sociedade acompanhar a evolução dos salários negociados no país e sua relação com a inflação.

Os dados abrangem convenções coletivas de todas as regiões e dos principais setores da economia, como agropecuária, indústria, construção, comércio e serviços, e estarão disponíveis no Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) do Banco Central.

NOVA GESTÃO

Aena assume Aeroporto Internacional do Galeão

Paula Martini
Agência Estado

A Aeroportos Espanhóis e Navegação Aérea (Aena) assumiu, ontem, a gestão do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, o Galeão, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro. A formalização deu-se com a assinatura do contrato de compra e venda de ações do terminal.

A companhia venceu o leilão de venda assistida do Galeão no fim de março, com lance de R\$ 2,9 bilhões. A concessionária será responsável pela administração do aeroporto carioca até 2039.

Com a incorporação do Galeão, a concessionária amplia a presença no país e passa a administrar 18 aeroportos brasileiros, com fluxo superior a 63 milhões de passageiros ao ano. Globalmente, o grupo espanhol está à frente de 81 aeroportos em cinco países.

De acordo com a companhia, a combinação cria uma relação de “ganho mútuo” para o Galeão, ampliando as oportunidades de crescimento e de coordenação com outros aeroportos da rede, especialmente Congonhas (SP), além de novas possibilidades para consolidar a posição como *hub* internacional.

“O Galeão é um aeroporto fundamental para a conectividade do país e, portanto, crítico para o Rio de Janeiro e para o Brasil, com potencial para ampliar suas conexões nacionais e internacionais”, afirmou o presidente e CEO da Aena, Maurici Luceña, em nota.

A Aena afirma que sua gestão será focada na eficiência operacional, na melhoria da experiência dos passageiros, no fortalecimento da atividade de transporte de cargas e na geração de valor para a cidade e para o estado do Rio de Janeiro.

A companhia informou que vai realizar uma coletiva de imprensa na semana que vem para detalhar os planos de gestão para o terminal.

■ **Companhia espanhola passa a responder por 18 aeroportos do país**

DESACELERAÇÃO

Preços de carros usados perdem fôlego no 3º trimestre

Maria Regina Silva
Agência Estado

Os preços de carros usados perderam fôlego no terceiro trimestre e registraram o menor avanço para o período em um ano. O IBV Auto, índice do Banco BV que acompanha a evolução dos preços dos automóveis leves de segunda mão no Brasil, registrou alta de 0,36% no período de julho a setembro deste ano. Em relação ao segundo trimestre (+1,27%) de 2026, houve arrefecimento e também desaceleração ante a alta de 2,04% registrada no terceiro trimestre de 2025.

Na margem, o IBV subiu 0,30% em setembro, depois de um recuo de 0,01% em agosto. No acumulado de 2026, o indicador tem valorização de 3,86%, taxa inferior à de 4,05% observada no mesmo período de 2025. Em 12 meses, a alta é de 5,12%.

Nos terceiros trimestres, o desempenho deste ano iguala o de 2019, no início da série histórica. De acordo com o BV, a desaceleração ecoa a perda de ritmo do mercado de usados ao longo de 2026.

“Após um período de fortes valorizações, a atividade mais moderada e a maior competição entre veículos novos tornam o cenário menos favorável a reajustes expressivos”, diz Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV. Ele acrescenta ainda que o



Automóveis elétricos lançados em 2023 acumulam desvalorização de 47% até setembro; híbridos perderam 27,8% do valor

resultado trimestral do indicador sugere uma dinâmica de preços mais equilibrada, com arrefecimento moderado dos aumentos anteriores.

Em meio ainda a sinais de desaquecimento da atividade econômica, está o alívio inflacionário, em um ambiente de menor demanda por bens de maior valor agregado, conforme o banco.

“Os resultados de setembro e do terceiro trimestre reforçam a desaceleração dos preços dos usados. A maior oferta e concorrência entre os novos reduz a pressão sobre os usados e

aponta para uma normalização gradual do mercado, apesar das diferenças entre segmentos e regiões”, acrescenta Jamil Ganan, vice-presidente de Varejo do Banco BV.

Região

O Nordeste foi onde o IBV registrou a maior alta, de 0,69%, no terceiro trimestre. Em seguida, aparecem o Centro-Oeste (+0,56%) e o Sul (0,52%). No Sudeste, a variação ficou positiva, em 0,03%, enquanto o Norte foi a única região a registrar queda, de 0,19%. No segundo trimestre, todas as regiões haviam registrado

expansão acima de 1%.

Modelos

De acordo com o levantamento, os veículos elétricos continuaram apresentando a maior perda de valor de revenda entre os modelos analisados.

Segundo o BV, os carros lançados em 2023 acumulam desvalorização de quase 47% até setembro, na comparação com 27,89% dos híbridos e 22,20% dos movidos a combustão comparáveis. Conforme o banco, o desempenho espelha a pressão dos preços dos modelos novos e o aumento da concorrência no segmento.

“**A maior oferta e concorrência entre os novos reduz a pressão sobre os usados e aponta para uma normalização gradual do mercado**”

Jamil Ganan

FUSÃO

Paramount compra Warner Bros por US\$ 110 bilhões

Agência EFE

A Paramount Skydance concluiu, ontem, a compra da Warner Bros. Discovery, uma operação avaliada em cerca de US\$ 110 bilhões, culminando um controverso processo de fusão que dará origem à nova megaempresa Skydance.

A nova empresa será liderada pelo presidente e CEO da Skydance, David Ellison, e englobará os estúdios de cinema e televisão da Paramount e da Warner Bros., os serviços de *streaming* Paramount+ e HBO Max, bem como as emissoras de notícias

CNN e CBS News.

O ex-executivo da Mattel, Ynon Kreiz, atuará como codiretor-executivo da empresa. “Este é um dia histórico, não apenas para a Skydance, mas para toda a nossa indústria. Desde o início, nossa ambição era unir esses dois estúdios de longa data e criar uma sinergia mais forte”, disse Ellison em um comunicado.

“Agora essa ambição é uma realidade”, acrescentou.

O executivo insistiu que agora concentra sua atenção no futuro, buscando “construir uma empresa que fortaleça os criadores, entretenha o público e re-

compense os acionistas. Estamos muito animados para começar a trabalhar”, alegou.

Isso marca a saída de importantes executivos da Warner, como o diretor-executivo David Zaslav, o diretor financeiro Gunnar Wiedenfels e os diretores dos estúdios Warner Bros. Mike DeLuca e Pam Abdy, que não estão entre os novos membros do conselho da Skydance.

Por outro lado, permanecem na equipe da nova empresa o presidente da HBO, Casey Bloys; o presidente da CNN, Mark Thompson; o executivo de plataformas *on-line* da Discovery, JB Perrette; assim como os diretores da DC Studios, James Gunn e Peter Safran.

A editora-chefe da CBS, Bari Weiss, continuará a exercer suas funções como editora, enquanto o diretor-executivo da CNN, Mark Thompson, informou, no segundo programa, que ela permanecerá à frente do canal, um anúncio interpretado por analistas como um sinal de estabilidade para a gigante das notícias.

A data do acordo ocorre após meses de litígios antitruste e depois que um juiz federal da Califórnia rati-

ficou o acordo entre a Paramount Skydance e os 12 promotores estaduais que se opuseram à compra pela Warner, eliminando assim o último grande obstáculo judicial para a finalização da operação.

Em oposição a essa fusão, dois estados acreditam que a operação dará à empresa resultante cerca de 27% do mercado de distribuição de filmes e mais de 30% no segmento de grandes lançamentos, além de reforçar a concentração no negócio de canais básicos de televisão por assinatura, a segunda até o momento.

ARTE NA BAGAGEM

Secult-PB abre inscrições para edital

Iniciativa pretende ampliar a inserção da produção musical paraibana em circuitos nacionais e internacionais

Músicos paraibanos terão a oportunidade de participar de uma imersão cultural na maior conferência de música e economia criativa da América Latina, a Semana Internacional de Música de São Paulo (SIM São Paulo). É que o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), lançou, na última segunda-feira (5), a edição especial Arte na Bagagem – SIM São Paulo 2026, que ocorrerá de 29 de novembro a 3 de dezembro, na cidade sudestina. As inscrições estão abertas e são feitas, exclusivamente, por meio da Plataforma Prosas. O valor total investido nes-

ta edição especial do Arte na Bagagem é de R\$ 120 mil. A iniciativa pretende ampliar a inserção da produção musical paraibana em circuitos nacionais e internacionais, promover sua circulação e difusão, estimular o intercâmbio e a articulação profissional, além de favorecer a formação de redes, parcerias e oportunidades de atuação e negócios no setor da música. O edital é direcionado a artistas, produtores, agentes culturais e empreendedores da área da música para participação na SIM São Paulo. Os 20 selecionados receberão um apoio financeiro no valor de

R\$ 6 mil reais, cada um, para o custeio das despesas necessárias à viabilização de sua participação na feira. A inscrição é gratuita e deverá ser realizada até o dia 13 de outubro. O edital completo e os anexos necessários para inscrição estão disponíveis na página do Arte na Bagagem, em cultura.pb.gov.br. Público elegível Podem se inscrever, exclusivamente, pessoas físicas nascidas na Paraíba ou nascidas em outros estados brasileiros ou países, desde que comprovem residência na Paraíba há, no mínimo, dois anos.

Na avaliação de mérito, o proponente deve apresentar currículo/histórico de atuação, portfólio de atuação recente e carta de intenção apresentando as motivações para participar da conferência. Serão selecionados os inscritos que obtiverem as maiores pontuações dentro de cada categoria e recorte territorial, até o limite de vagas estabelecido no certame. Divisão As 20 vagas serão distribuídas em duas categorias: Conferência, com 14 vagas, e Business, com seis vagas. Em cada uma, serão reservadas 50% das

vagas para proponentes residentes no município de João Pessoa e 50% para proponentes residentes em outros municípios da Paraíba. Para a categoria Conferência, serão sete vagas para residentes em João Pessoa e outras sete para residentes nas demais cidades paraibanas; já na Business serão três vagas para moradores da capital paraibana e três para residentes em outros lugares do estado. O resultado final do processo será divulgado no dia 26 de outubro, na página do Arte na Bagagem, no site da Secult-PB. O edital é uma realização

do Governo da Paraíba, por meio da Secult-PB, em parceria com as empresas executoras da SIM SP, a Musickéria e a Otorongo Produções.

■ 20 escolhidos receberão apoio financeiro para viabilizar sua participação na feira de música

LUIZINHO CALIXTO

UFCG concederá título de Doutor Honoris Causa a compositor

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) concederá o título de Doutor Honoris Causa ao compositor e instrumentista Luizinho Calixto. A proposta de outorga foi apresentada pelos professores João Valter Ferreira Filho e Vladimir Silva, da Unidade Acadêmica de Música (Unamus), e aprovada na 192ª Reunião Ordinária do Colegiado Pleno no último dia 1º de outubro. Luiz Gonzaga Tavares Calisto, mais conhecido como “Luizinho Calixto”, nasceu em 21 de junho de 1956, em Campina Grande. É um compositor e instrumentista internacionalmente reconhecido, com uma carreira consolidada há mais de 50 anos, que vem representando a produção musical nordestina em palcos e meios de difusão do Brasil e do mundo, sendo considerado como a maior referência na execução do fole de oito baixos de afinação transportada na atualidade. “A conexão com Luizinho Calixto vem de bem antes da concessão do título. Em 2018, por exemplo, ele apresentou-se na programa-

ção do Festival Internacional de Música de Campina Grande. Em 2023, participou da roda de música que aconteceu na oficina de fole de oito baixos, dentro do Programa de Arte e Cultura, Funart [Fundação Nacional de Artes]/UFCG. Ano passado, Luizinho e o professor João Valter desenvolveram vários trabalhos em conjunto e, recentemente, nós lançamos o álbum 8x88: FolePiano, primeiro trabalho da discografia mundial a integrar, em composições autorais originais e inéditas, o fole de oito baixos ao pia-

no de cauda. Esse disco premiado foi lançado no auditório da Unamus, em um concerto ocorrido no dia 25 de abril de 2025. Sem falar em sua vida e obra, que são estudadas em várias pesquisas”, destaca o professor Vladimir Silva. Na defesa da concessão do título, os professores destacaram ainda que a obra de Luizinho, “intimamente vinculada à estética nordestina, contribui de maneira vastamente comprovada para o desenvolvimento cultural de sua terra natal, cidade conhecida como ‘terra d’O Maior São João do Mundo’ e berço de tantos artistas reconhecidos nacional e internacionalmente”. A data para a concessão do título ainda não está fechada. “Estamos trabalhando a possibilidade de fazer a entrega em dezembro. A ideia seria fazer em torno do dia 13 de dezembro, por conta do dia de Santa Luzia, aniversário de Luiz Gonzaga e Dia Nacional do Forró. Seria uma ocasião bem propícia. A meta é fazer uma entrega festiva, com muitos músicos e música ao longo da cerimônia”, adiantou o professor.

Cerimônia

Data para a concessão do título ainda não está fechada, mas ideia inicial é que seja em 13 de dezembro, quando comemora-se o aniversário de Luiz Gonzaga



Luizinho Calixto nasceu em 21 de junho de 1956, em CG, e possui carreira consolidada

Foto: Amiana Mídia/Festival Choro Jazz

LANÇAMENTO SERÁ AMANHÃ

Afirm Brasil terá plataforma gratuita com cursos sobre autismo

A plataforma Afirm Brasil será lançada, oficialmente, amanhã, durante o Congresso Nacional de Educação, em Campina

Grande. A novidade disponibiliza 28 cursos on-line e gratuitos, em português, sobre práticas baseadas em evidências para apoiar pes-

soas autistas do nascimento aos 22 anos. A iniciativa foi desenvolvida a partir do trabalho do Frank Porter Graham Child

Development Institute, da Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, e adaptada ao contexto brasileiro pelo pesquisador e PhD Lucelmo Lacerda de Brito, após um ano de pesquisa como visitante na instituição. Os conteúdos são voltados a professores, equipes de Atendimento Educacional Especializado (AEE), profissionais de saúde, terapeutas, familiares e demais interessados, sem exigência de formação prévia. Os cursos podem ser realizados no próprio ritmo e oferecem certificado gratuito de conclusão. Entre os temas abordados, estão comunicação, comportamento, autonomia, convivência e inclusão, além de práticas como

Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), Integração Sensorial de Ayres, estratégias cognitivocomportamentais e suportes visuais. A plataforma também reúne vídeos, atividades, materiais para download e ferramentas de apoio à escolha de práticas baseadas em evidências. O lançamento marca a chegada oficial ao país de um conteúdo de formação que busca ampliar o acesso gratuito ao conhecimento científico sobre autismo e aproximar práticas baseadas em evidências da rotina de profissionais, educadores e famílias brasileiras. Sobre o programa A Afirm Brasil é a adaptação brasileira da Afirm, sigla para Autism Focused

Intervention Resources & Modules (Recursos e Módulos de Intervenção Focados no Autismo). A iniciativa foi desenvolvida pelo Instituto de Desenvolvimento Infantil Frank Porter Graham, da Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, e busca dar suporte a pessoas e entidades envolvidas na causa.



Pelo QR Code, acesse o site da Afirm Brasil



Foto: Leonardo Ariel

Conteúdo busca ampliar o acesso gratuito ao conhecimento científico sobre autismo

SEGUNDA DIVISÃO

Competição entra na reta final

Rodada de hoje tem os jogos Femar x Atlético Santa Rita, em Umbuzeiro, e SP Crystal x Serrano, em João Pessoa

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Restam apenas duas rodadas para o fim da primeira fase da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano 2026. Duas partidas movimentam, hoje, a oitava rodada: Femar x Atlético Santa Rita, no Rodrigão, em Umbuzeiro, às 15h; e São Paulo Crystal x Serrano, às 19h, no Almeidão, em João Pessoa. Amanhã, ocorrem outros três jogos: às 15h, Spartax x Cruzeiro; às 19h30, no Almeidão, Desportiva Guarabira x Auto Esporte, em Alagoinha, no Moura Filho; além de Picuiense x Sport, no Amauri Sales, em Picuí, também às 19h30.

A Segunda Divisão tem o Auto Esporte na liderança, com 17 pontos somados. O Alvirrubro já garantiu vaga pelo menos nos *playoffs*, já que abriu 10 pontos do Serrano, sétimo colocado. Amanhã, a equipe pessoense pode garantir seu lugar nas semifinais diretamente: se vencer ou conseguir empate e combinação de resultados. Na campanha, o Macaco Autino segue invicto, tendo cinco vitórias e dois empates, somando 16 gols marcados e apenas quatro sofridos.

A tabela de classificação ainda tem o Atlético Santa Rita na segunda posição, com 15 pontos. Neste momento, Desportiva Guarabira, Cruzeiro, Spartax e São Paulo Crystal estariam classificados aos *playoffs*, já que ocupam, respectivamente, do terceiro ao sexto lugar. Ao todo, já aconteceram 35 partidas na competição, sendo contabilizados 88 gols,

média de 2,51 por partida. Auto Esporte e Atlético Santa Rita têm os melhores ataques: ambos marcaram 16 gols. O pior sistema ofensivo é o da Picuiense, com apenas quatro gols marcados. O Cruzeiro tem a melhor defesa, com cinco gols sofridos. A defesa mais vazada é a do Femar, com um total de 19 gols sofridos. A artilharia do torneio é de Kaká, do Atlético Santa Rita, com nove gols marcados. Júnior Mandacaru, do Auto Esporte, tem seis gols. Mike, da Desportiva Guarabira, e Rato, do Serrano, têm quatro cada um. O Femar é o único integrante da competição que ainda não venceu, tendo um empate e seis derrotas, o maior número de um clube do certame.

Sétima rodada
A antepenúltima rodada começou no sábado (3). O Atlético Santa Rita goleou a Picuiense por 6 a 0, em Picuí. Os gols foram marcados por Davi, Kaká (4) e Natan. No mesmo dia, ainda teve o São Paulo Crystal batendo o Femar por 2 a 0, no Estádio Rodrigão, em Umbuzeiro. Na última segunda-feira (5), o Auto Esporte venceu o Serrano por 3 a 0. Os gols do triunfo do clube automobilista foram marcados por Júnior Mandacaru (2) e Juninho.

Também na segunda, a Desportiva Guarabira perdeu em casa para o Spartax pelo placar de 1 a 0. O quinto jogo da rodada foi entre Cruzeiro e Sport. A Rapo-

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Auto Esporte	17	7	5	2	0	16	4	12
2º Atlético Santa Rita	15	7	5	0	2	16	8	8
3º Desportiva Guarabira	13	7	4	1	2	14	3	11
4º Cruzeiro	10	7	2	4	1	5	3	2
5º Spartax	10	7	2	4	1	10	9	1
6º São Paulo Crystal	9	7	2	3	2	7	10	-3
7º Serrano	7	7	1	4	2	6	9	-3
8º Sport	6	7	1	3	3	5	8	-3
9º Picuiense	5	7	1	2	4	4	15	-11
10º Femar	1	7	0	1	6	5	19	-14

sa ganhou por 1 a 0 com gol de Erick Bahia. O resultado deu a segunda vitória seguida à equipe do Vale, que somou oito pontos nos últimos quatro jogos. Cabe lembrar que, conforme o regulamento, na primeira fase, os 10 times enfrentam-se em turno único, no sistema de pontos corridos. Os dois primeiros avançam direto para a semifinal. Classificam-se para a segunda fase do terceiro ao sexto colocado. Os dois últimos lugares são rebaixados (neste momento, Picuiense e Femar). Todos os duelos de mata-mata serão em partida única. Campeão e vice garantem o acesso.

O Auto Esporte segue brilhando na competição e está muito perto de confirmar a classificação às semifinais



Foto: Reprodução/Instagram @autoesportetb

NO RENATÃO

Campinense inicia atividades para disputar a Copa Paraíba

O Campinense Clube deu início, na última segunda-feira (5), à preparação para a disputa da Copa Paraíba, prevista para começar no dia 7 de novembro, com mais cinco clubes: Atlético, Esporte, Nacional, Serra Branca e Treze. O elenco rubro-negro apresentou-se no Estádio Renatão para o primeiro dia de atividades da pré-temporada. O grupo conheceu as instalações do Centro de Treinamento e teve o primeiro contato com o técnico Dico Woolley, a comissão técnica e os demais profissionais que fazem parte do dia a dia do Campinense. Durante a tarde, os jogadores também passaram

pelos primeiros exames clínicos, etapa que integra o processo inicial de preparação para a temporada. A apresentação marcou ainda o primeiro momento do elenco utilizando os novos uniformes de treino da Start, nova fornecedora de material esportivo do Campinense. Ontem, os jogadores iniciaram as atividades com trabalhos em campo, dan- to sequência à preparação para a competição que classifica apenas o campeão para a Copa do Brasil de 2027. A disputa terá três fases: a primeira em turno único; semifinal em jogo único; e final em ida e volta.

Jogadores foram apresentados ao novo técnico, fizeram exames clínicos e já treinaram com bola



Foto: Estefinho Francelino/Campinense

Novo reforço
O Campinense Clube acertou a contratação do atacante Ivan Fortuna para a disputa da Copa Paraíba 2026. O jogador chega ao clube após uma boa temporada pelo Imperatriz-MA. Em 2026, Ivan disputou 18 partidas pelo clube maranhense e marcou seis gols. O atacante também já defendeu Amparo-SP, ITZ Sport-MA e Capitão Poço-PA. O atacante é o 21º reforço confirmado pela Raposa para a disputa da Copa Paraíba 2026 e já está integrado ao plantel, que iniciou a preparação para a competição na tarde de ontem, no Estádio Renatão.

INCENTIVO AO ESPORTE

Nordeste tem apenas 6% dos recursos

Lei federal mobiliza mais de R\$ 6,5 bilhões, mas a maior distribuição permanece concentrada no Sul e Sudeste

Apesar de a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) ter mobilizado mais de R\$ 6,5 bilhões de 2007 a 2024, a distribuição dos recursos permanece concentrada regionalmente. Do total, 74% foram destinados a proponentes das regiões Sudeste e 15% Sul. O Nordeste recebeu 6% — na Paraíba foram aprovados 12 projetos —, enquanto Centro-Oeste e Norte ficaram com 3% e 2%, respectivamente.

A Associação Desportiva Bola no Pé captou R\$ 500 mil, e a Casa do Pequeno David conseguiu R\$ 233 mil; ambas localizadas em João Pessoa, são algumas beneficiadas. No Sertão, destaque para a Associação Cultural Pisada do Sertão, da cidade de Poço José de Moura, que também captou recursos.

Diante desse cenário, a Rede CT — Capacitação e Transformação atua há três anos para ampliar a capacidade de organizações sociais das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste de acessar os mecanismos de financiamento da LIE. A iniciativa oferece formação, mentoria e apoio técnico para organizações que muitas vezes estão fora das redes tradicionais de captação de recursos. “Temos organizações sociais potentes, enraizadas nos territórios e capazes de transformar vidas por meio do esporte. Muitas delas, porém, ainda estão fora da rota de financiamento via Lei de Incentivo ao Esporte. Não por falta de impacto ou legitimidade, mas porque enfrentam barreiras de acesso à informação, formação técnica, elaboração de projetos e estratégias de captação”, afirma Fernando Salum, diretor da Rede CT.

Segundo levantamento da organização, atualmente os participantes das formações da Rede CT já captaram mais de R\$ 40 milhões por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. Ao longo da atuação da rede, 270 projetos foram aprovados, representando 16,3% dos projetos nas áreas de atuação da organização. Juntos, esses projetos correspondem a quase R\$



Foto: Divulgação/Rede CT

Equipe do Arretados que pratica rúgbi em cadeiras de rodas recebe apoio da Lei do Esporte

190 milhões em possibilidades concretas de investimento social.

Outro dado evidencia o impacto da formação para organizações que historicamente tiveram pouco acesso a esse mecanismo: 52,3% dos proponentes apoiados pela Rede CT captaram recursos pela primeira vez, enquanto 77,8% eram proponentes de primeira viagem.

Para Salum, ampliar a participação dessas organizações exige mais do que disponibilizar informações sobre a legislação. É necessário fortalecer equipes, processos e estratégias institucionais para que as organizações consigam transformar projetos aprovados em recursos efetivamente captados.

“Aprovar um projeto é apenas o primeiro passo. É preciso revisar a proposta, organizar orçamento e documentação, construir materiais, identificar patrocinadores, conduzir conversas e sustentar uma estratégia de captação. Para organizações pequenas, cujas equipes muitas vezes acumulam diversas funções e até traba-

lham em regime voluntário, essa jornada é um desafio”, explica.

Construção de redes

A Rede CT aposta na formação e na construção de redes como estratégias para enfrentar as desigualdades de acesso aos recursos incentivados. A proposta é fortalecer não apenas organizações individualmente, mas também a articulação entre iniciativas que atuam em territórios historicamente menos contemplados pelo financiamento.

“Uma organização fortalecida avança. Mas redes fortalecidas mudam o cenário. Elas permitem troca de conhecimento, circulação de oportunidades, apoio entre pares e maior capacidade de diálogo com o poder público e os investidores sociais”, destaca Salum. A discussão ganha relevância diante da perspectiva de ampliação dos recursos destinados ao esporte por meio dos mecanismos de incentivo. Para a Rede CT, o aumento do volume de recursos precisa vir acompanhado de estraté-

gias capazes de ampliar sua distribuição territorial e permitir que organizações de diferentes regiões tenham condições de disputar esse financiamento.

“Se o volume disponível cresce, cresce também a responsabilidade de impedir que as mesmas desigualdades cresçam junto com ele. O desafio é aproveitar esse novo ciclo para ampliar não apenas o volume de projetos financiados, mas também o alcance territorial do investimento social incentivado no Brasil”, conclui Salum, que citou o [site https://capacitacaoetransformacao.org/](https://capacitacaoetransformacao.org/) para buscar maiores informações.



Ao longo da atuação da rede, 270 projetos foram aprovados, representando 16,3% dos projetos nas áreas de atuação

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Retroceder, nunca; render-se, jamais

Não vou mais me ater à eliminação do Botafogo no Brasileiro Série C, já tão decantada desde o último sábado (3), quando o time paraibano deu adeus às chances de acesso, repetindo outras boas participações na fase de classificação e frustração no quadrangular. A urucubaca segue com o Belo, e o sonho passa para o ano seguinte. Lições já foram dadas nos anos anteriores e ninguém conseguiu aprender. Em 2027, as coisas tendem a ser bem mais difíceis, até porque aumenta o número de participantes — sai de 20 para 24 — e já temos América-MG e Ponte Preta como adversários, pois os dois estão virtualmente rebaixados, e podemos ter a companhia de Londrina e Avaí, estes ainda com chances de escapar da degola.

Mas a minha preocupação e a do torcedor botafoguense é se a SAF não vai retroceder diante das afirmações do Fillipe Félix, que está buscando novos investidores para o Botafogo e dá sinal de que está cansado, mesmo acompanhando tudo de longe. Reconhece o potencial do clube, insiste que não vai abandonar o barco, mas quer novos investidores, tendo se debruçado sobre o assunto nos últimos dias. O temor é de um retrocesso em termos de investimentos.

E até mesmo de problemas no meio do caminho, como já aconteceu em outras SAFs bem mais consistentes, onde jamais se esperava por mudança de rota e declínio do clube, como aconteceu com Vasco da Gama e Botafogo. O Fogão chegou aos títulos brasileiro e da Libertadores, mas depois retrocedeu e hoje vive em muita dificuldade no campo financeiro e técnico também. O Vasco passou pela mesma dificuldade. Pior ainda. Não ganhou nada com a 777 e tenta se reestruturar com uma nova SAF.

Torço, mas torço fervorosamente para que o Botafogo siga o seu caminho e que Fillipe Félix continue como agente principal, mesmo com outros investidores. Retrocer, nunca; render-se jamais. O Belo vai chegar à Série B; não se sabe quando, mas tem feito belas campanhas nas suas participações. Enquanto escrevia este modesto comentário, tomei conhecimento de uma carta — produzida supostamente pelos jogadores do Belo e que vazou — dando conta de uma situação vexatória: os atletas estão cobrando pagamentos que estão em atraso e relatam as dificuldades.

Um dos trechos diz o seguinte: “Nós cumprimos a nossa obrigação. Treinamos, viajamos, jogamos e colocamos nosso trabalho e nossa saúde à disposição da equipe durante a competição. Por isso, não vamos aceitar que nossos pagamentos sejam tratados como algo secundário ou que continuemos recebendo apenas promessas e novos prazos. Estamos chegando ao último jogo e queremos encerrar a temporada de cabeça erguida, com respeito pelo clube e pelo nosso trabalho. Mas também queremos que o clube tenha o mesmo respeito por nós. Nossa posição é clara: queremos que todos os valores pendentes sejam regularizados. Não estamos buscando confusão. Estamos cobrando aquilo que é nosso por direito e que foi conquistado através do nosso trabalho”. Ao fim da carta, não tem assinatura de ninguém, apenas a expressão “Atletas do Elenco”.

Se realmente for verdade, deveras lamentável essa situação em que está sendo posta a instituição. O dono da SAF, Fillipe Félix, precisa urgentemente resolver esta situação. Agora vejo grande sentido o fato de mudar o local do jogo contra o Santa Cruz, programado para o Estádio Almeidão, mas que pode ser disputado em Caruaru — pelo menos essa informação circulava no início da tarde de ontem. Certamente essa venda deve ser para buscar recursos e efetuar os pagamentos atrasados aos jogadores.

Felizmente a temporada está sendo encerrada de forma vexatória, no campo com os resultados negativos no quadrangular do acesso, e fora dele com a falta de compromisso com os profissionais que ralaram para tentar colocar o clube em outro patamar. De positivo apenas o título de campeão estadual, que não conquistava desde 2019. No mais, somente decepção na Copa do Nordeste, Copa do Brasil e agora no Campeonato Brasileiro Série C.



Foto: Divulgação/Rede CT

Integrantes da Associação Cultural Pisada do Sertão, do município de Poço José de Moura, recebem o apoio também

BRASILEIRÃO

Seis jogos abrem, hoje, a 29ª rodada

Após a Data Fifa, competição retorna, com destaques para Internacional x Corinthians e Botafogo x Vasco

Da Redação

Depois da Super Data Fifa, o Brasileirão volta às atividades na noite de hoje, quando seis jogos movimentam a 29ª rodada: às 19h30, jogam Red Bull Bragantino e Mirassol (Premiere), Internacional e Corinthians (Record, CazéTV e Premiere), além de Remo e Grêmio (Premiere); às 20h, tem Vitória x Chapecoense (Premiere); às 20h30, Botafogo e Vasco (Prime Video) fazem o clássico carioca; e Cruzeiro e São Paulo (Sportv e Premiere) encontram-se às 21h30.

Em meio às tratativas para definir o local em que fará as semifinais da Copa do Brasil e da Copa Sul-Americana, o Vasco visita o Botafogo no Nilton Santos em busca da terceira vitória seguida na Série A, para se afastar ainda mais da zona de rebaixamento. Com 31 pontos e na 16ª posição, só dois pontos separam o Cruzmaltino do 17º lugar, que é do Grêmio (29 pontos).

Do outro lado, vivendo a expectativa de engrenar com o técnico Tite, a torcida do Botafogo deve colocar mais de 25 mil pessoas no Estádio Nilton Santos, na noite de hoje. O novo treinador estreou com derrota para o Mirassol, por 2 a 0, na última partida antes da parada para a Super Data Fifa. A equipe venceu apenas dois dos últimos 10 jogos, já somou 35 pontos e quer a vitória para afastar qualquer chance de rebaixamento.

Inter x Corinthians

Gaúchos e paulistas entram em campo com cenários delicados na tabela de classificação. O Corinthians ocupa a 14ª colocação, com 32 pontos, a três do Grêmio (29). O time alvinegro vem de seis derrotas consecutivas no campeonato nacional e apenas uma vitória nas últimas 10 partidas. O Internacional está ainda mais desesperado, na 18ª colocação, com 28 pontos. A partida de hoje marcará



Foto: Vitor Silva/Botafogo

No primeiro turno, o Botafogo venceu o Vasco por 2 a 1 em São Januário e, no retorno, joga no Nilton Santos buscando afirmação na tabela de classificação

a estreia do técnico Eduar-

do Baptista. Se a novidade no Inter é a aposta em Eduardo Baptista, no Corinthians, Yuri Alberto deve ser a principal atração. O atacante está recuperado de uma lesão na parte posterior da coxa direita, que o tirou de ação por aproximadamente dois meses. Mesmo sem atuar desde o dia 30 de julho, quando esteve em campo no empate sem gols com o Athletico-PR, o camisa 9 é o trunfo do técnico Fernando Diniz na luta do time contra o rebaixamento.

A importância de Yuri Alberto para a equipe paulista fica evidente nos números da temporada. Com o centroavante em campo em 2026, o Corinthians soma 32 partidas, com 14 vitórias, 10 empates e oito derrotas, o que representa um aproveitamento de 54,17%.

Sem o camisa 9, o rendimento da equipe cai para 36,51%, contabilizando seis vitórias, cinco empates e 10 derrotas em 21 jogos. Ele é o artilheiro do time na temporada, com oito gols.

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	60	28	18	6	4	55	23	32
2º Palmeiras	57	28	16	9	3	47	21	26
3º Athletico-PR	49	28	14	7	7	43	32	11
4º Fluminense	48	28	13	9	6	44	36	8
5º Bahia	46	28	12	10	6	43	35	8
6º Cruzeiro	45	28	13	6	9	42	40	2
7º Atlético-MG	43	28	12	7	9	37	32	5
8º Santos	41	28	11	8	9	43	41	2
9º Coritiba	38	28	10	8	10	37	43	-6
10º São Paulo	36	28	10	6	12	33	32	1
11º Bragantino	36	28	10	6	12	33	32	1
12º Botafogo	35	28	9	8	11	41	45	-4
13º Vitória	33	28	9	6	13	28	42	-14
14º Corinthians	32	28	8	8	12	29	32	-3
15º Mirassol	32	28	8	8	12	33	42	-9
16º Vasco	31	27	8	7	12	34	41	-7
17º Grêmio	29	28	7	8	13	30	38	-8
18º Internacional	28	28	6	10	12	30	36	-6
19º Remo	23	28	5	8	15	32	47	-15
20º Chapecoense	18	27	3	9	15	29	53	-24

29ª rodada

■ **Hoje**
19h30
Bragantino x Mirassol
Internacional x Corinthians
Remo x Grêmio

20h
Vitória x Chapecoense

20h30
Botafogo x Vasco

21h30
Cruzeiro x São Paulo

■ **Amanhã**
19h30
Santos x Flamengo

20h
Athletico-PR x Atlético-MG

21h30
Fluminense x Coritiba
Palmeiras x Bahia

PORTUGAL

Cristiano não volta à seleção com Jorge Jesus no comando

Agência Estado

A crise de relacionamento entre Cristiano Ronaldo e Jorge Jesus, que culminou com a saída do atacante da Seleção Portuguesa, ganhou mais um desdobramento. De acordo com informações da CNN de Portugal, o jogador de 41 anos não retornará para a equipe nacional enquanto o treinador continuar no comando. Ainda segundo o canal de TV, o atleta manteve-se irredutível em seu posicionamento, e o seu futuro na equipe nacional vai depender da permanência ou não do atual técnico. “Naquilo que foram as declarações de Jorge Jesus e Pedro Proença [presidente da Federação Portu- guesa

de Futebol], posso dizer que Cristiano Ronaldo ficou muito mal impressionado. De resto, teria desabafado que não vai regressar à seleção, pelo menos enquanto Jorge Jesus estiver no comando técnico”, afirmou o comentarista Rui Santos. A decisão do jogador acontece logo depois de o ex-treinador do Flamengo ter sinalizado uma trégua ao dizer que as portas da seleção estão abertas para o seu regresso. “Se ele estiver a jogar e quiser estar na seleção, pode voltar quando quiser. No que me diz respeito, está tudo bem”, disse o técnico antes da partida contra a Noruega. Em meio a toda essa polêmica, o atacante de 41 anos vem retomando a sua roti-

na normal e retornou para a Arábia Saudita. O jogador já se integrou ao restante do grupo do Al Nassr, a fim de se preparar para o confronto contra o Al Drai h. A crise com o maior nome da história do futebol português, no entanto, não vem afetando o desempenho de Portugal neste curto período. Sob o comando de Jorge Jesus, Portugal venceu seus quatro jogos pela Liga das Nações, lidera o Grupo A4 de forma isolada e já garantiu classificação antecipada para as quartas de final da competição. A falta de sintonia entre as partes teve início no jogo em que o treinador mandou o atacante se aquecer para entrar na partida contra a Noruega, mas optou

por não colocá-lo em campo. Após o duelo, os jogadores foram agradecer o apoio dos torcedores, mas CR7 seguiu do banco de reservas direto para o vestiário. Uma reunião foi articulada por Pedro Proença para que tudo ficasse esclarecido. No entanto, o clima piorou após uma coletiva na qual Jorge Jesus adotou uma postura de que no grupo ninguém tem privilégios e que o tratamento deve ser o mesmo para todos os atletas, minimizando *status* de intocável de CR7. Insatisfeito com as declarações e pela exposição, Cristiano Ronaldo abandonou a concentração da Seleção Portuguesa em Copenhague e foi embora em seu jatinho particular.



Foto: Reprodução/Instagram @cristiano

Cristiano Ronaldo já voltou aos treinos no Al Nassr

FÊNIX

Estrela renasce a partir das próprias “cinzas”

Astrônomos identificaram que um mundo de segunda geração muito próximo esteja perdendo parte de sua atmosfera para os restos do astro morto

Da Redação

De acordo com um estudo, publicado recentemente na revista especializada *Nature Astronomy*, uma estrela morta pode estar “devorando” um planeta que foi formado a partir do material que ela própria lançou ao espaço antes de perecer.

Cientistas encontraram na atmosfera do corpo celeste uma combinação de elementos químicos diferente de tudo o que já foi visto em outros corpos do Sistema Solar, além de sinais de que um possível planeta gigante esteja orbitando perto dali.

A hipótese é que esse mundo seja um planeta de segunda geração. Em vez de ter surgido junto da estrela, ele teria se formado depois que ela envelheceu, expulsou suas camadas externas e terminou como uma anã branca.

Atualmente, a intensa radiação do astro morto pode estar arrancando gás da atmosfera do planeta. Parte desse material cairia sobre a anã branca e deixaria nela uma espécie de “registro químico” da composição do mundo que a orbita.

Contudo, a existência do planeta ainda não foi confirmada diretamente pelos estudos. A interpretação depende de diferentes indícios encontrados nas observações.

“Materiais rochosos e gelados no Sistema Solar e em outros sistemas planetários são formados principalmente por oxigênio, magnésio, silício e ferro”, explica Jamie T. Wil-



Representação artística mostra material escapando do planeta gigante e caindo sobre uma anã branca

liams, pesquisador da Universidade de Warwick e principal autor do estudo. “Mas, na [anã branca] HS 0209+0832 não detectamos oxigênio, magnésio nem ferro e encontramos apenas uma quantidade muito pequena de silício. Em contrapartida, detectamos grande quantidade de cobre, zinco e nióbio”.

Williams aponta que esses elementos são produzidos em uma fase avançada da vida da estrela, quando ela está morrendo e a caminho de se transformar numa anã branca.

Por conta disso, a composição indica que o possível planeta teria sido construído a partir de material expelido nessa etapa.

Sabe-se que as anãs brancas — os núcleos colapsados que restam quando as estrelas esgotam o combustível — atraem material próximo, proveniente de planetas, que pode ser detectado nas suas atmosferas.

Essa assinatura química revela aos cientistas pormenores sobre os planetas em órbita, e o sinal costuma ser dominado por elementos formadores de rocha, como o silício e o ferro.

O estudo foca na anã branca, cuja atmosfera contém uma assinatura química incomum: apresentava raros elementos pesados, como zinco, cobre e, sobretudo, nióbio, encontrados em níveis mais de mil ve-

zes superiores aos do Sol. São todos elementos criados durante a morte de uma estrela, e é a primeira vez que se encontra nióbio numa anã branca.

Nicholas Stone, do Departamento de Astronomia da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, esclarece que esse padrão de elementos é um sinal revelador do “processo-s” — uma reação nuclear que constrói elementos pesados dentro das estrelas moribundas, durante a fase de uma gigante vermelha. “É uma assinatura química que nenhum planeta comum, de ‘primeira geração’, devia ter, o que nos indicou que esse novo planeta era algo diferente”.

foneticamente as suas falas. No Brasil, o seriado com o ratinho estreou em 1969, dentro do programa *Mister Show*, apresentado por Agildo Ribeiro (1932–2018). As situações e os diálogos entre Agildo e Topo Gigio eram escritos pelos produtores italianos e posteriormente adaptadas pelo apresentador e o cartunista brasileiro Borjalo (1925–2004), para dar um tom mais brasileiro às falas. Topo Gigio tornou-se um fenômeno mundial. O personagem contracenou com grandes nomes da TV mundial, como a italiana Gina Lollobrigida e o norte-americano Ed Sullivan. Com o sucesso, o boneco de espuma manipulável deu origem à série de produtos franqueados, além de desenhos animados e filmes.

Roberto Tibiriçá

3/10/2026 — Aos 72 anos. O maestro teve a morte anunciada nesse sábado (3), aos 72 anos de idade. A causa do óbito não foi divulgada, mas o músico sofria com um câncer há ao menos dois anos. Ao longo das décadas, teve destaque à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira (Osesp), de Minas Gerais, do Paraná, e a Petrobrás Sinfônica. Fora do Brasil, regeu a Orquestra Simón Bolívar, na Venezuela. Ao longo da vida, recebeu os prêmios APCA, Carlos Gomes e a Ordem do Ipiranga. Também foi agraciado com o título de Doutor por Notório Saber, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2024. No ano seguinte, tornou-se diretor do Instituto Bacarelli, à frente do projeto que consolidou a Orquestra Sinfônica de Heliópolis. Ele era ocupante da cadeira nº 5 da Academia Brasileira de Música, que assumiu em 2003. Desde 2018, era membro honorário da Academia Nacional de Música.

Foto: Rep./Teatro Guaira



Mortes na história

- 1849** — Edgar Allan Poe, escritor, editor e crítico literário norte-americano
- 1905** — Pedro Américo, pintor, desenhista, professor, caricaturista e escritor paraibano
- 1943** — Radclyffe Hall, poeta britânico
- 2006** — Anna Politkovskaia, jornalista russa
- 2013** — Patrice Chéreau, ator, diretor, produtor e roteirista francês
- 2022** — Gera Brito, cantor, compositor e instrumentista paraibano
- 2025** — Sérgio Lanches, político paraibano
- 2025** — José de Paiva Netto, escritor, jornalista e líder religioso carioca

Obituário

Peppino Mazzullo

30/9/2026 — Aos 100 anos. O ator e dublador italiano deu voz ao ratinho Topo Gigio por 45 anos. A morte foi confirmada pela Ânsa, agência de notícias italiana. Peppino morreu em sua casa, na vila de Santo Stefano di Briga, na província de Messina, sua terra natal. A causa da morte não foi divulgada. Ele assumiu a voz do personagem criado por Maria Perego (1923–2019), Federico Caldura (1923–1975) e Guido Stagnaro (1925–2021), em 1961 e continuou dublando Topo Gigio até 2006. Ele também deu voz ao personagem na versão brasileira, mesmo sem saber falar português. Para a dublagem, Mazzullo decorava

Foto: Rep./Instagram



Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Rosário dos Pretos

Hoje, 7 de outubro, é celebrado o Dia de Nossa Senhora do Rosário. A data me traz lembranças da minha cidade natal, Areia, no Brejo paraibano, e de um tempo em que religião, amizade e cotidiano encontravam-se de maneira muito simples.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos fica quase em frente ao Colégio Estadual de Areia, onde estudei. Construída por uma irmandade originalmente composta por escravizados no século 19. Suas escadarias eram um dos nossos lugares de encontro. Ali ficávamos sentados, conversando e observando o movimento da cidade. Na juventude, nem sempre percebemos que esses lugares e pessoas um dia vão se transformar em parte importante de nossa memória.

Lembro-me especialmente de uma mulher negra, zeladora da Igreja Matriz. Dona Vitória, quase não falava, era muito serena e havia nela algo que me transmitia uma enorme sensação de paz. Eu adorava ficar perto dela. Algumas vezes, a seu convite, fui à sua casa. Lá, comia bolo e tomava café. Não me recordo de grandes conversas, porém, lembro da tranquilidade daqueles encontros e da sensação de acolhimento.

Essa experiência também dialoga com outra realidade da minha formação. Meus avós paternos, meu pai e muitos membros de minha família eram e ainda são tradicionalmente evangélicos. Cresci, portanto, compreendendo que a experiência humana com a fé não cabe necessariamente dentro de uma única tradição religiosa.

Com o passar dos anos, aquelas vivências ganharam novos significados. Hoje, integrando uma coordenação voltada ao diálogo inter-religioso na Paraíba, percebo ainda mais claramente que conviver com a diferença é uma dimensão fundamental da vida democrática. Dialogar entre religiões não significa abandonar convicções, misturar crenças ou estabelecer que todas as pessoas devam pensar da mesma maneira. Significa reconhecer no outro a mesma liberdade que reivindicamos para nós.

Essa liberdade inclui professar uma religião, mudar de religião, pertencer a tradições de matrizes distintas ou simplesmente não professar fé alguma. O respeito às escolhas humanas precisa estar acima da tentativa de imposição de nossas próprias convicções. Essa questão é particularmente importante no Brasil. Nossa formação social foi profundamente marcada pela religiosidade, mas também pela intolerância e pela perseguição, especialmente contra tradições religiosas de matrizes africanas e indígenas. Por isso, falar em diálogo inter-religioso é também falar em direitos humanos, respeito à diversidade e enfrentamento ao preconceito.

O estado brasileiro é laico. Isso não significa ser contrário às religiões. Ao contrário, a laicidade é justamente uma das maiores garantias da liberdade religiosa, porque impede que o poder público estabeleça uma crença oficial ou transforme determinada convicção religiosa em obrigação para toda a sociedade. Um estado verdadeiramente laico deve assegurar que católicos, evangélicos, espíritas, judeus, muçulmanos, religiões de matriz africana, tradições indígenas, outras expressões de fé, agnósticos e ateus possam coexistir com igual dignidade e liberdade.

Talvez por isso, eu guarde com tanto carinho aquela mulher silenciosa de Areia. Não sei se foram suas palavras tão poucas que me ensinaram alguma coisa. Talvez tenha sido sua maneira de existir. Naquela casa simples, diante de um pedaço de bolo e de uma xícara de café, não havia disputa sobre qual fé era verdadeira. Havia acolhimento.

Em tempos nos quais diferenças religiosas são, algumas vezes, utilizadas para dividir pessoas e produzir intolerância, precisamos recuperar a capacidade de sentarmos juntas e juntos à mesma mesa. A fé pode nos diferenciar, o respeito nos unir!

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2026-SRP

Tipo menor preço por lote. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de peças automotivas genuínas e/ou originais e serviços de mecânica em geral destinados à manutenção preventiva e corretiva dos veículos e máquinas da frota oficial do município, mediante maior percentual de desconto sobre a tabela autalex ou similar. Sessão: 20/10/2026 às 09h. Início da fase de lances: às 09h01 (horário de Brasília) no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Recursos: previstos no orçamento vigente. Informações: das 08h às 12h dos dias úteis, na Rua Antônio Caetano, 92 Centro, e-mail licitacao@pm2021@gmail.com. Edital: site, www.imaculada.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp.

Imaculada, 06 de outubro de 2026.

JOSÉ GILSON PEREIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMACULADA

ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

DISPENSA Nº DV00008/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00008/2026, fundamentada no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: Aquisição de um consultório odontológico, modelo com sistema pneumático, composto por cadeira odontológica, equipo com braço articulado pneumático, unidade auxiliar, refletor odontológico e sistema de acionamento para instrumentos de alta e baixa rotação para atender a secretaria de saúde do município; ADJUDICAO ao seu objeto e RATIFICAO o correspondente procedimento em favor de: DENTAL SERTAO LTDA - R\$ 26.990,00.

Imaculada - PB, 17 de setembro de 2026

HÍTALO DA GAMA DIAS
Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisição de um consultório odontológico, modelo com sistema pneumático, composto por cadeira odontológica, equipo com braço articulado pneumático, unidade auxiliar, refletor odontológico e sistema de acionamento para instrumentos de alta e baixa rotação para atender a secretaria de saúde do município. Fundamento Legal: Dispensa de Licitação nº DV00008/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Previsto no orçamento vigente. Vigência: até o final do exercício financeiro de 2026. Partes Contratantes: Fundo Municipal de Saúde de Imaculada é: CT Nº 00071/2026 - 17.09.26 - DENTAL SERTAO LTDA - R\$ 26.990,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMACULADA

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00011/2026, que objetiva: Registro de preços para futura e eventual aquisição de insumos e materiais odontológicos para atender as necessidades da secretaria de saúde do município de Imaculada/PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: ABSOLUTA SAUDE IMP. EXP. E COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAUDE EIRELI - R\$ 19.300,85; BETANIAMIAM COMERCIAL LTDA - R\$ 6.559,93; BLO LOGICA DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 1.268,00; DENTAL UNIVERSO EIRELI - R\$ 18.862,39; DISTRIBUIDORA AGUA BOA LTDA - R\$ 22.823,70; EDILEUZA RODRIGUES ALVES GODE-ME - R\$ 125.468,80; ODONTOSUL LTDA - R\$ 5.447,24; SAUDENORD COMERCIO HOSPITALAR LTDA - R\$ 2.608,06.

Imaculada - PB, 18 de Setembro de 2026

HÍTALO DA GAMA DIAS
Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de insumos e materiais odontológicos para atender as necessidades da secretaria de saúde do município de imaculada/PB. Fundamento legal: Pregão Eletrônico nº 00011/2026. Vigência: até 22/09/2027. PARTES: Fundo Municipal de Saúde de Imaculada é: ARP Nº RP 000032026 - 22.09.26 - ODONTOSUL LTDA - R\$ 5.447,24, ARP Nº RP 000042026 - 23.09.26 - BLO LOGICA DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 1.268,00, ARP Nº RP 000052026 - 22.09.26 - BETANIAMIAM COMERCIAL LTDA - R\$ 6.559,93, ARP Nº RP 000062026 - 22.09.26 - EDILEUZA RODRIGUES ALVES GODE-ME - R\$ 125.468,80, ARP Nº RP 000072026 - 22.09.26 - DENTAL UNIVERSO EIRELI - R\$ 18.862,39, ARP Nº RP 000082026 - 25.09.26 - ABSOLUTA SAUDE IMP. EXP. E COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAUDE EIRELI - R\$ 19.300,85, ARP Nº RP 000092026 - 22.09.26 - DISTRIBUIDORA AGUA BOA LTDA - R\$ 22.823,70, ARP Nº RP 00102026 - 22.09.26 - SAUDENORD COMERCIO HOSPITALAR LTDA - R\$ 2.608,06. INTEGRA DA ATA: Diário Oficial deste Órgão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMACULADA

EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de insumos e materiais odontológicos para atender as necessidades da secretaria de saúde do município de Imaculada/PB, fundamento legal: Pregão Eletrônico nº 00011/2026. Dotação: Recursos não Vinculados de Impostos: Vigência: até 24/09/2027. Partes Contratantes: Fundo Municipal de Saúde de Imaculada é: CT Nº 00072/2026 - 24.09.26 - ODONTOSUL LTDA - R\$ 5.447,24; CT Nº 00073/2026 - 24.09.26 - BLO LOGICA DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 1.268,00; CT Nº 00075/2026 - 24.09.26 - EDILEUZA RODRIGUES ALVES GODE-ME - R\$ 125.468,80; CT Nº 00076/2026 - 24.09.26 - DENTAL UNIVERSO EIRELI - R\$ 18.862,39; CT Nº 00077/2026 - 24.09.26 - DISTRIBUIDORA AGUA BOA LTDA - R\$ 22.823,70; CT Nº 00078/2026 - 24.09.26 - SAUDENORD COMERCIO HOSPITALAR LTDA - R\$ 2.608,06; CT Nº 00079/2026 - 24.09.26 - ABSOLUTA SAUDE IMP. EXP. E COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAUDE EIRELI - R\$ 19.300,85.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA A REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL SEVERINO MARINHEIRO DE JUAZEIRINHO, LOCALIZADA NA AV. JUIZ FEDERAL DR. GENIVAL MATIAS DE OLIVEIRA, CENTRO – JUAZEIRINHO/PB, DE ACORDO COM O CONVÊNIO Nº 248/2023, CELEBRADO ENTRE ESTA MUNICIPALIDADE E A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, FUNDAMENTO LEGAL: nos termos art. 57, §1º incisos I e IV da Lei Federal 8.666/93, CONCORRÊNCIA 00001/2023. ADITAMENTO: Prorrogação de Prazo. Firmado entre as partes: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO é: CT N° 18301/2023 - DZR3 SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL – 6° Aditivo – Prorrogação de Prazo será de 07 (sete) meses, passando assim a vigência do contrato de 19/09/2026 a 19/04/2027. ASSINATURA: 18.09.26. Juazeirinho – PB.

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
Prefeita Constitucional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA

AVISO DE REPUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00059/2026

Torna público que fará realizar REPUBLICAÇÃO através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cicero Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE ESTOJOS ESCOLARES, DESTINADOS ATENDER AS NECESSIDADES DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO - ANO LETIVO: 2027.A abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 21 de outubro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. JUSTIFICATIVA: Alteração no edital, devido prazo de apresentação de amostras. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21, Lei Complementar nº 123/06, Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22 e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h às 12h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br. Edital: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Lagoa Seca - PB, 06 de outubro de 2026

RENATA CAVALCANTE MONTEIRO
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA

AVISO DE REPUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00061/2026

Torna público que fará realizar REPUBLICAÇÃO através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cicero Faustino da Silva, 647 - Centro - Lagoa Seca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO (VENTILADOR MECÂNICO HOSPITALAR) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DESTA PREFEITURA. A abertura da sessão pública ocorrerá em nova data, a ser oportunamente divulgada, em razão da republicação do edital. A presente republicação justifica-se pela necessidade de alteração do edital, decorrente da adequação da especificação do produto. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22 e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08h às 12h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br. Edital: licitacao@lagoaseca.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Lagoa Seca - PB, 06 de outubro de 2026

RENATA CAVALCANTE MONTEIRO
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO Nº 00026/2026

A Prefeitura Municipal de Manairá – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão, na forma eletrônica, do tipo menor preço por item, para: Aquisição de equipamentos e acessórios de informática para todas as Secretarias do Município de Manairá-PB. Data e horário do início da disputa: 09:30hs/mim do dia 22/10/2026. Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias. LOCAL: Aberto. Edital: https://www.gov.br/pncp/pl-br, Portal Compras Públicas (https://www.portaldecompraspublicas.com.br), site da Prefeitura Municipal de Manairá/PB (https://manaira.pb.gov.br) e TCE/PB (https://tce.pb.gov.br). Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua José Rosas, s/n - Centro – Manairá/PB e e-mail: licitacaoprefeiturademanaира@gmail.com.

Manairá – PB, 06 de outubro de 2026.

DAYVISON PAULINO COSMO
Secretário de Administração e Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA

EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a elaboração do projeto completo destinado à construção de 20 (vinte) unidades habitacionais, Proposta nº 40280/2025, no Município de Natuba/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade nº IN00025/2025. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Natuba é: CT Nº 00120/2025 - Gerlaíne Pereira Fernandes - 1º Aditivo - prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 02.10.26

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA

EXTRATO DE ADITIVO

